Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno IV—N. 1.179 | RIO DE JANEIRO—DOMINGO, 4 DE SETEMBRO DE 1904 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno............. 30$000
Seis mezes........ 18$000
Numero atrazado 100 réis

A responsabilidade da Camara

Da brilhante discussão travada, na Camara dos Deputados, a proposito da vaccinação obrigatoria, desertaram os que terão de votar o projecto, de ordem do governo. Apenas o defendeu o sr. Teixeira Brandão, relator do parecer, que concluiu por adoptal-o. Outro deputado, sr. Rodrigues Doria, que em discurso se manifestou pela conveniencia da vaccinação, repelliu, em aparte, a fórma por que a querem impôr.

Na imprensa não tem tido melhor sorte o projecto. Os jornaes que a principio o suffragaram, parece terem-se convencido de que, continuando a sustental-o, deixariam de ser verdadeiros orgãos da opinião. O que ainda se adduz na imprensa em pról da medida, não deve ser tomado em consideração pelos que têm estudado o assumpto, batendo-se convictamente a bem de gravissimos interêsses que nelle se envolvem: são explosões de impertinencia de quem parece não ter ouvido o que se tem dito, nem lido o que se tem escripto no decurso do serio e consciencioso debate, impertinencia a que não falta nenhum dos caracteres descriptos pelo moralista no estudo desse achaque, porquanto ella vae até á offensa contra os que não se manifestam de accôrdo com as suas infundadas opiniões e philaucio-sas allegações.

Não ha negal-o, a vaccinação compulsoria só passará, si o governo não quizer conformar-se com a demonstração da opinião esclarecida, que lhe cumpre respeitar.

Não se deixe o governo illudir pelos que estão a qualificar de partidaria a opposição movida ao projecto. Partidaria, como? Ha algum partido formado contra o sr. Rodrigues Alves? Existe um partido adverso á direcção da Saude Publica? Entre os que mais rigorosamente têm atacado o projecto, não se encontram amigos dedicados da situação dominante?

A verdade é que, na phrase do sr. Belisario de Souza, a projectada vaccinação obrigatoria moveu a alma nacional; não porque ao povo brasileiro repugne a vaccina, sempre acceita por elle quando inculcada por meios suasorios, mas por causa dos meios violentos com que se pretende coagil-o. O que palpita em toda essa agitação contra o infelicissimo projecto que o Senado enviou á Camara é, servindo-nos ainda da palavra «magica e prestigiosa» do illustre deputado fluminense, o extremado amor á liberdade, que o povo brasileiro jámais consentiu fosse sacrificada; que póde ter passageiros eclipses, mas nunca será suffocada.

Mas, embora obedecendo á ordem do governo, a Camara não se póde eximir da responsabilidade pela lei oppressora e suas desastrosas consequencias. Afinal, é a Camara que se revolta contra o sentimento nacional, claramente adverso a essa nova arma que se está forjando, para com ella o Santo Officio da Tortura Publica infligir mais soffrimentos aos habitantes desta cidade por elle já tão duramente molestados, opprimidos e vilipendiados.

E' a Camara,—como dizia num dos ultimos dos seus extraordinarios discursos que tanto têm elevado a tribuna daquella casa do Congresso nessa discussão, sr. Barbosa Lima—«que decreta o despotismo não para ella; que decreta a tyrannia; não para ella, que decreta a abjecção não para a familia do deputado; mas que decreta tudo isso para o povo, decreta tudo isso para o pequeno, decreta tudo isso para o miseravel». E si a Camara, ainda assim, votar esse projecto monstruoso, aviando ignominiosamente mais essa encommenda governamental, si não tiver fôrças para responder ao governo com o cumprimento do seu dever: «A Camara que seja maldita».

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Claro e secco esteve o dia de hontem. A temperatura maxima foi de [illegible] grãos e a minima de [illegible].

HONTEM

Despachou com o presidente da Republica o ministro da fazenda, sendo assignados os seguintes decretos: aposentando, a pedido, Henrique [illegible] da Rocha no logar de escripturario do Thesouro Federal; nomeando para os logares de membros do conselho fiscal da Caixa Economica [illegible] o Estado de S. Paulo, os srs. Francis [illegible] Nicolau Baruel, Urbano de Azevedo, João Mauricio Sampaio Vianna e Francisco Dias Novaes.

Findo o despacho, o sr. Bulhões entreteve longa conferencia sobre assumptos que se acham affectos á sua pasta, tratando principalmente da liquidação de contas da Estrada de Ferro Sorocabana.

—

Estiveram, á tarde, em palacio, conferenciando com o presidente da Republica, os ministros da guerra e do interior.

—

O deputado paulista Arnolpho Azevedo esteve conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos concernentes á politica de S. Paulo.

—

Procuraram falar ao presidente da Republica o engenheiro Fernandes Pinheiro, professor Henrique Oswald e os srs. Luiz Chaves Campello e Thomaz Costa.

—

A thesouraria geral do Thesouro Federal remetteu á Delegacia fiscal em Pernambuco a importancia de [illegible] em notas de diversos valores.

—

O Conselho Municipal approvou uma indicação mandando [illegible] funccionarios demittidos injustamente em abril ultimo.

Na respectiva secção damos noticia do que então occorreu.

A indicação teve quasi unanimidade: por ella votaram os intendentes, apenas se manifestando contra o sr. Sá Freire, o secretario.

—

O ministro da industria e viação não compareceu á respectiva secretaria.

—

O Tribunal de Contas ordenou o registro dos pagamentos:

De [illegible], a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brasil, nos mezes de fevereiro a julho ultimo;

De [illegible], a diversos, idem idem, em maio ultimo;

De [illegible], a diversos, idem idem, nos mezes de fevereiro a maio ultimo;

De [illegible], a João Zolini, de trabalho executado para a mesma estrada, em julho ultimo;

De [illegible], a diversos, de fornecimentos feitos á Colonia de Alienados, em julho ultimo;

De [illegible], da folha relativa ao mez de agosto ultimo, do pessoal do escriptorio de obras do ministerio da viação.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	á vista
Sobre Londres..........	12 3/32	11 63/64
» Paris..........	789	801
» Hamburgo..........	973	982
» Italia..........	—	805
» Portugal..........	—	381
» Nova York..........	—	4.135
Libra esterlina em moeda		—
Ouro nacional em vales, por 1$000..........		2.247
Bancario..........	12 3/32	12 1/8
Soberanos..........		20$175

Renda da Alfandega

Renda do dia 1 e 2 de setembro:	362:674$523
Renda do dia 3:	
Em papel..........	167:058$233
Em ouro..........	59:038$728
	588:172$484
Em egual periodo de 1903..........	597:432$551

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 3º delegado auxiliar.

A' NOITE

RECREIO.—Cd e Ld.
APOLLO.—O monarcho do Averno.
S. JOSÉ.—Coraly & C.
PARQUE.—Funcção variada.
MAISON MODERNE.—Espectaculo variado.

Era crença geral que as violencias e as arbitrariedades partidas da directoria geral de Saúde Publica, cuja vontade se vae tornando soberana, encontrassem resistencia energica da parte do marechal Argollo, ministro da guerra. Esperava-se que o representante do exercito tivesse a firmeza e a independencia necessarias para amparar com denodo os golpes vibrados pelo autoritarismo do sr. Oswaldo Cruz. Contra a espectativa geral, tal, porém, não aconteceu: a remoção do dr. Bagueira Leal, para Lorena, veiu provar que o ministro da guerra curva tambem a cabeça em obediencia ao chefe da hygiene official, cujos desmandos tanta revolta tem provocado em todas as classes sociaes.

O simples facto de discordar o dr. Bagueira Leal da theoria que o sr. Cruz vae impondo, com approvação do presidente da Republica, serviu de motivo para sua condemnação: o marechal Argollo testemunhou desse modo que segue a mesma trilha dos que só admittem a sciencia official.

Só nos faltava, para maior descrença nos poderes da Republica, que o ministro da guerra viesse tambem adherir aos que se constituiram perseguidores de todas as classes que não batem palmas ás resoluções e crenças officiaes.

E' o caso de perguntar: até onde nos querem levar pelo caminho que nos arrastam?

CASA VARZEA Alfaiataria, Ouvidor 114.

500 CONTOS

A carta que hoje publicamos reveste-se de particular importancia, pois desvenda novos horisontes nesta questão, revelando a largueza de vistas do nosso carissimo chanceller quando se trata de despender dinheiro que não lhe custou a ganhar.

Como se vê das palavras do missivista, estes 500 contos foram apenas uma insignificante *facada* no Thesouro para contentar a alguns *mordedores* da rua do Ouvidor.

Mas demos a palavra ao nosso informante:

«A campanha que o seu apreciado jornal está fazendo a respeito dos já famosos 500 contos, só tem servido, permitta que lhe diga, meu caro redactor, para fazer o nosso carissimo chanceller sorrir da insignificancia do motivo da accusação.

Pensa então você que para impingir a desastrosa negociata de Petropolis bastariam esses miseraveis *pacotes* de que ha dias se occupa insistentemente o *Correio*?

Esses sahiram do Thesouro com o fim determinado de recompensar a uns dois ou tres sujeitos que acharam mais commodo especular com a consciencia do que com os generos chamados de primeira necessidade. Tambem se destinou essa quantia a occorrer ás despezas com o transporte e sustento dos funccionarios do ministerio do exterior, obrigados a frequentes viagens a Petropolis e permanencia ali, o que, naturalmente, não deviam fazer á sua custa.

O grosso do esbanjamento com a *mise-en-scène* do Tratado não foi feito, porém pelo credito de 500 contos, que não é para o caso, como erroneamente affirma o *Correio* a quantia unica despendida pelo nosso prodigo chanceller.

Está no Tratado que o governo póde, para qualquer despeza oriunda do mesmo Tratado, sacar contra o nosso fundo de garantia em Londres.

E o que se sabe é que o sr. Rio Branco tem usado e abusado dessa autorização afim de satisfazer a todos que exigem a recompensa dos seus serviços. Sacou muito mais de dois milhões pagos á Bolivia.

Voltaremos breve ao assumpto e talvez contemos a historia que se passou com um illustre moço, recentemente fallecido, que recusou uma recompensa offerecida pelo sr. Rio Branco, a quem aquelle prestara valiosos e desinteressados serviços.

Até breve».

EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 22. Rio de Janeiro.

Enquanto o projecto do sr. Eloy Chaves não apparecer, convem indicar ao operoso deputado paulista mais um caso que merece a sua attenção.

O nosso correspondente na Fortaleza communica-nos que o *Republica*, orgão da dynastia Accioly, já apresentou a candidatura do sr. Pedro Borges para uma vaga no Senado da Republica.

A vaga é a do commendador Accioly, que foi eleito presidente do Ceará, succedendo ao sr. Pedro Borges, que o vae substituir no conselho dos embaixadores dos Estados.

Constitucional, tudo isso pode ser; mas decente e republicano, nunca.

PINTO, ANGELO & C., importadores de pelles preparadas e arreios, mudaram o seu estabelecimento da rua dos Ourives n. 29, para a rua da Quitanda n. 35.

Companhia Ferro-Carril do Jardim Botanico

Esta Companhia inaugura hoje o trafego electrico para a linha da Gavea, unica que restava para uniformisação completa de tracção electrica, antecipando assim o prazo contratual estipulado, que se venceria no dia 25 de maio do anno proximo futuro.

Desde a madrugada será executado o novo horario approvado e o sr. prefeito, acompanhado da directoria e conselho fiscal da Companhia, percorrerá a nova linha, em carro especial, que partirá da estação Central do largo do Machado ás 2 horas da tarde.

A NOVA BANDEIRA

UMA PROPOSTA

Lá no Congresso uma questão
Agora surge de improviso:
Accordam sabios que é preciso
Que se reforme o pavilhão!

Não percam tempo, meus senhores;
Si esse que temos não convém,
Sem mais demora surja quem
Mude a legenda e mude as côres.

Porque, de certo, eu não conheço
Outra questão mais opportuna;
E o meu concurso que é *turuna*
A' douta Camara offereço.

Esse — auri-verde — é uma ironia,
Talvez maior que a da legenda
(Com taes palavras não se offenda
De Comte a augusta companhia.)

Mas não ha duvida; que o *auri*,
Já o disse Accacio, é a côr do ouro;
E bem sabemos que o Thesouro
A' falta delle é que se exaure.

E o verde? — O senso me assegura
Que elle é uma côr disparatada
Nesta republica, coitada,
Que está caindo de madura.

Quanto á legenda... nem falemos;
Ordem .. Progresso... que irrisão!
Não sois da mesma opinião
Oh Leite, oh Accioly, oh Rosa, oh Lemos?

Porém, voltando á vacca fria,
Si o nosso labaro não presta
Eu boto um morro sobre a testa
E peço auxilio á phantasia.

E, sem temer luta ou canceira
Nesta questão de tutaméa,
Eu passo a expor a minha idéa
Para a mudança da bandeira.

Certo de que o Congresso applaude
Esta proposta que apresento;
(Si fôr cordato o Parlamento
E não houver cabala ou fraude.)

Ei-la: (Perdoem que eu me arroje
A tão bizarra insinuação
A que mais calha ao pavilhão
E' a *côr de burro, quando foge*...

Que o burro (é util que se note)
E' um animal manso e modesto;
Soffre calado e sem protesto
A dura carga e o vil chicote.

Nenhuma côr melhor accenta
Para a bandeira nacional:
Este paiz, como o animal,
Sem protestar, a carga aguenta.

E para symbolo? — Resolvo
Segundo a minha phantasia
Que symbolise a Olygarchia
Tentaculoso, enorme polvo.

Quanto á legenda, não se canse
Em procural-a o Parlamento:
Este é o paiz da — perna no vento,
Do — Deus dará — da *nonchalance!*

Mas se a legenda é a coisa enfim
Em que o Congresso mais capricha,
Ponham-lhe a tal da *Lagartixa*:
— E DEIXA ANDAR, CORRA O MARFIM!...

D. Xiquote

OS FUMOS E CIGARROS VEADO, não têm rival como qualidade, gosto e fino preparo.

MARECHAL FLORIANO

O major Gomes de Castro recebeu mais a seguinte quantia para o monumento do marechal Floriano Peixoto:

Lista n. 16—Collegio Militar a cargo do capitão Ticiano Corregio Damon..........	110$000
Quantia publicada..........	451:153$132
Total..........	451:263$132

AMANHÃ 25:000$, Loteria Esperança.

Até hontem, ás 3 horas da tarde, o ministro do interior, não havia mandado lavrar decreto algum para ser submettido á assignatura do presidente da Republica no despacho de amanhã.

O sr. Seabra só levará a palacio decretos relativos á guarda nacional e outros nomeando juizes substitutos para diversos Estados.

LAUDELINO FREIRE *Sonetos Brasileiros*, por 5$, rua da Quitanda n. 38

A Republica Franceza

Não ha talvez em toda a historia humana um povo que tenha feito como o povo francez tão dolorosamente a sua aprendizagem politica. Naquelle paiz, o amor da liberdade, o sentimento da justiça, o culto das grandes idéas como em parte alguma, se têm posto em collisão incessante com os instinctos inferiores e as paixões desordenadas que em todos os tempos e em todas as raças constituem elementos de resistencia á civilisação.

Sem levar as nossas vistas até ás grandes phases do espirito francez nas épocas anteriores á Revolução, basta notar o modo como se tem feito o progresso das instituições politicas ali, desde o vasto movimento social de 89. Dir-se-ia que des daquelle cataclysmo, os anceios da alma heroica, em cujo fundo como que persiste alguma coisa do bello espirito gaulez, se vêm manifestando com um valor e uma pertinacia que fallam bem alto pela consciencia com que aquelle povo caminha para os seus destinos. Porque os ideaes de renovamento se encontram sempre com o espirito de tradição — as conquistas liberaes, na ordem politica, vão sendo feitas a custa de prodigios de esforço, de coragens inauditas, de sacrificios incriveis. E' assim que aquelle povo avança e recúa na larga senda aberta pelo seu genio, e mesmo quando recúa, alguma cousa logra do caminho vencido.

A primeira republica, aquella que nasceu da Revolução—foi a amargura incomparavel, foi um como immenso gemido, um temeroso e horrivel convulsionamento, de toda a grande alma da França. O Terror fere-lhe fundo o coração. Aquelle delirio, feito de angustias e de bellezas estranhas, parecia um *dies iræ*, um destroço de borrasco, um arrazamento de fim de mundo. Em breve—raia a bonança, mas uma bonança cheia de tragedias e talvez ainda mais espantosas do que a propria catastrophe passada. Porque, ao reerguer a alma exhausta daquelle povo, quando sahia pela Europa, a levar na ponta da espada flammante, a voz que triumphára no interior e que além das fronteiras—como a de Achiles—infundia assombro e terror á Europa colligada, ao levantar assim aquella obra é que o grande capitão ampliava as proporções daquelle movimento e fazia sentir á velha sociedade de occidente que novos tempos se iam abrir. E então é que se dá um passo para atrás, daquella vertigem: o despotismo doirado do imperio, a viver da gloria militar, faz a desillusão dos mais sinceros e talvez mais ingenuos. No emtanto, a restauração, quando veio, não mais poude repôr a antiga ordem: a refrega deixára vestigios indeleveis, e a obra da Revolução não estava perdida, e não estava perdida para toda a Europa.

A monarchia de julho foi um desvio de novo golpe. A segunda Republica foi uma experiencia que custou para a França o maior dos desastres que já soffreu talvez um povo em toda a historia moderna. O dois de dezembro foi uma especie de reflexo da gloria napoleonica: sem o prestigio que esta exercia nos espiritos não se explica o irreparavel desapercebimento com que a França se atira aos braços de um Bonaparte que não era mais o Grande.

O segundo imperio termina com o desastre de Sedan, no dia 2 de setembro de 1870. Quando se soube, em Paris que Napoleão III havia enviado a sua espada ao rei da Prussia, os homens mais notaveis que haviam combatido a falsa e imprudente politica imperial, organizam a defeza. E então, des do dia 4 de setembro, em que foi proclamada, no meio daquelles estertores de agonia, a terceira Republica, então começa aquella jornada de amarguras. A guerra não póde cessar, porque o inimigo, desvanecido, se mostra impiedoso e á França está abandonada da Europa. Continúa-se a guerra até que ella se torne materialmente impossivel para a França abatida e desmantellada. As condições da paz são desoladoras para a nobre e gloriosa nação. Além da perda de territorios, teve a França de sujeitar-se ao pagamento de uma contribuição de guerra de 5 mil milhões de francos!

Não bastavam taes sacrificios. A Communa crava as garras aduncas nos flancos daquella patria desventurada, mas cada vez mais querida. E como si quizessem dar provas da sua tempera e da serenidade com que occorrem a tomar nos braços a mãe afflicta—os grandes homens que surgem—os Gambetta, os Tavre, os Thiers—como por um esforço miraculoso do seu amor e do seu genio, conseguem logo reerguer a França de todas aquellas desgraças e apresental-a ao mundo maior ainda, porque apparece agora aureolada do martyrio. Grande pelo seu espirito, pelo devotamento ás causas mais bellas, pela fidelidade ao seu destino—a França continúa a ser a patria de todos os homens que pensam e que sentem e a ser na terra a directora da civilização.

A ella todos os nossos votos no dia de hoje.

AMANHÃ 25:000$, Loteria Esperança.

Advogados

Leão Velloso Filho e Vicente Piragibe rua da Alfandega n. 13.

MERCURIO [illegible] Hospicio 16.

Escreve-nos o dr. Leão Teixeira, *leader* da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro:

«Illm. sr. redactor.—Em uma local do vosso jornal de hoje attribue-se ao projecto de lei sobre organização judiciaria, ultimamente votado pela Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, o pensamento de reduzir despezas, afim de cobrir um *deficit* orçamentario de...... 600:000$000.

Permitti que eu venha rectificar as informações que a respeito vos foram prestadas.

O projecto obedeceu, não ha duvida, ao intuito de tornar menos luxuosa a nossa organização judiciaria, pondo-a em relação com o movimento decrescente do fôro e realizando economias, sempre necessarias a um Estado que, além de manter o equilibrio de sua receita e despeza, deve prover sobre a diminuição de uma divida consolidada que em juros e amortização absorve mais de 1/3 de suas rendas.

Mas essa reducção de despeza resultante da extincção de comarcas e termos, cuja existencia não era justificada pelas necessidades da administração da justiça, não teve em vista cobrir o *deficit* quer do orçamento vigente, quer do futuro.

Quanto ao exercicio corrente, graças aos córtes realizados pelo presidente do Estado, é publico e notorio que todos os pagamentos têm sido e continuam a ser feitos pontualmente, nenhum havendo deixado de realizar-se por falta de dinheiro.

Quanto ao futuro, a proposta do orçamento, enviada pelo governo á Assembléa, accusa um saldo de 40:000$ a despeito de não computar as economias de que se cogita e de calcular em menos da media arrecadada nos tres ultimos annos a renda dos principaes impostos, a ponto de ser a verba do de café a menor que tem figurado, desde trinta annos, nos orçamentos do Estado.

A Assembléa Fluminense, disposta, como o sr. presidente do Estado, a não crear nem augmentar impostos, pensa que toda e qualquer economia é ponderavel e deve ser decretada, embora não haja *deficit* a supprir, afim de ser encetada a amortização, em escala crescente, da divida consolidada e não ficarem os cofres publicos desprovidos ante uma diminuição imprevista da renda.

E' esse o motivo que dictou a apresentação do projecto alludido e de outros tendentes egualmente a reduzir despezas.

CARTÕES POSTAES Vendas em grosso M. Orosco & C., rua da Quitanda 38.

OS TRABALHOS DA AVENIDA

Não ha estado d'alma que mais excite a imaginação do que a predisposição ao engrossamento *quand même*; a prova é a local de uma folha de hontem, onde se diz que: *da esquina da rua do Ouvidor* (com a projectada grande avenida) *já se sente a viração recebida directamente da barra, o que faz crer que, depois de completamente rasgada, a avenida contribuirá de modo efficaz para melhorar as condições de ventilação do centro da cidade, que tanto carecia desse banho de ar.*

Isto se disse hontem, quando ainda estavam de pé os dois predios contiguos á esquina da rua do Ouvidor e dos Ourives, e que obstariam ao curso directo de uma corrente de ar na direcção do eixo da avenida; isto se disse depois de alguns dias em que os ventos locaes têm estado variaveis e durante os quaes foi completa a ausencia da brisa periodica do mar, chamada viração; isto se disse após alguns dias de média da temperatura extremamente baixa, razão do fresco relativo que se sentia na cidade; isto se disse justamente no periodo das demolições, em que se tornou mais incommoda, para os transeuntes da rua do Ouvidor, aquella zona, mergulhada em um turbilhão de poeira, desde que se activaram dia e noite os trabalhos para a inauguração do dia 7.

Quem quizer certificar-se das nossas observações relativas aos ventos reinantes, no correr desta semana, recorra aos resumos das observações meteorologicas do Observatorio, publicadas em todos os jornaes.

O que podêmos tambem affirmar, á vista da planta da cidade e bahia do Rio de Janeiro, é que nem a avenida atravessa o centro da cidade, muito afastada do seu traçado, nem o rumo do eixo da mesma avenida coincide com a direcção ordinaria da viração do mar, si é que os delineadores desse emprehendimento procuraram semelhante vantagem que, no entender de muitos, seria contestavel.

Informam-nos, não sabemos com que fundamento, que o sr. Frontin queria baptizar no dia 7 o seu glorioso trabalho de engenharia, vacillando, entretanto, entre os dois nomes de — Rodrigues Alves — e — Lauro Muller.

A duvida do eminente engenheiro nos parece explicavel. — Si foi o sr. Rodrigues Alves, quem como Nero, no dizer de Tacito, quando mandou incendiar uma parte de Roma, procurou a gloria de edificar uma nova cidade e dar-lhe o seu nome, (*Videbaturque Nero condendæ urbis novæ, et cognomento suo appellandæ gloriam quærere*) sem o nosso divo ter as pretenções artisticas daquelle Cesar, coube ao seu *Tigellino* o sr. Lauro Muller a concepção e o traçado do plano do collossal commettimento.

O mais certo, porém, é o adiamento do baptizado, pois o sr. Rodrigues Alves, com grande desapontamento dos srs. Lauro Muller e Frontin, continúa a confessar que ainda não comprehendeu como a avenida, em diagonal á rua do Ouvidor, possa ligar a Ajuda á Prainha em linha recta.

BIBLIA MODERNA

DAVID E O GIGANTE GOLIAS

— *David* — E então? Cuidavas que me engolias? Has de levar a funda ou a tunda completa

A mudança da bandeira

Fala-se que muito breve um dos deputados federaes pelo Estado do Rio de Janeiro apresentará projecto tendente a alterar a bandeira da Republica.

Esse deputado é o mesmo que engendrou o plano de reorganização naval ora em discussão na camara... baixa.

Digamos de passagem que o emprego do ultimo qualificativo não foi feito com o proposito de ferir aos dignissimos deputados da Nação. Uma vez que uma das camaras se diz *alta*, é porque a outra é *baixa*. Ambas as expressões são perfeitamente *parlamentares*. Além de que, nem sempre o qualificativo *baixo* rebaixa. Baixo era Napoleão, o colosso de Ajaccio. Por outro lado, os dizeres *camara alta* e *camara baixa* não indicam, pelo menos entre nós, que uma esteja realmente por cima da outra: neste delicioso regimen republicano, que é o regimen da EGUALDADE, ambas estão no mesmo, absolutamente no mesmo nivel...

Volvâmos ao ponto de partida.

Naturalmente o representante do Rio de Janeiro deseja que na formidavel esquadra de sua concepção tremule uma bandeira mais esthetica, mais digna e mais respeitavel.

Nada sabemos, entretanto, do plano do illustre parlamentar: nem mesmo lhe conhecemos os traços geraes. O que podemos garantir é que essa questão de refórma da bandeira não é original de s. ex.: foi tentada ha mais de doze annos, no inicio do governo do marechal Floriano Peixoto. Foi tentada, e logo tida como uma tentação do demonio. Repelliram-na valentemente, heroicamente os *verdadeiros republicanos*, que naquelle tempo já os havia em profusão. A extincta escola superior de Guerra tambem não esteve pelos autos, e deitou manifesto dizendo umas coisas muito agras, muito duras a governo. O chefe deste, o referido marechal, com aquella extraordinaria previdencia que todos lhe admiravamos, fingiu não entender, e murmurou de si para comsigo: «Não sou de ferro!...», o que aliás não obstou a que lhe chamassem pouco depois o marechal do dito metal.

E a tentativa abortou, e a bandeira ficou. Agora é provavel não fique...

Mas será mesmo vantajoso mudar uma bandeira já conhecida em todo o mundo civilizado? E porque a mudança? Dizem uns que estheticamente falando a nossa actual bandeira é detestavel. Tambem o era a da monarchia, e não deixava de ser o distinctivo da Nação que tinha a hegemonia na terra sul-americana.

Uma bandeira bonita! Que importancia tem isto? As bandeiras não se impõem pela belleza de suas cores, nem pelo esmerado de seus desenhos: impõem-se pelas nações que representam. Seja uma bandeira symbolo de uma nacionalidade unida, forte, digna de respeito, e o pedaço de panno, feio ou bonito, bem ou mal acabado, será por toda a parte respeitado.

Considerada em si mesma, chega a ser horrenda a bandeira da Allemanha, ao passo que é francamente linda a do Uruguay.

Coisa indisputavelmente futil essa de se preoccuparem os nossos homens publicos com a belleza do pavilhão nacional, quando as mais serias questões politicas e sociaes estão a exigir o seu estudo e a sua attenção.

Allegam outros que a questão não é de esthetica, mas da inscripção *Ordem e Progresso*, que taxam de ridicula.

Francamente, não descobrimos a razão de semelhate modo de julgar.

Aquella legenda exprime simplesmente uma nobre aspiração: o povo que vive debaixo do pavilhão que a contém, almeja viver em ordem e progredindo sempre. Mas essa é indubitavelmente a aspiração de todos os povos civilisados. De nenhum sabemos que deseje viver em desordem e regresso, a menos que se trate de um povo de malucos. Aquella inscripção está, pois, implicitamente nas bandeiras de todas as nações. Estampada na nossa, será talvez uma superfluidade. Mas superfluo não quer dizer ridiculo.

Diz muita gente: «E' bella a divisa de *Ordem e Progresso*, mas... é positivista e, portanto, contaminada com os preconceitos de uma seita acanhada, oppressora e intolerante...»

Detenhamo-nos um pouco neste ponto, quiçá o mais importante desta discussão.

Vae tomando proporções consideraveis entre nós a reacção contra o positivismo. Exclusivamente por amor á verdade, notemos que em grande parte os culpados têm sido os nossos dois philosophos positivistas, uns intolerantes por extremo. A consequencia ahi está: querem por força os adversarios applicar-lhes a pena de Talião... Dizem-lhes: «Sois intolerantes? Pois bem: com a intolerancia havemos de vos derrotar.»

Desta sorte, tudo o que parte do Apostolado Positivista é condemnavel e immediatamente condemnado.

A questão da vaccina obrigatoria ahi está demonstrando o nosso asserto. Em vão, muitos dos adversarios da futura lei illegal se confessam até infensos ao positivismo: os inimigos delle continuam a dizer que a opposição obedece ao espirito de uma seita... e, como tal, não deve ser attendida.

Combater a intolerancia com a intolerancia... Erro deploravelissimo. Não se corrige o crime de morte matando. A pratica do vicio não derroca o vicio.

Para vencer e annullar o espirito intolerante de uma seita, o remedio é oppôr-lhe a doutrina da liberdade, do livre exame, da tolerancia.

Ao lado das razões acima, devemos collocar mais esta: são em numero avultadissimo as bôas idéas que se encontram na obra de Augusto Comte, os pensamentos verdadeiros, profundos e geniaes. Uma coisa é acceitar o positivismo integralmente,—como philosophia, como politica e como religião—, e outra coisa é destacar dessa doutrina o que ha verdadeiro e bom para lhe dar o merecido applauso.

Ha na obra de Augusto Comte uma parte verdadeiramente grandiosa, que só desapparecerá quando o homem desapparecer da superficie da terra. O brilho dessa parte da creação do genial philosopho nunca se deixou offuscar, a despeito da ferrenha intolerancia de alguns dos seus discipulos e de alguns dos seus adversarios.

ORDEM E PROGRESSO... Oxalá os tivessemos na nossa vida presente, oxalá sempre os tenhamos no nosso futuro.

Existe uma *bandeira* que o Congresso Nacional deve quanto antes reformar, e reformar *de fond en comble* radicalmente.

Quereis saber que *bandeira* é essa?

Vou dizer-vos com toda a franqueza, com o meu modo habitual de enunciar as verdades.

Coriolano de Freitas

A casa das Fazendas Pretas, sita á rua dos Ourives ns. 23 e 25, mudou-se para a rua do Ouvidor n. 104.

PADRE CORRÊA DE ALMEIDA

O venerando sacerdote e illustre vate, padre Corrêa de Almeida, receberá hoje muitas felicitações.

Corrêa de Almeida completa os seus 84 annos e teve a gentileza de destinar ao *Correio da Manhã* o soneto que compôz, commemorando o facto.

Leiam mais esta prova da juvenilidade do espirito do illustre poeta-sacerdote:

ESTERILIDADE CIVICA E SACERDOTAL

Os oitenta e quatro annos que eu numero
prefazem muita e muita bagatella,
que, sommadas, parcella por parcella,
e pondo os noves fóra, dão em zero.

Gabar-me de serviços eu não quero,
e a quem sobre serviços me interpella
a inaptidão supina se revela,
sendo eu membro obscurissimo do clero.

Tudo que tenho escripto é patarata,
que vae cessar, pois hoje a catarata
vem vindo, e difficulta o uso da penna.

Falta-me a vista, o ouvido, e com presteza
Não posso acompanhar a perna tesa
do Visconde de (minha) Barbacena.

PADRE CORRÊA DE ALMEIDA

EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 22. Rio de Janeiro.

AMANHÃ 25:000$, Loteria Esperança.

Realiza-se hoje, no Estado do Rio, a eleição para preenchimento da vaga de senador, aberta com a renuncia do general Quintino Bocayuva.

E' candidato official e unico o dr. Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo.

O pleito correrá sem enthusiasmo, a julgar por Nictheroy, onde é grande a indifferença pela eleição.

FUMAR SÓ MARCA VEADO—Cigarros e fumos excellentes.

Pelo *Danube*, recebeu mais um esplendido sortimento de gravatas, punhos, collarinhos, camisas e meias, a conhecida casa *Au Carnaval de Venise*, Ouvidor 108.

Pingos e Respingos

A PITTEIRA

Pitta é uma planta muito aproveitavel.
Da grandes lucros sem trabalho grande.
Para certos effeitos é notavel.
Tem um succo que o baixo ventre expande.

O «Agave Americano» memoravel,
(Que a policia os estirros me não mande.)
Foi no jogo dos bichos amoldavel.
Que o Cardoso de Castro a furia abrande.

Porém o seu producto mais cotado,
E uma fibra tenaz que muita fibra
Pode dar mesmo em corda de enforcado!

Laurindo nessa corda se equilibra,
Porque assim pensam lá no seu Estado:
— Si elle é pitta lá de ser homem de fibra!

* *

IMPRESSÕES DO «SALÃO»

Certo artista chinez em virgem tela
Pintou do Seabra o repellente busto.
Deu-lhe aquella expressão de olhar, aquella
Linha biliosa do semblante augusto.

Esta homenagem polida e singela
D'Arte a Narciso, digna é sem susto.
E' um retrato de tal fórma justo
Que da musa provocou-me a loquela.

Mas a obra prima um vil borrão manchava,
Na bocca aristocratica e cinzenta
Signaes leva de saliva e baba.

Que agora eu indague o publico contrista:
Por que motivo é que o Pedro andava
Com os labios sujos de verniz e tinta?

* *

Os russos de Lião Yang
Saem com serias colossaes,
Deixando rastros de sangue
Só tu, Seabra, não sais.

Cyrano & C.

A LUTA CONTRA A VACCINA OBRIGATORIA

Na Camara—O sr. Bricio Filho fala por tres horas.

Continúa em discussão na Camara o terceiro artigo do projecto vindo do Senado e acceito sem emendas pela commissão de intrucções e saúde publica.

Já dissemos hontem o que esse artigo é: «Revogam-se as disposições em contrario».

O sr. Barbosa Lima conseguiu, na sessão de sexta-feira, fallar durante uma hora e meia sobre esse artigo tão pouco fertil em argumentos.

Mas coube ao sr. dr. Bricio Filho o *record* da oratoria analytica nessa materia, logrando falar hontem por tres boas horas, no meio de continuos apartes e mantendo vivo o interesse do debate sem nunca sahir dos estreitos limites do artigo terceiro.

Eis o resumo desso notavel discuso de combate:

O orador acha que o projecto, embora muito debatido, comporta ainda uma serie de codsiderações.

Tem 19 emendas para apresentar ao art. 3º que manda revogar as disposições em contrario. Poderia limitar-se a emendar, sem justificar, as propostas de modificação. Poderia por outro lado, aproveitando a largueza da discussão, sustentar minuciosamente quaes as leis a que se refere o citado artigo, espraiando-se em uma longa serie de considerações. Não fará nem uma nem outra cousa. Seguirá o meio termo, como convém, como é razoavel.

O art. 3º do projecto diz:

«Revogam-se as disposições em contrario.»

Em contrario a que? Eis o que é preciso ficar bem claro. Póde ser até em contrario ao bom senso, ás boas normas, aos bons costumes.

Póde ser em contrario á Constituição, como se deprehende do tom imperativo do art. 1º, que declara obrigatorias, em toda a Republica, a vaccinação e revaccinação contra a variola. E' uma providencia de caracter local, que no Districto Federal compete á municipalidade e, nos Estados, aos orgãos competentes.

O proprio art. 2º é contrario á alguma coisa. Aquella disposição que estabelece que as pessoas que tiverem mais de seis mezes de edade serão vaccinadas, excepto se provarem de modo cabal terem soffrido essa operação com proveito, dentro dos ultimos seis annos, essa disposição está evidentemente em contrario á muita coisa e até á seriedade das deliberações legislativas. Provoca sem duvida hilaridade o saber que ha quem tenha modo original de contar a edade, tanto que considera como tendo seis annos uma creança que apenas conta sete mezes. E' ir muito longe na investigação, é ir buscar a edade até muito antes da vida intra-uterina. (*Riso*).

Não quer agora entrar na analyse das diversa *alineas* do art. 2º, visto como isso já foi feito em outra occasião e o orador não deseja absolutamente protelar o debate.

Occupar-se-á de uma por uma das emendas sujeitas pelo orador ao juizo da Camara.

Veja-se a 1ª: No art. 3º em vez de «Revogam-se as disposições em contrario» diga-se: — Revoga-se a 2ª parte do § 12 da lettra c do § 1º do n. 3º do art. 73 do decreto n. 5.156 de 8 de março de 1904. (*Risos.*)

E' o primeiro a reconhecer que a coisa é complicada e que toda esta historia de paragraphos, numeros, *alineas*, lettras, artigos, etc., gera a confusão e espanto a burguezia. (*Risos*). A responsabilidade de tudo isso não cabe ao orador e, sim, aos autores do *Codigo de Torturas*.

A revogação dessa disposição se impõe não só em virtude do decreto n. 1.151, de 5 de janeiro de 1904, que reorganizou o serviço de hygiene administrativa da União. Onde é sempre permittido ao doente o tratamento pelo facultativo de sua confiança, como ainda em face da lei que vae ser votada e que, conforme a declaração da Secretaria Geral de Saúde Publica, virá diminuir o constrangimento das desinfecções e o horror dos isolamentos, nos casos de doentes de variola. Não ha, pois, razão para que o medico que verificar a bordo de um navio um doente que apresente a manifestação de symptomas de molestia infectuosa, mesmo tratando-se de variola, fique privado de dirigir o tratamento do enfermo.

Assim como tambem não ha motivo para que a infracção seja punida com multa do n. III no art. 131 do regulamento sanitario. Eis porque sua segunda emenda sobre isso providencia.

O sr. Malaquias Gonçalves dá apartes.

O sr. Bricio Filho estuda as duas emendas relativas ao art. 89 do regulamento sanitario e seu § 1º, a proposito das obrigações do locatario para proceder a um certo numero de obras, e mostra que em face do projecto, estabelecendo a obrigatoriedade da vaccinação e revaccinação contra a variola, taes exigencias devem desapparecer, assim como insinuou a Directoria de Saúde em seu communicado no *Jornal do Commercio*.

Nas mesmas condições se acha a disposição do art. 90, que tambem deve ficar revogada; assim como a do art. 112 conforme propõe a 7ª emenda.

Iguaes considerações se applicam ao art. 133, que manda fechar casas, manda demolir, fazendo a repartição sanitaria por si essa demolição, quando não for isto obedecido cabendo ao proprietario as despezas e podendo a Directoria Geral de Saude vender os terrenos em hasta publica, para indemnização dos gastos.

Outra emenda propõe a revogação do art. 136 que lança a suspeição na classe medica, manda acompanhar por uma autoridade sanitaria os doentes visitados pelos medicos que tenham deixado de attender a letra e o exige que os attestados de obitos sejam sujeitos á verificação official, visto como a Directoria de Saúde promette em missiva dirigida á *Imprensa*, abrandar os rigores do regulamento desde que seja approvada a compulsão da vaccina.

Occupa-se de outra emenda e reproduz os mesmos argumentos para revogação do art. 146, do *Codigo de Torturas*.

Trata amplamente da emenda que manda eliminar o immoral art. 118 assim concebido: «Toda a pessoa que denunciar á autoridade sanitaria um caso sonegado de molestia infectuosa, receberá metade da multa que fôr paga pelos culpados.» Discorre demoradamente sobre o que ha de revoltante relativamente á esta disposição (*Apoiados.*) Refere-se ao caso Eduardo Calaza, de que já se occupou, e demonstra como até as notificações são sonegadas na Directoria Geral de Saúde.

O orador entende que, quando, não se queira revogar esse indecente artigo em se tratando das demais molestias infectuosas, ao menos deve-se fazel-o em se tratando da variola, pois conforme affirma em publico a repartição sanitaria [illegible] a referida enfermidade vae mudar com a approvação do projecto que estatue a obrigatoriedade. (*Trocam-se numerosos apartes.*)

Tres emendas impõem a revogação dos ns. III, IV e V do art. 200 do *Codigo de Torturas*, que exigem que notificado um caso de peste, o delegado de saúde ou quem suas vezes fizer, siga immediatamente para o fóco, levando o necessario para a injecção de sôro-vaccinação, tomando o pessoal vestes especiaes, para proceder á injecção do sôro no doente e immunisação das pessoas da familia, que nisso consentirem, e sendo recluzas em edificio apropriado, com as despezas pagas pelo chefe da casa, as que resistirem a essa vaccinação.

Pergunta o orador a todos os collegas presentes, mesmo dos mais aferrados partidarios da vaccinação anti-variolica obrigatoria, si são defensores da vaccina antipestosa compulsoria e si concordam que em seus organismos seja injectada a tal dóse (*Riso*).

O silencio do auditorio responde negativamente.

Pergunta qual a disposição da lei actual que permitta a pratica de taes injecções. A falta de resposta significa que não ha lei que tal autorize. Logo, o art. 200, com os seus ns. III, IV e V, é illegal evidentemente.

Quer ainda saber se, approvado o projecto de obrigatoriedade da vaccina contra a variola, vigorará algum dispositivo que estabeleça a compulsão para a vaccina contra a peste. Absolutamente não, e é o que todos teem que responder. Portanto, todas estas medidas são do numero daquellas que devem estar incluidas no art. 3º do projecto que manda revogar as disposições em contrario. (*Apoiados. Muito bem*).

Analysa a emenda que supprime o art. 212, assim concebido: «O numero de vacci-

nações e revaccinações pelo inspector sanitario será um dos elementos de recommendação para o funccionario e, como tal, será levado em conta quando se tratar de ajuizar dos meritos de cada um.»

Desenvolve demorada argumentação sobre este ponto, mostrando que esta disposição foi causa das vaccinações feitas aos arrancos, sem methodo, sem asepsia e antisepsia, dando logar a tantos desastres. (*Dão apartes os srs. Malaquias Gonçalves, Barbosa Lima, Belisario de Souza e outros, contra o art. 212*).

Depois de passada a obrigatoriedade da vaccina, quando não é mais preciso persuadir, não se comprehende a manutenção do artigo. E' porque manda revogar.

Occupa-se das emendas referentes ao art. 228, *alineas a e b*, sobre a injecção obrigatoria do sôro anti-diphterico e, para sua revogação, reproduz a argumentação empregada para o soro anti-pestoso. (*O orador é apoiado pelos srs. Barbosa Lima, Belisario de Souza e Marçal Escobar*).

Por ultimo trata da emenda que falta, a que manda eliminar o § 3º do art. 230 do *Codigo de Torturas*, em virtude do qual o attestado passado em domicilio para que o convalescente de diphteria possa voltar ao estabelecimento de instrucção ou asylo, de que faz parte, custa a somma de 50$, imposto não votado pelo Congresso e portanto illegal. (*Apoiados.*)

O orador profligando a conducta do director geral de Saúde Publica, extranha que, apezar de ter a sua repartição dotada de verbas exageradas, recorra a taes expedientes, que não são bonitos. (*Riso.*)

Faz referencias ao Instituto do Manguinhos, cuja verba foi dobrada.

A um aparte do sr. Malaquias Gonçalves, affirmando que o Estado do Maranhão, para obter auxilios para a debellação da epidemia de peste, teve que subsidiar o referido instituto com a quantia de cinco contos mensaes, o orador exclama indignado perguntando qual o artigo do regulamento sanitario que isso permitte. A attitude do governo do Maranhão é perfeitamente louvavel. A braços com o terrivel flagello, pedia recursos, e como fossem esses negados, tratou de compral-os. O sr. Oswaldo Cruz, porém, é que fica no dever de explicar em que lei se baseou para fazer a operação. Nada ha que defenda a transacção. Ao contrario, ha que prohibe.

Quando se votou no Congresso a somma exaggerada de 5.500:000$ para a reorganização dos serviços da hygiene administrativa da União foi declarado, em alto e bom som, que o sacrificio pecuniario redundava em beneficio de toda a Republica. Effectivamente na lei votada pelas duas casas do parlamento sanccionada e com o decreto n. 1.151 de 5 de janeiro de 1904 figura a segunda parte do § 2º do art. 1º assim redigido: «O Instituto Sorotherapico Federal (o de Manguinhos) é obrigado a fornecer gratuitamente aos Estados e municipios que solicitarem os soros e as vaccinas que preparar, não incluindo no numero destes a vaccina anti-variolica, que continuará como até agora a ser preparada, distribuida e fornecida aos Estados pelo Instituto Vaccinico do Districto Federal.

Nada mais claro. O Instituto de Manguinhos é obrigado a fornecer os sôros e as vaccinas gratuitamente aos Estados e vendeu estes productos. O seu director praticou uma illegalidade. Tem que restituir o cobre e tem que responder pelo acto.

Entra em demoradas considerações sobre os inconvenientes do projecto em debate, projecto que vem ferir a liberdade que a Constituição garante, ou melhor, que garantiria si ainda existisse, pois infelizmente já não vive. Agora só nos resta, no momento da approvação da infeliz medida, pegar nas alças do caixão e leval-a para a morada eterna. (*Muito bem; muito bem. Palmas no recinto e nas galerias. O orador é vivamente felicitado.*)

REPRESENTAÇÃO OPERARIA

APPELLO DAS CLASSES PROLETARIAS AOS SENHORES MEMBROS DO CONGRESSO NACIONAL

São estes os termos da representação apresentada ao Congresso pelos operarios do Districto Federal.

«Grande parte dos signatarios a essa representação, senhores membros do Congresso Nacional, acreditam na efficacia da vaccinação contra a variola e acceitam a sua pratica. São, porém, unanimes em protestar energicamente contra a sua revoltante obrigatoriedade por que ella vem ferir todas as liberdades garantidas pela Constituição Republicana, porque vem tornar ainda mais deprimente a afflictiva situação em que vivemos e porque traz no seu bojo o prenuncio de muitas outras violencias, cujo limite ninguem poderá prever.

Hoje nós somos a cada instante sorprehendidos pela violação dos nossos domicilios; os mandatarios do Governo, sem attender a consideração de especie alguma, chegam inesperadamente, nos atiram ás ruas, sellam as nossas casas, procedem a desinfecções de toda a ordem, tornando insupportavel o ambiente dos nossos lares; damnificam ou destróem as nossas roupas e os objectos de nosso uso domestico; nos reduzem á situação mais vexatoria. Retiram se emfim depois de nos haver causado grandes males, sem que tenhamos para quem appellar, e quando suppomos ter pagado bem o nosso tributo a esse regimen de violentas arbitrariedades, eil-os que surgem de novo a reproduzir as mesmas revoltantes scenas.

Arrancam dos nossos lares os nossos filhos e as nossas esposas e nos enclausuram nos hospitaes, auxiliados pela força publica, privando-nos dos carinhos e dos cuidados dos nossos amigos quando delles mais precisamos, agravando os nossos soffrimentos e muitas vezes provocando a morte, pelos abalos moraes e as brutaes violencias com que nos tyranisam.

Até hoje, porém, só tocaram nos nossos corpos (apezar de todos os nossos protestos) quando nos encontravam ou nos suppunham enfermos. Era, pois, relativamente uma pequena minoria que soffria essa extrema violencia.

Amanhã virá a vaccinação obrigatoria, ou as multas com penhora judicial, a miseria e a cadeia. Depois, que outras sorprezas ainda virão ao nosso encontro?

As violencias e arbitrariedades vão crescendo dia a dia; dia a dia vão se accumulando os nossos soffrimentos physicos e moraes, sem que saibamos em quem confiar, sem que esperança alguma nos proporcione coragem e resignação.

Não receiaes que, por fim, apezar do abatimento em que vivemos, o calice da amargura venha a transbordar e que não haja mais forças capazes de conter o soffrimento e o desespero longo tempo recalcados?

Essas medidas revoltantes, violentas e arbitrarias, negação completa e absoluta do regimen republicano, parecem feitas especialmente, para opprimir os opprimidos, para augmentar o soffrimento das classes que mais soffrem.

Ainda não foram votadas, e já os medicos do Governo percorrem as Officinas a intimar os patrões que vaccinem os seus operarios ou que lhes neguem o pão! Ainda estão em inicio de discussão no Congresso Nacional, e já os chefes de commissões do Governo distribuem avisos intimando os proletarios a se vaccinarem ou a perderem o trabalho!

Duro dilemma, prenuncio de calamidades ainda maiores, attestado deploravel contra os que se lembram de propol-o e os que se prestam a executal-o; duro dilemma, cujas aguçadas pontas podem voltar-se contra os seus auctores, quando o desespero e o soffrimento houverem transbordado a submissão dos opprimidos.

Evitae, senhores membros do Congresso Nacional, cavar mais funda a descrença que lavra na massa popular, em relação ás cousas publicas. Recusae tão odiosa empreitada, e, sem vos deixar offuscar pelas solicitações dos que vos rodeiam e dos que occupam passageiramente as cumiadas do poder, lembrai-vos de que a Nação é constituida tambem por outros elementos muito mais numerosos e muito mais fortes a quem um dia devereis prestar contas. Evitae que a maldição das gerações futuras e o odio das gerações presentes recaia sobre as vossas cabeças. Não concorraes para que se torne mais dolorosa a decepção dos que esperavam da Republica a consolidação e o desenvolvimento das liberdades civicas.

Vós nos proclamaes a todos competentes (e os mais competentes até porque somos a maioria) para vos collocar nos cargos que occupaes e para, entre os vinte milhões de habitantes da nossa Patria, escolher o Supremo Magistrado da Nação.

No emtanto, vós mesmos, quereis negar-nos o direito de cuidar dos nossos corpos, de velar pelas nossas familias, de escolher os nossos medicos, de preferir os meios que nos inspirarem mais confiança para nos preservar dos males que nos ameaçam.

Considerae bem essa monstruosa incoherencia e pesae com prudencia quão arriscadas podem ser as suas consequencias.

Creae todos os postos vaccinicos que julgardes necessarios; fundae todos os hospitaes que julgardes indispensaveis, facultae as consultas medicas gratuitas em domicilio; distribuí medicamentos pelos que os necessitarem; vestes e alimentos pelos que estiverem na miseria; tomae, emfim, todas as providencias que julgardes necessarias, mas, deixae facultativo o recurso a essas providencias, deixae que ellas se imponham pelo proprio prestigio; procurae convencer a todos de sua efficacia e sua excellencia; mas, não abuseis da força e da prepotencia para reviver, em nossos dias, as degradantes scenas da Inquisição, que todos vós reprovaes, e que os regulamentos sanitarios estão restabelecendo entre nós com todos os seus horrores.

Sêde os protectores dos fracos e dos opprimidos, senhores membros do Congresso Nacional, e, em nome dos mais nobres e dos mais santos principios da liberdade e dignidade humanas, recusae os vossos votos ao monstruoso projecto de vaccinação obrigatoria.—Saúde e fraternidade.

A commissão: Alfredo José Leocadio, José de Almeida Costa Lima, Crissiuma Rodrigues, Candido Ferreira, Emilio Caetano Magalhães, Manoel de Souza Lima e João Gualberto de Queiroz.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1904.»

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS
DR. MENDES TAVARES
Medico do Hospital dos Lazaros. Consultorio: RUA DA QUITANDA 40

THEATRO MAISON MODERNE

Ha todas as semanas no alegre theatro Maison Moderne estréas de apreciadissimos artistas, admiraveis cançonetistas, excentricos de nomeada, gymnastas primorosos.

D'ahi serem sempre variadissimos os seus espectaculos, que formam o gozo de uma platéa sempre repleta, dahi a justa fama de que goza actualmente o theatro da praça Tiradentes.

Para tornar ainda mais agradavel a estada no *chic* estabelecimento, ha o soberbo jardim, que toda a população fluminense conhece e estima.

Os dois espectaculos de hoje, á tarde e á noite, serão a affirmação dos creditos da Maison; são as festas dominicaes, dedicadas ás familias cariocas. Imaginem que espantosas enchentes terá o theatro Maison Moderne!

Inaugura-se hoje uma nova collecção de vistas chegadas da Europa, representando os combates japonezes e russos.

Os proprietarios deste estabelecimento preparam grandes festejos para os dias 7 e 8.

AGUIA DE OURO

Sempre lindissima collecção de blusas e cintos de novidade. Roupas brancas. Preços baratos.

Ouvidor 135.

Por portaria do ministro da industria e viação, foram concedidos 90 dias de licença com o ordenado integral ao guarda-fio da Repartição Geral dos Telegraphos, Euclides Silva, para tratamento de saude.

Tambem por portaria do mesmo ministro, foram concedidos 4 mezes de licença, sendo 3 com todo o ordenado, e 1 com metade dos vencimentos, ao 2º official dos Correios do Amazonas, Elysio de Albuquerque.

N. S. AUXILIADORA

A FESTA DO PARQUE FLUMINENSE

Como era de esperar, em se tratando de uma festa promovida pela Commissão das Senhoras da Associação de N. S. Auxiliadora e bem assim da louvavel applicação do seu producto, foi por todos os motivos esplendido o festival que ante-hontem realisou-se no Parque Fluminense.

Todo o nosso mundo elegante, o nosso grande mundo, como se diz geralmente, ali reuniu-se nessa noite memoravel para o *chic* fluminense.

O confortavel e vasto *Hall de Inverno* do nosso principal centro de diversões, o Parque Fluminense, regorgitava de espectadores.

Fartamente illuminado por meio de possantes lampadas electricas, a sala dos espectaculos apresentava deslumbrantissimo aspecto. Nas frisas, nos camarotes e nos *fauteils* viam-se os representantes mais distinctos da sociedade carioca, podendo-se dizer mesmo que bem poucas vezes se consegue reunir em uma festa elementos de tal ordem.

Antes de começar o espectaculo, cujo programma foi cumprido á risca, aquella multidão de gente elegante, espalhou-se pelos jardins feericamente illuminados por focos electricos, multicores, esparsos artisticamente por todo o vasto parque, e, gozando da temperatura amenissima da noite, encheu o *caroussell*, os balouços, indo uns atirar ao alvo, outro tomar parte no sem numero de pequenos divertimentos que ali existem.

Pouco depois de 8 1/2 começou o interessante sarau dramatico musical.

Abriu a primeira parte o sr. J. Serpa recitando com muita propriedade uma fabula do saudoso Orlando Teixeira, seguindo-se-lhe o sr. Carlos Freitas, cantando a cançoneta *Pouca Sorte*.

Após rapido intervallo correu-se o *vellarinne* e appareceu na scena um grupo plastico, formado pelas senhoritas Cleonice Porto Dave e Rachel Palhares de Almeida, representando numa *pose* bellissima, a Musica e a Dansa.

Tocou então a vez, a graciosa senhorita Margarida Chaves de exhibir-se com aquella extrema garridice, com aquelle chic que é todo seu, cantando por entre applausos calorosos a popular cançoneta italiana *Chiribiribi*.

Recitando com extrema naturalidade e com grande colorido a chistosa chronica de *João Phóca* (Baptista Coelho) intitulada—*Que noite*, apresentou-se em seguida o sr. Barros Barreto Filho.

Appareceu depois um outro grupo plastico, formado pelas senhoritas Maria Soares Brandão e Cleonice Porto Dave, que posaram admiravelmente representando *A religião consolando a justiça*.

O setimo numero dessa parte do programma consiste no Armando de Andrade recitar de um modo satisfactorio o monologo—*Cotilon e Boa Sorte*.

Minutos depois foi-nos dado ouvir, ou para melhor dizer, foi-nos dado deliciar os ouvidos com a audição do interessante monologo—*Le Monde*—recitado pela senhorita Vera Roxo, com aquelle chiste de que a impeccavel *discuse* possue o segredo.

Por entre o calor dos applausos que esse numero produziu, correu o *velarium*, e formando um grupo representando *A Prece* appareceram em scena as senhoritas Judith Murtinho, Cleonice Porto Dave e d. Josephina Soares Brandão, cuja attitude impressionou sobre modo o publico.

Seguiu-se o monologo *Luziadas*, recitado a contento unanime pelo sr. J. Bastos.

Mereceu egualmente as mais vivas demonstrações de sympathia por parte do selectissimo auditorio *O duetto dos paraguas* cantado pela senhorita Margarida Chaves e o sr. Barros Barreto Filho.

Como um fecho brilhantissimo da primeira parte appareceu o grupo plastico formado pela sra. Josephina Brandão e stas. Maria Soares Brandão, Cleonice Porto Dave, Rachel de Almeida, Laura Liebermeister, Beatriz de Oliveira, Judith Murtinho e Maria e Olga Pinto Lima, representando—As Artes cercadas pela Fama e divulgadas pelo Eco.

Todos os grupos plasticos foram idealisados e dirigidas as respectivas *poses* pelo dr. Morales de los Rios.

A segunda parte constou da representação da comedia em 1 acto, original do dr. Affonso Celso Junior, ensaiada por Mme. Rose Mérys, intitulada *dr. Moitinho*, desempenhada por Mme. Barros Barreto, Mme Oliveira, Mlle. Stella Wilson, Mlle. Rachel P. de Almeida e M. L. Courreges.

A interpretação dada pelas distinctas amadoras, ao interessante trabalho do illustre escriptor patricio grangeou-lhes applausos repetidos e prolongados. Após a comedia foram cantadas pelas senhoritas Margarida Chaves, Virginia Brandão, Eugenia Morales de los Rios e o sr. Barros Barreto Filho os seguintes fados portuguezes: *Margarida vae á fonte, Don Solidon, Rey Colaço e Bate, bate, lavadeira*.

O côro era formado por Mlles. Bellinha Ramos, Chiquita Jacobina, Rachel P. de Almeida, Marina Negreiros, Alice Lisbôa, Lucinda Ferreira, Olga Barroso, Léa Azeredo e os srs. Carlos R. Lisbôa, Julio de Moraes, Luiz de Lima e Silva, Samuel dos Santos Jacintho, Omar Machado Silva, Heitor Pereira Pinto Galvão, Armand Regis Bittencourt, Antonio R. Teixeira e Antonio Barroso Junior.

Solistas e coristas apresentaram-se vestidas a caracter e formando lindos grupos de encantador effeito.

Todos os fados foram repetidos por entre as mais enthusiasticas palmas.

Findo o espectaculo, dansou-se algum tempo.

Fechando esta noticia, justo é que, registrando os nomes das dignissimas senhoras que constituiram a commissão do festival, lhes enviemos os nossos cumprimentos por mais esta assignalada victoria em favor do bem e da caridade.

Foram ellas as exmas. srs. dd.: Adelina de Azevedo Macedo, Heloisa de Aguiniga, Edith Paulino Soares de Souza, Maria Anna Soares Brandão, Maria da Pureza de Araujo Lima, Engracia Barroso Fernandes, Germana Barbosa, Virginia de Niemeyer, Joanna de Souza Amarante, Luzia Bandeira, Bernardina de Azevedo, Elisa Guilhobel, Carlota Vieira Souto, Heloisa de Figueiredo e Rita Carneiro da Rocha Oliveira.

PARISINA

Não se trata aqui do poema de lord Byron, nem da marqueza d'Este e dos seus amores incestuosos com Hugo, seu enteado; trata-se da *parisina*, a quintessencia, o aroma concentrado de Paris, inventado pela fantasia de Nestor Roqueplan. E' um perfume divino, maravilhoso: quem o aspira apaixona-se pela Ville-Lumière, como lhe chamou Victor Hugo, muito antes do apparecimento da luz electrica.

*

Graciliano de Moura veiu ao mundo na rua dos Bourbons, mas era parisiense por instincto, e Paris attrahia-o com uma força verdadeiramente magnetica.

Um dia elle apanhou uma herança com que não contava e resolveu mudar-se de vez para a grande capital.

Foi, e ficou lá muitos annos, tendo desde o principio se identificado a tal ponto com a vida parisiense, que, lá, ninguem o suppunha estrangeiro, e elle proprio occultava o mais que podia esta circumstancia, evitando encontrar-se com os seus patricios.

Como se chamasse *de Moura*, só ali o conheciam por um nome que na nossa lingua seria escripto assim: *Demurá*.

*

Mas tudo acaba neste mundo, inclusivé as heranças. A do Graciliano evaporou-se, e elle não tardou, pela mais amarga das experiencias, a convencer-se de que sem dinheiro era muito melhor viver aqui do que lá. Os amigos parisienses dobravam a primeira esquina quando o avistavam de longe e as amigas fingiam não o conhecer.

O pobre *decavé* foi obrigado a repatriar-se. Effectivamente, sem dinheiro, sem muito dinheiro, ninguem póde pertencer ao *tout Paris*, e quem um dia foi iniciado nos elegantes mysterios daquella vida toda artificial, cairá fatalmente no ridiculo se tentar sobreviver á sua *deconfiture*. Tem que fugir por força. *Monsieur Demurá* fugiu para o Rio de Janeiro.

*

Começou então para elle uma vida de privações e supplicios, porque elle vinha todo impregnado do capitoso perfume da *parisina*, e não havia aqui cheiro indigena que lh'o tirasse do olfato e do cerebro. No Rio de Janeiro nada, absolutamente nada, lhe recordava Paris, nem mesmo os francezes, porque os de cá não se pareciam nada com os de lá.

—Francezes?... talvez... parisienses é que não! dizia elle com um sorriso incredulo.

Mas, nas francezas principalmente não encontrava Graciliano o mesmo encanto que em Paris o seduzira durante annos e annos. Que differença entre as proprias abjectas *troteuses* do *boulevard* e as marselhezas e bordelenses do Rio de Janeiro!

Nos nossos mais formosos arrabaldes não encontrava o misero um simulacro da avenida das Acacias: não via passar o *Huit-ressort* da *grande cocotte*, nem o *pursang* de um cavalleiro da *haute gomme*!

No jardim da praça da Acclamação, que tinha pouco tempo de inaugurado, debalde buscára as aventuras galantes que lhe succederam no *parc Monceau*...

Que saudades daquelles sabbados das *Buttes-Chaumont*, quando em companhia de uma *actense* do Chatelet, assistia, de parte, ao banquete de um casamento burguez!

As melhores noites dos nossos theatros não lhe davam uma ligeira idéa das terças-feiras da *Comédie Française*. Não havia aqui nada, absolutamente nada, que o approximasse da sua querida Paris!

*

Que sociedade esta sem cafés ao ar livre, nem restaurantes de luxo, nem theatros, nem *salon*, nem *vernissage*, nem concertos, nem exposições, nem *Champs-Elysées*, nem *Bois de Boulogne*, nem *cercles*, nem *Montmartre*, nem duellos, nem jardins, nem creanças, nem recepções, nem monologos, nem *sportman*, nem *raouts*, nem Hippodromo, nem museus, nem monumentos, nem *boulevards*, nem *potins*, nem nada disso que constitue a enorme, a agitada, a incomparavel Paris!...

*

Monsieur Demurá podia lá viver numa sociedade assim!

Si ao menos existisse ainda o Alcazar...

Foi ali que elle começou a apaixonar-se pela Paris que então apenas adivinhava. Foi a travessa musa de Offenbach que primeiro lhe incutiu no espirito aquelle ardente desejo de conhecer a velha Lutecia.

Com que melancolia olhava elle para o interior da loja de fazendas que na rua da Uruguayana substituira o famoso theatrinho do papá Arnaud!

—Ditoso tempo, murmurava, ditoso tempo em que eu não conhecia ainda o *boulevard*!

*

Pobre Graciliano! pobre victima da singular nostalgia de um paiz alheio! Todos embirravam com elle, todos o consideravam insupportavel, pedante, com a sua melopéa afrancesada, e a sua mania de dizer metade das coisas em francez.

Não tardou que o triste se visse completamente isolado. Pouco a pouco foi abandonado pelas raras pessoas a quem de ordinario communicava o seu desespero. Só o aturava um tio, irmão de sua mãe, unico parente que lhe restava; mas aturava-o porque não tinha outro remedio. Era um homem simples, e antipathisava com o feitio afrancesado do sobrinho, que aliás o visitava a miudo. Quando o Graciliano saía, o velho, que tinha a sua pilheria, arremedava-o, e fazia rir a familia.

—Parece-me um doido! arrematava o parente. Não sei como ainda se conserva no emprego que arranjou logo depois do seu regresso: ninguem gosta delle!

O velho tinha razão, porque o sobrinho pouco depois perdeu o emprego, um emprego modesto, que lhe dava apenas o bastante para não morrer á fome.

*

Desta vez, o infeliz succumbiu deante da perspectiva da miseria. Foi para o seu quarto, deitou-se na cama e metteu uma bala na cabeça. Morreu instantaneamente.

O tio, chamado á pressa pelo proprietario da casa de commodos onde morava o sobrinho, disse esta pilheria deante do cadaver:

—Matou-se com uma bala... Admira que não preferisse ingerir uma dóse de verde Paris...

Arthur Azevedo

Proprietarios e Prefeitura

Escrevem-nos o seguinte:

«Sabemos, pelo que se ha publicado, que o sr. dr. prefeito municipal pede ao Conselho uma lei obrigando os proprietarios á contribuição de uma quota que terá por fim especial: construcção e conservação do calçamento.

Parece-nos, sr. redactor, que esta lei ora solicitada virá sobrecarregar mais ainda os proprietarios, cujas rendas já se acham enormemente aggravadas, e por isso pedimos que advogueis a nossa causa nas columnas do vosso conceituado e independente jornal.

Não duvidamos das boas intenções do sr. dr. prefeito, cujo zelo e enthusiasmo pelo embellezamento da cidade e commodidade de seus habitantes são inexcediveis; mas lamentamos que elle queira exhaurir os proprietarios, já tão sacrificados nos tempos que correm.

As nossas rendas são alvo para os atiradores administrativos e scientistas; e tanto assim que, tendo nós o nome de proprietarios (proprietarios in nomine, portanto) por termos adquirido a posse de um immovel, ou mais, nenhum direito nos assiste e nenhuma garantia ha para as nossas propriedades, uma vez que ponderemos as exigencias impostas pelo novo regulamento da Directoria Geral de Saúde Publica e pelas posturas municipaes, para cuja execussão temos que pagar onerosos alvarás de licença; e ainda mais: o pagamento da taxa sanitaria (serviço gozado pelos inquilinos), conjunctamente com o imposto predial.

Tudo isso, sr. redactor, affecta horrorosamente as rendas dos proprietarios.

Não seria melhor que o sr. dr. prefeito viesse em nosso soccorro, pedindo uma lei que estabelecesse os direitos e deveres entre nós e os inquilinos, garantindo desse modo não só as nossas propriedades e rendas como tambem o bem-estar dos inquilinos e a hygiene domiciliar?

Accreditamos, sr. redactor, que a Prefeitura com a fabulosa renda que tem e com a boa direcção financeira que ora possue, não necessita sobrecarregar-nos mais ainda para poder construir e conservar calçamentos, trabalho este a que nos dava direito até agora o imposto predial, já augmentado, não ha muito tempo, a mais 20 0/0.»

ROTISSERIE Central — antiga Maison Moderne. A melhor casa para almoços e jantares. Poulet á la broche — Largo de S. Francisco n. 22 — Rogelio & Cezar.

DR. BRISSAY

O telegrapho transmitte-nos uma nova das mais tristes. Em Paris, finou-se o dr. Adolpho Brissay, que por longos annos residiu no Rio de Janeiro, conquistando largo circulo de amigos e admiradores.

Muito joven, espatriando-se, logo após ter recebido o grão de medico pela Faculdade de Paris, o dr. Brissay veiu para esta capital, prestando, com brilho, exame de sufficiencia e defendendo these perante luminares da nossa sciencia, como eram Torres Homem e Saboya.

Habil, perito cirurgião, audacioso, feliz nas suas operações, teve o medico francez grande numero de clientes. Os seus processos deram o melhor resultado, sendo um especialista distincto em enfermidades dos orgãos genito-orinarios.

Deve ao dr. Brissay a sciencia ainda o serviço de ter mantido á sua custa uma revista de medicina e cirurgia, da qual era o director.

Registamos com pesar a noticia do fallecimento do dr. Adolpho Brissay.

Livros collegiaes, livraria Alves, Ouvidor, 134.

MARTINS JUNIOR

Do nosso correspondente em Pernambuco recebemos hontem o seguinte telegramma:

«RECIFE, 3.—A bordo do *Maranhão* chegou hoje o cadaver do dr. Martins Junior, que teve recepção extraordinaria.

Logo que fundeou o vapor, compacta massa popular agglomerava-se no caes e ás dez horas do dia uma frotilha do Club Nautico Capiberibe, conduzindo commissões da Academia e da imprensa, representante do governador e altos funccionarios, seguiram em direcção ao paquete, afim de trazer para terra o cadaver, que foi transportado para o salão nobre da Academia, armado em camara ardente.

Ao desembarcar o corpo, formaram alas os collegios, varias sociedades e clubs, estudantes, commissões e o povo, desfilando o prestito acompanhado de bandas de musicas que tocavam marchas funebres. Collocado o esquife no salão da Academia, oraram os drs. Joaquim Tavares, director da Faculdade, e Jarbas Loretti.

Grande numero de grinaldas vindas do Rio, Bahia e Maceió, juntas a outras d'aqui, enchem as paredes do salão.

Os vapores surtos no porto hastearam a bandeira em funeral, por occasião de baixar o corpo de bordo do *Maranhão*.

O commercio todo e repartições publicas fecharam e as redacções dos jornaes cerraram as portas.

O cadaver está sendo guardado por commissões de lentes e estudantes e amigos, sendo extraordinaria a romaria de visitantes.

O enterramento está marcado para amanhã, ás tres horas da tarde.»

Agua ingleza, de Granado & C.

PEQUENAS NOTICIAS

Deve chegar hoje pelo *Magelan* o nosso estimavel collega Manoel da Rocha, director da *Noticia* e da *Gazeta de Noticias*.

—Segue hoje para S. Paulo o intelligente academico sr. José Gomes da Rocha, sobrinho do director da Imprensa Nacional dr. Alfredo Rocha.

—Acompanhado de sua exma. familia, chega hoje da Europa, a bordo do *Magelan*, o sr. Ayres Martinho de Andrade, estimado gerente da acreditada fabrica de calçado *Minerva*.

—Continúa enfermo o galante menino Aurelindo, dilecto filhinho do sr. tenente Luiz Henrique Xavier de Azevedo, gerente d'*O Fluminense*, que se publica em Nictheroy.

—Tem estado doentinha a galante Zayda, filha do nosso companheiro de redacção Alfredo Mariano de Oliveira.

—Seguiu hontem para Hamburgo no paquete *Prinz Eitel Friedrich* monsenhor Domingos Maltez, conego da egreja de Sant'Anna no Pará.

—O sr. Pompilio Dias, gerente do *Commercio do Brasil*, seguiu hontem para o Paraná no *Itaipava*.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Com desusada pompa realiza-se hoje a festa de Santa Rosa de Viterbo, na capella erecta na bella collina do Viradouro, em Nictheroy.

O programma organizado consiste no seguinte:

A's 11 horas da manhã, será resada a grande missa e o *Credo* de Cerruti.

Occupará a tribuna sagrada o padre dr. revdmo. Fernando Rangel, sendo nesta occasião cantada a *Presghiere* de Tosti pela senhorita Alice Pinto.

Cantará o *Oh! Salutaris* de Faure a exma. sra. d. Catharina Corrêa, sendo o duetto do *Laudamus* cantado pela senhorita Estephania Leal e o sr. José Schittini.

O *Qui tollis* será cantado pelo sr. José de Carvalho.

Das 4 horas da tarde em deante, em um artistico coreto, tocará uma harmoniosa banda de musica da brigada policial desta capital.

A's 5 horas, sahirá a imponente procissão da padroeira, que será acompanhada de outras imagens e de diversas irmandades e devoções e percorrerá as seguintes ruas: Santa Rosa até a rua do Cruzeiro, esta até a rua Brasilia, rua do dr. Paulo Cezar, Largo do Marrão e rua de Santa Rosa até a capella.

Ao entrar a procissão, será entoado o *Te-Deum* de Francisco Manoel, estando a orchestra sob a direcção do joven maestro José Botelho.

Tomarão parte no coro, por devoção, as exmas. sras. d.d. Catharina Corrêa, Raphaela Silva e Deolinda Barbosa e senhoritas Estephania Leal, Brazilia Williams, Genuina Monteiro, Maria Loech, Alice Pinto e os srs. José de Carvalho e José Schittini. Nos violinos far-se-ão ouvir os srs. Emilio Uzeda e Jayme Sardinha e na flauta o sr. Ignacio Uzeda.

A's 10 1/2 horas da noite, será queimado um vistoso fogo de artificio preparado pelos habeis pyrothinicos Luiz Braz e Domingos Passari.

A festa teve principio hontem, havendo leilão de prendas, e tocando no coreto armado ao lado da egreja a excellente banda de musica do corpo militar do Estado.

A' noite, era encantador o aspecto que apresentava o pequeno morro onde se ostenta a capella, toda illuminada á lampadas a alcool.

A's 7 horas, teve começo a ladainha, acompanhada de canticos sacros por gentis senhoritas que se prestaram por devoção.

Têm sido muito concorridas ás litanias que todas as noites são entoadas em louvor da mesma santa, sendo acompanhadas com canticos sacros por exmas. sras., gentis senhoritas e destinctos cavalheiros que se prestaram por devoção.

—O conselho da Associação das Filhas de Maria do Asylo de Santa Leopoldina, em Nictheroy, convida a todas as associadas para assistirem á reunião geral que se realiza hoje, ás 10 horas da manhã, em Botafogo, afim de glorificarem a Immaculada Virgem Maria.

CONFRARIA DAS MÃES CHRISTÃS.—A reunião mensal da Confraria das Mães Christãs realiza-se no dia 6 do corrente, sendo a missa ás 8 1/2 horas e a pratica com a benção do S.S. Sacramento á 1 hora.

A responsabilidade das empresas industriaes E OS ACCIDENTES DO TRABALHO

NA CAMARA

Projecto do sr. Medeiros e Albuquerque

O sr. Medeiros e Albuquerque apresentou hontem á Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º—Quando um operario, occupado em algum dos serviços enumerados no art 4º, é victima de um accidente que reduz, a titulo permanente ou temporario a sua capacidade de trabalho, tem, dentro dos limites marcados por esta lei, direito a indemnisação contra as consequencias da perda que soffre na sua capacidade de trabalho, comtanto que o accidente tenha sido causado, ou pelo trabalho, ou pelas condições em que elle tem logar, ou ainda pelos meios de exploração usados.

Art. 2º—Como «operario», no sentido em que esta designação é usada na presente lei, entende-se qualquer pessoa que serve nas explorações industriaes de que trata o art. 4º quer medeante salario, quer por empreitada, quer sem remuneração, como ajudante ou aprendiz, quer ainda como encarregado de uma fiscalisação ou direcção technica, si, tratando-se desta ultima hypothese, o seu ganho mensal não excede de 250$000.

Art. 3—A lei applica-se aos emprezarios seguintes:

a)—os individuos ou sociedades que tenham responsabilidade de qualquer das explorações mencionadas no art. 4º.

b)—os individuos ou sociedades que empregam para qualquer serviço machinas movidas quer a vapor, quer a electricidade, quer por meio de gaz, agua, vento ou animaes, ou empreguem directamente as referidas machinas, com seus annexos: pulias, eixos, correias, cordas, conductos de qualquer especie, ou derivações e transmissões de força motriz;

c)—a União, os Estados ou as Municipalidades, quando estejam em qualquer das hypotheses acima mencionadas.

Art. 4º—As explorações visadas por esta lei abrangem o trabalho industrial sob todas as suas fórmas e mais:

a)—a exploração de pedreiras e caieiras, de fornos de cal, de talha e preparo de pedras e da excavação de poços;

b)—os trabalhos de construcção, incluindo a execução, o acabamento, a transformação, a reparação, a modificação e a demolição dos edificios, excepção feita dos trabalhos executados no interior dos predios, sem auxilio de andaimes;

c)—as construcções navaes;

d)—a construcção e assentamento de estradas de ferro, linhas de bondes, pontes, estradas, diques, canaes e comportas, assim como todos as construcções hydraulicas, os trabalhos de excavações, aterros, drenagens installação de esgotos, encanamentos de agua, gaz e electricidade; o estabelecimento conservação e suppressão de conductores telegraphicos, telephonicos, electricos, assim como para-raios.

e)—a exploração de caminhos de ferro, bondes, diligencias ou automoveis;

f)—a carga ou descarga de mercadorias;

g)—o trabalho dos mergulhadores;

h)—toda a exploração, em que se empregam machinas ou apparelhos, que não sejam movidos pelo homem;

i)—o serviço das costureiras, quando trabalham em officinas;

j)—o serviço de minas e salinas;

k)—o pessoal assalariado dos theatros;

l)—toda industria ou trabalho analogo aos comprehendidos na enumeração precedente.

Art. 5º—Os operarios têm direito á indemnisação de que trata o art. 1º nos termos das disposições seguintes:

a)—si o accidente produzir uma incapacidade temporaria de serviço, o patrão abonará á victima, desde o dia do accidente, metade do seu jornal. Si a incapacidade durar mais de um anno, considerar-se-á permanente.

b)—si o accidente produzir uma incapacidade permanente e absoluta para todo trabalho, o patrão deverá abonar á victima uma indemnisação egual ao salario de dois annos;

c)—quando a incapacidade, embora absoluta para o genero de trabalho a que o operario se dedicava, permittir que elle se dedique a outra especie de serviço, o patrão pagar-lhe-á apenas dezoito mezes de indemnisação, ou, si o quizer empregar com remuneração egual á que tinha, no trabalho para que está apto, sómente um anno.

§ unico.—Até que se verifique si a incapacidade é permanente, nos termos das letras *b* ou *c* e que o patrão, nesses casos, tenha pago a indemnisação devida, elle está na obrigação de fornecer ao operario a assistencia medica e pharmaceutica.

Art. 6—Quando o accidente produzir a morte do operario, o patrão fica obrigado a pagar todas as despezas do enterro, não excedendo estas de cem mil réis (100$000) e a indemnisar á viuva, descendentes menores de dezeseis annos e ascendentes, pela fórma estabelecida nas disposições seguintes:

a)—com uma somma egual ao salario de dois annos, si elle deixa viuva, filhos ou netos orphãos, que se achassem a seu cuidado;

b)—com uma somma egual ao salario de dezoito mezes, si só deixar filhos ou netos;

c)—com um anno de salario, si só deixar viuva sem filhos, nem outros descendentes;

d)—com 10 mezes de salario, si, não deixando nem viuva nem descendentes, tivesse a seu cargo ascendentes maiores de sessenta annos;

Paragrapho unico.—As indemnisações marcadas nos arts. 5º e 6º serão elevadas ao dobro, sempre que se provar que os patrões não tinham nas suas fabricas os apparelhos protectores de que trata o artigo seguinte.

Art. 7º.—O ministerio da industria e viação constituirá uma junta technica, que indicará quaes os apparelhos de protecção indispensaveis em cada genero de industria.

Art. 8º—O proprietario dos estabelecimentos ou empresas industriaes de que trata esta lei, póde substituir as indemnisações de que fala o art. 6º sempre que assegurar aos herdeiros pensões vitalicias, nas seguintes proporções:

a)—nos casos das lettras *a* e *b*, de uma somma egual a 40 % do salario da victima;

b)—nos casos da letra *c*, de uma somma egual a 20 %;

c)—nos casos da lettra *d*, de uma somma egual a 10 % a cada um dos ascendentes pobres, não excedendo elles de tres, caso em que caberia a todos, repartidamente, 30 %.

Paragrapho unico—A pensão dos filhos e netos cessará logo que elles cheguem a maior edade.

Art. 9º—Para o calculo das indemnisações estabelecidas por esta lei entende-se por salario o que effectivamente receba o operario, contando-se o mez normal com 26 dias uteis. O salario minimo diario nunca se considerará inferior a 1$500, mesmo tratando-se de aprendizes que não percebam remuneração alguma ou de operarios que recebam menos do que aquella quantia.

Art. 10º—E' licito aos responsaveis pelas prescripções desta lei substituir as suas obrigações, estipuladas nos arts. 5º, 6º e 8º por obrigações identicas assumidas por companhias de seguros, approvadas e fiscalisadas pelo Governo Federal.

Art. 11º—As dividas para com os operarios ou seus herdeiros, em virtude do disposto nos arts. 5º, 6º e 8º, preferem a quaesquer outras, sejam quaes forem os titulos que as garantam.

Art. 12—E' inteiramente nulla e destituida de valor qualquer renuncia total ou parcial aos beneficios desta lei e, em geral qualquer accordo contra as suas disposições.

Art. 13—No fôro do Districto Federal e perante a justiça da União, sempre que a ella seja caso de recorrer, os papeis, documentos de qualquer natureza e formalidades processuaes estão inteiramente isentos de sello e custas tanto para os operarios, como para os seus herdeiros.

Art. 14º—E' passivel da multa de um conto de réis (1:000$), cada vez que for encontrado em falta, todo director de fabrica ou estabelecimento industrial de qualquer natureza, onde não esteja collocada em logar que a torne facilmente legivel, uma cópia desta lei.

Art. 15º—As disposições desta lei entram immediatamente em vigor, independentemente da publicação do respectivo regulamento e do disposto no art. 7º.

Art. 16—Revogam-se as disposições em contrario.

O orador, fundamentando este projecto, começou por dizer que não obedece a nenhuma soffreguidão legislativa a apresentação do projecto, attenta a circumstancia de produzil-o apenas uma semana depois da sua entrada na Camara. O projecto não foi improvisado, nem possue a minima originalidade.

Não o apresentou durante a legislatura passada porque era uma época de absoluta esterilidade legislativa. Ficava-se de antemão cansado do esforço, que ainda não se tinha feito, tamanha a consciencia da sua inutilidade.

Se o projecto agradava ao Cattete, era inutil lutar porque estava decidida a sua approvação. Se não, era inutil por estar condemnado preventivamente.

O caso é agora differente porque no conceito do orador os srs. Rodrigues Alves e Lauro Muller têm mostrado sentir as responsabilidades de estadistas modernos. Prova-o o decreto concedendo o direito da aposentadoria aos operarios da E. de F. Central do Brasil.

O projecto que vae apresentar está em grande parte recalcado na legislação européa. Nada tem de novo. Desistiu da idéa de modificar parcialmente as disposições geraes das leis estrangeiras porque não quiz passar do minimo que se poderia propôr.

Estamos no momento opportuno para iniciar uma bôa legislação operaria. Não podemos adial-a porque nos veriamos obrigados a decretal-a quando ella se tornasse inevitavel e isso seria uma imprudencia.

O districto federal está se tornando um centro operario de importancia consideravel. Para as obras que aqui se vão executar afflue uma numerosa população operaria. Mas as obras projectadas não podem durar muito. Daqui a poucos annos, uma vez que estejam acabadas, esses operarios vão encontrar graves difficuldades na lucta pela vida. E não será para admirar que nesse momento as suas reinvindicações assumam um grão de extrema agudez. Então seremos obrigados a obedecer a exigencias do momento, o que será perigoso. Por isso é melhor começar desde já.

O projecto tem similares em todo o mundo, até no Japão. E' mais um indicio de que a velha structura do direito romano já não basta á civilisação moderna.

Esse direito, que um autor italiano disse que até hoje tem permanecido como um navio encantado no meio das agitações da vida moderna, tem agora ou de largar ferro e orientar-se para um novo rumo ou de sossobrar em uma catastrophe violenta, preoccupado antes de tudo com a manutenção do capital e da propriedade, elle esquece frequentemente o caracter muito mais sagrado da personalidade humana.

As leis que mandam aos patrões indemnisar os operarios ou suas familias em caso de accidentes, deram precisamente logar a muitas theorias.

O systema classico era que fazia o patrão responsavel só no caso com que o accidente lhe fosse imputavel.

Cabia ao operario provar essa culpa e reclamar então perdas e damnos.

Este é o regimen em que estamos á vista da lei n. 3311 de 1886, e arts. 302, 306, 389 e 390 do Codigo Penal, e 101, 181, 129 e 540 do Codigo Commercial.

E essa doutrina aqui tambem está nos arts. 1596 e seguintes do projecto do Codigo Civil, encalhado nas mãos do sr. Ruy Barbosa. Por o operario, pobre, desarmado, ignorante, nas mesmas situações do capitalista, é, porém, uma burla, todos os dias nós vemos grandes empresas industriaes preferirem accordos lesivos só para se furtarem ás complicações processuaes, infinitamente mais ruinosas. Como esperar que vençam os operarios o que mesmo os poderosos do dia nem sempre podem vencer?

A igualdade do patrão e do operario perante a justiça é uma simples ficção juridica, nunca a reparação das faltas poderá ter logar.

Era uma modificação profunda das velhas idéas. Modificação de direito substantivo—presumindo a culpa, em vez da innocencia; modificação de direito processual—invertendo a prova: em vez da prova de culpa pelo operario, o patrão era que tinha de fornecer a prova de sua innocencia.

Não poude prevalecer tampouco essa theoria. Chegou-se então á situação actual. A theoria que está sendo adoptada em toda a parte é a *do risco profissional*. Os accidentes dos operarios são riscos da mesma natureza de quaesquer outros, que pezam sobre a industria.

Assim como uma machina pode deteriorar-se, tambem o instrumento humano é susceptivel de deterioração e entre os riscos profissionaes deve ser incluida a reparação destes damnos.

O projecto do orador foi calcado sobre a lei dinamarqueza de 1898 e a hespanhola de 1900. Até 1900, aquella passava por ser a melhor. A hespanhola teve a vantagem de corrigir os defeitos apontados na outra.

O orador concluiu dizendo que é um dever imperioso da humanidade minorar um pouco as asperezas da vida infeliz do proletariado.

Digam as theorias o que quizerem. O essencial é que cada um contribua para que os contrastes dolorosos entre a extrema riqueza da grande industria e a extrema miseria dos que para ella trabalham, ou desappareçam ou, si tanto não for possivel, se attenuem.

Foi-nos transmittido o seguinte despacho telegraphico:

«ITAGUAHY, 3—O povo está indignado contra o projecto que supprime a comarca e foro de Itaguahy.—Redacção d'*A Luz*.»

A pedido do Mosteiro de S. Bento, mandou a Repartição Geral dos Telegraphos remover um poste telegraphico existente na rua Ferreira de Almeida, Alto da Tijuca, por impedir o mesmo a construcção de um muro que aquelle mosteiro está fazendo em terrenos de sua propriedade.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram todos os intendentes.

Depois de lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, foi dada a palavra ao sr. Teixeira Sampaio, que, depois de fazer algumas considerações, retirou a sua indicação na vespera apresentada, referente á reintegração dos funccionarios da secretaria do Conselho, Alvarenga Fonseca e Horta Barbosa.

O sr. Julio de Oliveira fundamentou um requerimento á Prefeitura pedindo informar-se a cargo de quem se acha a limpeza publica das ruas e praças desta capital.

Os srs. Teixeira Sampaio e Alvaro Alberto combateram este requerimento de informação e o sr. Julio de Oliveira retirou-o.

O sr. Monteiro Lopes, em seguida, apresentou a seguinte indicação:

«Indico que o Conselho Municipal reintegre nos seus cargos o director geral, coronel José Caetano de Alvarenga Fonseca, e o archivista Julio Bueno Horta Barbosa, ficando addido o primeiro, visto achar-se extincto o logar que exercia; não tendo direito nenhum desses funccionarios á percepção dos vencimentos atrazados».

Esta indicação, a requerimento do sr. Lima Rocha, foi votada nominalmente, tendo todos os intendentes votado a favor, excepto o sr. Sá Freire. Este intendente combateu a indicação porque ou os funccionarios foram bem demittidos, e o Conselho deve manter o seu acto, ou o foram injustamente, illegalmente, como querem agora os seus collegas, e, neste caso, não deve nem póde o Conselho reintegral-os deixando de pagar-lhes os vencimentos atrazados.

Alguns intendentes declararam que acceitavam a indicação assim mesmo, para não demorarem mais de 24 horas a reparação a que os funccionarios Alvarenga Fonseca e Horta Barbosa têm direito.

Mais tarde se providenciará sobre o complemento desta reparação, que é o pagamento integral do que aquelles funccionarios deixaram de receber.

Approvada esta indicação, que o presidente submetteu á consideração da casa a renuncia do sr. Lima Rocha, do logar de 2º secretario e o Conselho acceitou-a, por ter o sr. Lima Rocha declarado formal o pedido.

Amanhã será feita nova eleição, para preenchimento daquelle cargo.

Em seguida passou-se á ordem do dia.

Foram approvados em 3ª discussão os projectos n. 34, de 1904, autorizando o prefeito a jubilar com todos os vencimentos o professor cathedratico Francisco Isantas de Moraes Barbosa; e n. 25, de 1904, permittindo que os negociantes varejistas de kerozene, nas freguezias que menciona, tenham em deposito até dez caixas desse liquido, mediante as condições que estabelece; e em 1ª discussão o projecto n. 42, de 1904, concedendo um anno de licença, sem vencimentos e em prorogação, á professora adjunta Henriqueta Carpenter Ferreira.

Nada mais havendo a se tratar, levantou-se a sessão ás 2 horas e 15 minutos da tarde.

EXPOSIÇÃO DE BELLAS ARTES

Não é das mais copiosas a exposição inaugurada ante-hontem num dos salões da Escola de Bellas Artes. Pareceu-nos inferior ás dos annos anteriores pela quantidade; e em qualidade, avolumam-se as producções de principiantes e de amadores.

Está claro que, num meio de vida artistica incipiente, como a nossa, não poderia o illustre director da escola exercer uma censura exigente, recusando a collaboração dos que fazem as primeiras armas.

Felizmente o concurso de H. Bernardelli, Amoedo, J. Baptista, Brocos e outros mestres lá estão para affirmar bem alto os creditos da nossa pintura.

Os retratos de H. Bernardelli são verdadeiros primores de arte: o de Arthur Napoleão e assombroso de expressão e de execução; contemplando-o, no lado do piano, tem-se vontade de parafrasear Miguel Angelo, bradando:—toca! Os de dr. Alberto Faria, mme. Oliveira Lima, Modesto Brocos, são egualmente admiraveis.

J. Baptista, hoje o paizagista brasileiro por excellencia, expõe formosas telas, entre as quaes uma grande paizagem—*Fim de jornada*—um vasto bosque de um verde e de uma luz authenticamente tropicaes, cortado por uma estrada por onde desce um carro de bois, tudo—céo, arvores, carro e figuras—pintado magistralmente. As demais paizagens de Baptista são outros tantos titulos do eminente artista ao qualificativo que lhe demos acima.

Brocos, o nosso fiel e consciosio pintor de costumes, apresenta uma *Scena domestica* das que justamente tem feito a sua reputação no genero: observação exacta, execução primorosa e, sobretudo, essa *côr local* que só elle sabe dar a esses *apperçus* da vida popular.

Amoedo não expõe trabalho algum a oleo, mas sómente pintura a ovo e cêra. São pelo primeiro processo pintados os quadros *Captiva*; excellente de execução, e *Oração*, que póde não ser muito verdadeiro, mas é magistralmente feito.

Dos novos o maior expositor é J. F. Machado, mas não se póde dizer que seja o mais feliz. A sua grande tela—*Christo curando um paralytico*, não nos agradou de fórma alguma. A scena peca, não só pela concepção como pela execução. Aquelle Christo sem magestade, de cabellos empastados e amarellos, com uma mancha vermelha no bigode, como si estivesse a deitar sangue do nariz. As demais figuras e o scenario não são mais felizes.

Carta civilizada (?) é tambem um trabalho que não podemos elogiar. Na *Tentação de Santo Antonio* a figura do santo e as das duas mulheres, uma deitada e outra sentada de costas, são bem feitas. O seu talento se affirma com vantagem em algumas paizagens e na *Cabeça de um velho pedinte*.

Helius Sœlinger expõe muitas telas de que não gostámos absolutamente. Em todas apparece a mesma mulher, sob differentes nomes, sempre com a mesma bocca funda, com a mesma pelle suja e no meio de borrões que intentam reproduzir objectos e estofos sarapintados. Fóra disto um auto-retrato muito favorecido e um retrato de rapaz, por acabar e com um detestavel fundo dourado (!).

Dentre os novos, o mais digno de louvor é Chamberland, que, entre outras boas coisas, apresenta dois magnificos retratos a pastel (ns. 47 e 48.) A sua scena nocturna—*Noite de espectaculo* tem bellos effeitos de sombra e luz artificial, sendo muito bem apanhadas a attitude e a expressão das figuras.

E Bevilacqua, além de boas paizagens, tem um retrato excellente.

D.D. Angelina e Marietta de Figueiredo sobresáem com algumas paizagens, que são, talvez, mais que boas promessas. *Nossa casa* e *Portão de nossa casa, Estudo* (n. 7) e *Estudo* (n. 135) denotam uma ponderosa intuição da luz, da côr e da perspectiva.

A *Pedra do Mirante* de Jorge Mendonça, tem um bello verde e um fundo brumoso bem feitos.

D. Eulalia do Nascimento apresenta um *Interior de egreja* e um *Estudo do interior* muito promissores.

A *Paysagem*, do sr. Teixeira da Rocha, (n. 202) é um trabalho feito com observação e boa technica.

São numerosas as aquarellas, firmando-as as senhoritas Anna e Maria Cunha Vasco, Treidler, Visconti, Leonidia, H. Bernardelli e outros.

As senhoritas Cunha Vasco revelam grandes progressos e expõem trabalhos encantadores.

As de Treidler nos pareceram destituidas de delicadeza de toque, tão apreciadas dos que, mesmo á distancia, não produzem o effeito desejado.

As do sr. Visconti parecem estar por acabar, tão vagas são e seu colorido e os seus contornos.

Não cremos que nenhuma das aquarellas expostas na Escola se possa medir com algumas do sr. Arthur Ferreira.

Não nos sobra espaço para enumerar os demais trabalhos expostos, a maior parte dos quaes são tentativas mais ou menos felizes, mas longe de ainda se affirmar individualidades artisticas.

Não podemos, porem, deixar de mencionar um bom *Retrato* de d. Nina Santoro, e *Ponanguba*, scena inspirada numa lenda narrada e bem interpretada por J. Macedo.

De outra occasião falaremos das secções de architectura, esculptura, gravura e pedras preciosas.

A. S.

A Exposição Geral de Bellas-Artes, que foi hontem extraordinariamente concorrida, estará hoje aberta das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Pelo sr. Arthur Vieira da Costa foi adquirido o quadro n. 18—*Fonte da Saudade*, paysagem original de João Baptista.

TORRES NETTO

Após prolongados padecimentos, falleceu hontem, nesta capital, o dr. Antonio José Rodrigues Torres Netto, distincto advogado no fôro desta capital.

O finado, natural da antiga provincia do Rio de Janeiro, depois de cursar a Faculdade de Direito de S. Paulo, distinguindo-se pela sua intelligencia e applicação e gosando da maior estima dos collegas, passou a exercer a advocacia no interior da sua provincia natal; e depois de alguns annos transferiu a sua banca para esta cidade, onde continuou a exercer, com toda a dignidade, a sua nobre profissão.

O enterro realiza-se hoje ás 5 horas da tarde, sahindo o feretro da rua do Marquez de Abrantes n. 53, para o cemiterio de S. João Baptista.

Recebemos o seguinte telegramma:

«SOLEDADE, 3.—O unico caso de variola aqui occorrido, foi vindo do Rio, estando o paciente já restabelecido ha 20 dias. O estado sanitario de Caxambú é excellente.—*Alexandre Pinto*, agente executivo presidente camara.»

Ao seu collega da guerra dirigiu o ministro da fazenda um officio communicando que os papeis enviados por aquelle ministerio, referentes á doação feita pelo dr. Arnolpho de Azevedo de um terreno de sua propriedade, para construcção de um quartel, não foram acompanhados de avaliação do mesmo terreno, afim de se saber si cabe no caso a insinuação legal e si a escriptura deve ser lavrada em notas de tabellião.

Aproveitando a occasião, o ministro declarou que o titulo de dominio e a prova de isenção de onus devem sempre ser exhibidos antes da assignatura da respectiva escriptura.

O sr. conselheiro Camelo Lampreia, ministro de Portugal, fez ha poucos dias um seguro de vida na conceituada sociedade «A Equitativa», por intermedio do sr. Alexandre Gasparani, corretor da mesma.

Pelo Telegrapho

(SERVIÇO ESPECIAL)

PORTUGAL

LISBOA, 3.—O conselho de ministros tem actualmente em estudos um projecto estabelecendo as medidas a adoptar para a occupação militar da região sul [illegible].

COIMBRA, 3.—As grandes manobras militares do outomno que se realizam este anno no Bussaco com a assistencia de el-rei, [illegible].

Os hoteis de Luso estão repletos de visitantes.

Os jornaes, occupando-se dos preparativos para as manobras militares, classificam-nas de [illegible].

ESTADOS

PERNAMBUCO

RECIFE, 3.—O «Correio do Recife», na edição de hoje, publica longa petição da directoria da Associação Commercial, dirigida ao presidente da Republica, reclamando contra o decreto do governo do Estado, publicado a 19 de agosto findo, relativamente ao sello.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 3.—As missas funebres por alma de José Leão foram muito concorridas, fazendo-se notar [illegible].

[illegible] coronel Elias Souto, [illegible] manifestações de pesar [illegible].

CEARÁ

FORTALEZA, 3.—O governo declarou vaga a cadeira de logica do Lyceu, conquistada por concurso pelo dr. Farias Brito.

[illegible]

BAHIA

BAHIA, 3.—Deram-se durante o mez ultimo 502 obitos, dos quaes 219 de peste e 26 de [illegible].

[illegible]

MINAS

JUIZ DE FORA, 3.—Foram notificados dois casos de variola, sendo um enfermo vindo do districto de Sant'Anna do Deserto.

[illegible]

S. PAULO

S. PAULO, 3.—Sei que a fusão das Companhias Mogyana e Paulista se realizará.

[illegible]

— Amanhã inaugura-se o hospital dos Lazaros em Guapira.

Boletim do exterior

CHINA

O *Times* publica telegramma de seu correspondente em Pekim communicando que o ministro da França junto á côrte do Celeste Imperio, como reparação ao barbaro massacre dos missionarios belgas em Chihantu, occorrido a 19 de julho, exigiu [illegible].

TURQUIA

Os insurrectos armenios invadiram hontem a cidade de Van, no Kurdistan, travando combate com a guarnição, do qual resultaram 22 mortos.

A população, tomada de panico, abandonou a cidade.

AUSTRIA-HUNGRIA

Chegou hontem a Pola o cruzador brasileiro *Benjamin Constant*.

[illegible]

INGLATERRA

O Lhama do Thibet declarou apenas acceitar uma parte das condições que lhe foram propostas pela missão ingleza.

FRANÇA

O *Matin* de Paris publicou hontem a [illegible] separação da egreja do estado, que será provavelmente calcada em uma base generosa.

— Noticia o *Echo de Paris* que a subcommissão de marinha partirá de Paris a 10 do corrente, em visita aos portos militares.

— Os estivadores de Cette promoveram hontem uma grande manifestação de desagrado deante do edificio em que funcciona a Companhia de Navegação do Rhone, obrigando-a a fechar os seus escriptorios e a fazer cessar completamente o trabalho.

— Continuam a preoccupar o espirito publico em Paris os successos de Marselha e dos outros pontos onde o movimento paredista dos estivadores cada vez mais se propaga.

Em Cette os paredistas já estão em numero de 2.600. Naquelle porto os carvoeiros deixaram hontem de trabalhar e, ao que consta, as casas de negocio ameaçam fechar as portas.

A' noite, telegrammas de Port Vendre diziam que ali os estivadores haviam resolvido adherir á parede de Marselha.

—Declarou-se hontem a parede dos operarios padeiros em Nantes.

— No *interview* publicado hontem pelo *Matin*, a que se refere o nosso telegramma anterior, o sr. Emilio Combes defende o programma politico do seu ministerio, no que respeita ás relações da egreja com o Estado, contra as accusações de que tem sido alvo por parte da opposição e dos clericaes. O governo quer apenas a separação pura e simples, declara o presidente do conselho; não se trata da proscripção implacavel a que alludem os adversarios do ministerio, o divorcio é absolutamente racional.

Parece que o projecto do governo, segundo se depreende das declarações do sr. Combes, abandona á egreja o usofructo temporal dos edificios que possue actualmente no paiz e cuja renda lhe permittirá crear-se uma vida autonoma e independente da ajuda directa do Estado.

— Os inscriptos maritimos do porto mostram-se favoravelmente dispostos a aceitar as condições preliminares contidas na proposta dos patrões das embarcações.

O estivadores resistem, entretanto, tenazmente, rejeitando todas as condições que lhes foram submettidas pelos impreiteiros.

ITALIA

O congresso dos alpinistas vae inaugurar com toda a solennidade um novo refugio em Brotciaussine.

— O general Allason, juiz do campo de manobras, partiu para Pozzuoli, onde parece que se realizará a tentativa de desembarque por parte das forças em exercicio.

— Corre que a prisão do electricista Montenegro, operario do arsenal de Taranto, se relaciona intimamente com a questão Erceilessi. Parece que o primeiro desses individuos era quem fornecia a Erceilessi e á mulher os documentos que em seguida eram offerecidos á venda a outras potencias.

— Os peregrinos francezes foram hontem recebidos no Vaticano em audiencia especial de Sua Santidade.

A recepção de hontem não teve o ceremonial do costume. O papa não pregou aos peregrinos, limitando-se a conversar affavelmente com alguns dos fieis.

— Os jornaes publicam minuciosa resenha das manobras navaes que estão se realizando, a que parece, com exito brilhante. Hontem as tropas effectuaram um desembarque na costa proxima de Pozzuoli. A esquadra que comboiava os transportes dispersou a flotilha de torpedeiras e bombardeou as eminencias fronteiras.

O general Pedotti, ministro da guerra, assistiu aos exercicios.

O dia de amanhã é destinado ao descanço das tropas que tomam parte nas manobras.

—Realizou-se hontem, na villa Erba, a annunciada conferencia entre o principe Jorge da Grecia e o ministro das Relações Exteriores, o sr. Tittoni. Consta que o principe entregou ao sr. Tittoni um memorandum relativo á situação actual da ilha de Creta.

O principe e o seu ajudante de ordens, acompanhados do sr. Tittoni, foram em automovel até Desio, onde se realizou um almoço intimo offerecido pelo ministro.

O principe seguiu á noite para Paris.

— Os jornaes, em telegrammas de Asti, noticiam a fallencia dos banqueiros Colombo e Joza, estabelecidos naquella cidade com importante estabelecimento de credito.

HESPANHA

Passou hontem, no Senado, em ultima discussão o projecto referente ao serviço obrigatorio no exercito.

— O gabinete já tem prompto o programma das trabalhos que serão iniciados no parlamento por occasião da discussão do orçamento, das reformas administrativas e da lei eleitoral.

VENEZUELA

A commissão designada para arbitrar a indemnisação a pagar pela Venezuela, (*a quem ?*) fixou-a em 39.500 francos.

PARAGUAY

Telegrammas recebidos de Buenos-Aires dizem que na Formosa os revolucionarios derrotaram a cavallaria governista, retirando-se o commandante Bordon com os restos da expedição.

REPUBLICA ARGENTINA

A companhia franceza Forges et Chantiers dirigiu uma proposta ao governo do general Roca, para a compra dos encouraçados argentinos *Belgrano* e *Pueyrredon*.

A Russia parece disposta a garantia de que a França não revenderá esses navios á Russia antes da terminação da guerra do Extremo-Oriente.

— Approvou-se a reforma sollicitada pelo general Garmendia.

Este illustre ministro será substituido no estado-maior do exercito argentino pelo coronel Smith.

URUGUAY

O general Vasquez, ministro da guerra, com as forças do seu commando, derrotou completamente as tropas revolucionarias em Cuchilla Negra.

Apparicio Saraiva foi gravemente ferido na cabeça por uma bala.

Marianno Saraiva tambem foi ferido em uma perna.

O coronel Conceição foi mortalmente ferido no peito.

Os revolucionarios foram totalmente dispersados, tendo cerca de 4.000 se refugiado em territorio brasileiro, levando carretas de munições e bagagens.

Em Montevidéo acredita-se que com o sério revez que acabam de soffrer os insurrectos, esteja terminada a revolução.

Correio do Congresso

SENADO

A posse do sr. Gonçalves Ferreira

Após a approvação da acta, o sr. Rosa e Silva pediu a palavra e communicou á casa que, achando-se presente na ante-sala o sr. Gonçalves Ferreira, senador eleito por Pernambuco, solicitava da mesa a nomeação de uma commissão para recebel-o e introduzil-o no recinto, afim de prestar o compromisso regimental.

Foram então nomeados os srs. Rosa e Silva, Herculano Bandeira e Olympio de Campos.

Introduzido no recinto, o sr. Gonçalves Ferreira, presta o respectivo compromisso e toma assento.

Em seguida, o sr. Julio Frota justifica a ausencia do sr. Pinheiro Machado.

No expediente, o sr. Alfredo Ellis continúa as observações e commentarios que fez ante-hontem a respeito da resposta ao discurso do sr. Urbano Gouvêa.

O orador persiste em combater a interpretação dada pelo ministro da fazenda quando ao modo porque deve ser feita a cobrança do imposto de 2 % ouro sobre os cereaes importados.

Sobre o assumpto o senador paulista expende varios argumentos no sentido de corroborar os conceitos emittidos.

[illegible]

Terminando, diz que não se levantára para pedir um favor para S. Paulo, [illegible].

[illegible]

Terminado o discurso do senador paulista, passa-se á ordem do dia.

Annunciada a continuação da 3ª discussão do projecto do Senado, [illegible].

A discussão foi adiada pela hora.

CAMARA

Presidencia do sr. Paula Guimarães.

Foi approvada sem observações a acta da sessão anterior.

No expediente foram lidos varios pareceres, entre elles um sobre a marcação de fabricas, e de requerimentos, officios, etc.

[illegible]

Pronunciou, depois, o discurso cujo resumo publicamos em outra secção, o sr. Medeiros e Albuquerque.

Na ordem do dia foram approvados os seguintes projectos: [illegible].

[illegible]

Da discussão sobre a vaccinação obrigatoria falamos em outra parte do jornal.

A sessão foi levantada ás 4 horas e 20 minutos da tarde.

VIDA OPERARIA

Universidade Popular—Continuam a funccionar com regularidade os cursos e os trabalhos desta associação.

Hoje, domingo, á 1 hora da tarde, na séde social, á rua de S. José n. 91, [illegible].

[illegible]

Centro Internacional dos Pintores, [illegible].

União Operaria do Engenho de Dentro—Realiza-se hoje, domingo, uma conferencia em que dissertará o socio Benjamin Prino.

De accordo com as anteriores palestras, a tribuna e a entrada são livres.

Centro Operario Fluminense—Reune-se hoje, ás 11 horas da manhã, em sua séde, á praça Marechal Floriano Peixoto, em Nictheroy, em sessão do conselho administrativo, esta associação.

União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros.—Em sessão solenne para a commemoração do anniversario social desta União, uma commissão de operarios da Fabrica de Calçados dos srs. Bordallo & Comp., sita á rua da Prainha n. 129, offerece uma rica mobilia para a sala da directoria.

Na entrega, que será feita hoje, ao meio dia, usará da palavra o socio Norberto Novo.

Para esta solennidade são convidados os representantes das associações de classes.

União dos Operarios Estivadores.—Esta associação reune-se hoje, ás 6 horas da tarde, em assembléa geral extraordinaria para proceder-se á eleição da commissão de contas que tem de pronunciar-se sobre o balanço do anno que termina, como tambem para resolver-se a forma porque devam ser feitos os festejos do dia 13 de setembro, em commemoração ao 1º anniversario da associação.

Centro Internacional dos Pintores.—Na assembléa geral realizada ante-hontem, ficou resolvido unanimemente, pelos 67 socios presentes, que as assembléas geraes ordinarias passariam a effectuar-se todas as primeiras quartas-feiras do mez e que nas outras se reuniria a directoria em sessão. Todas as noites, das 7 ás 10 horas, estarão na nova séde á Avenida Passos n. 47, 1º andar, dois directores para o serviço de expediente, bibliotheca, aulas de desenho, collocação de socios sem trabalho, etc.

Federação das Associações de Classes.—Reune-se hoje, ás 5 horas da tarde, o conselho federal, na séde do Centro Internacional dos Pintores, largo de S. Domingos n. 11, para reconhecimento dos delegados da Associação de Classe União dos Pedreiros e tratar-se da solennidade do dia 11 de outubro, data da fundação desta federação, devendo neste dia tomar posse o novo conselho federal; pede-se o comparecimento de todos os delegados.

Notas de Theatro

S. JOSE': Coraly & C., *vaudeville em 3 actos, de Hennequin e Valabrégue, traducção de Eduardo Garrido. Festa de Ignacio Peixoto.* Estes tres actos, que ahi estão no palco do ex-Variedades, já foram no Rio de Janeiro exhibidos. Levou-os á scena a companhia de que eram figuras em evidencia Lucilia Simões e Christiano de Souza.

O vaudeville de Hennequin e Valabrégue, dois autores que ha muito galgaram o primeiro posto entre os exploradores da gargalhada do publico parisiense, é uma peça forte, resistente, cheia de todas as diabruras que o genero requer, principalmente muita inverosimilhança, muito disparate e boa dóse de pimenta.

Como da outra vez que aqui foi representado, *Coraly & C.* trouxe ante-hontem em continuas e estrepitosas gargalhadas os espectadores daquellas aventuras fantasticas que Hennequin e Valabrégue enfeixaram nos seus tres engraçadissimos actos.

Permittam-nos os leitores que fujamos ao trabalho de relatar-lhes as mil e uma complicações que formam a hilariante peça, superior a innumeras outras, porque nem um instante a acção cáe, ao contrario, vae de acto em acto num crescendo de vivacidade, de graça, de embrulho, desfeito com uma habilidade surprehendente.

Julgada a peça, que com mais uma ou duas representações estará movimentada como exige, mais seguros alguns artistas dos seus papeis, digamos do desempenho.

Maria Falcão, Angela Pinto e Carolina Falco conduziram com *entrain* aos typos de mme. Dufauret, Coraly e Ivonne, dando-nos Emilia de Oliveira uma bonita mme. Glepissard; Marietta Mariz uma creadita perversa e desenvolta e Emilia Sarmento uma negrita na linha. No lado masculino, citemos Ignacio Peixoto, o excellente artista, um magnifico Defauret; Pato Muniz, o Glapissard; Grijó, elegante e bom Versaquette, e Carlos Leal, que tirou partido no primo Ernesto.

Ignacio Peixoto, que fazia a sua festa, viu-se cercado de muitas provas de carinho do publico, que chamou o distinctissimo actor vezes repetidas á scena, applaudindo-o com enorme calor, e atirando-lhe flôres, muitas flores.

Sim, bella festa, a do Ignacio, festa de deixar saudades! — H. M.

Correio dos Theatros

Echos & Reclamos

Canta-se hoje, no Lyrico, em *matinée* a opera *Carmen*.

◆ Como registamos em outra secção, revestiu-se de muito brilho a récita do excellente actor Ignacio Peixoto.

No camarim do beneficiado, vimos, além de cartas, cartões e telegrammas, os seguintes brindes: 2 argolas de guarda-napos, de Albino Teixeira de Carvalho; objectos de toilette, de prata, de Augusto de Magalhães e seus galantes filhos Gustavo e Mario; cigarreira de prata, de Angela Pinto; alfinete de ouro, de Luiz Pinto; charuteira de prata, de José da Silva Grillo e senhora; cigarreira de prata, de Grijó; retratos de Carolina Falco e Mattos; caricatura do beneficiado, por Carlos Leal; bouquet de flores, de Emilia Sarmento; caixa de charutos, de Francisco de Oliveira Ramalho, etc, etc.

Após o espectaculo, realizou-se, num dos gabinetes do Stadt Muchen, uma ceia, offerecida ao distincto actor pelo nosso presado companheiro Raphael Aló, que se cercou de um numero limitado de amigos, todos admiradores de Ignacio Peixoto.

Reinou durante a ceia uma deliciosa cordialidade, trocando-se amistosos brindes.

Foi, sem duvida, esta uma das mais sinceras homenagens de apreço prestados ao excellente actor.

◆ Hoje, no Apollo, dous espectaculos, com a magica *O monoculo do Averno*.

◆ E' amanhã no Lucinda, o grande festival da distincta actriz Cinira Polonio.

Além do *Quasi!* haverá uma parte musical, de composições da estimada artista.

◆ Não ha espectaculo amanhã, no Apollo, para ensaio geral da peça de Coelho Netto, musica de Abdon Milanez, *A loteria do amor*.

◆ Hoje, dará a companhia Dias Braga dois espectaculos, com a revista *Cá e Lá*.

◆ Realiza-se amanhã, no Recreio, o festival, cujo producto reverterá em favor do monumento a Pinheiro Chagas.

Sobe á scena o *Drama do Povo*, em que toma parte, gentilmente, Eugenio de Magalhães.

◆ Amanhã, no Lyrico, será dada a primeira récita da nova assignatura.

◆ Como de costume, haverá hoje, no Casino, duas excellentes funcções.

Amanhã, beneficio do secretario da empreza sr. Augusto Végua.

◆ No Parque hoje, em *matinée* e á noite, variados espectaculos, em que se exhibem os Trombeta, Bi-Bo-Bi e outros applaudidos artistas.

◆ São de Chrispim do Amaral, Arthur Lucas, Izaltino Barbosa e Calixto, os figurinos para os vestuarios da revista *Avança*, em ensaios no Recreio Dramatico.

Madame Jesusa, a distincta *custumier* dos nossos theatros, trabalha activamente na confecção do guarda roupa, ao qual a empreza não regateia despesas.

◆ Recebemos a visita do baixo Adamo Didur. Gratos, pela gentileza.

GUERRA RUSSO-JAPONEZA

Os movimentos das forças japonezas depois de Liao-Chang — As tropas russas — Novos boatos de intervenção — 400 canhões — Tropas chinezas na fronteira de Liao — Elogios russos ao exercito japonez.

S. Petersburgo, 3.—Está funccionando regularmente o telegrapho entre Liao-Yang e o quartel-general em Mukden, sendo recebidos constantemente telegrammas daquella praça.

— Telegrammas recebidos do quartel-general das forças russas na Mandchuria informam que o grosso das forças commandadas pelo general Kuropatkine vadeou o rio Tai-tsé.

— O despacho official enviado hoje pelo general Kuropatkine ao Czar communica que as tropas russas marcharam hontem ao encontro do general Kuroki, que actualmente se acha nas proximidades de Hei-yung-tal.

O ataque dos japonezes contra o flanco direito do exercito russo havia sido frustrado, sendo o inimigo repellido com grandes perdas.

— O general Kuropatkine telegrapha em data de hoje communicando que os japonezes conseguiram apoderar-se da posição de Si-kwan-tun, cuja tomada importa para os nossos na ficada de outras posições proximas. Os russos estavam-se preparando para reconquistar essas posições.

Kuropatkine refere mais que o inimigo tentou tomar de assalto o forte de Liao-Yang, mas foi rechassado com perdas consideraveis.

— As tropas russas evacuaram Liao-Yang, retirando-se para o norte.

Antes de abandonar a praça os russos atearam fogo a todos os depositos de material e munições de guerra ali existentes para impedir que cahissem em poder do inimigo.

— E' official a noticia da occupação de Liao-Yang pelos japonezes.

Consta mais que o inimigo conseguiu cortar a retirada do 1º corpo de atiradores da Siberia (general Stackelberg) a oeste da praça.

A concentração das forças russas estava-se operando em Yen-tai, localidade situada a cerca de 20 kilometros de Liao-Yang, ao norte.

— No telegramma do general Sakharoff chegado esta noite ao ministerio da guerra as perdas russas na acção do dia 2 em Liao-Yang são calculadas em mais de 3.000 homens, entre mortos e feridos. Na lista dos feridos desse combate estão o general Orloff e um coronel do estado maior.

Nos combates anteriores de 31 de agosto e 1º de setembro o general Sakharoff computa em 7.000 o total das baixas soffridas pelos russos. As perdas do inimigo, a julgar pelo relatorio de Sakharoff, devem ter sido duas ou tres vezes mais consideraveis.

Tokio, 3.—Faltam noticias officiaes sobre os movimentos operados pelas forças japonezas que se acham em Liao-Yang.

Acredita-se aqui que o grosso das tropas commandadas pelo general em chefe Oyama passou para a margem direita do rio Tai-tse-ho.

O primeiro corpo do exercito, commandado pelo general Kuroki, apoderou-se de varias collinas em Heigintai. Parece que as forças russas estão concentrando-se em Yan-tai.

— Pelas noticias chegadas no correr do dia, o combate ao norte Liao-Yang continuava encarniçado, mas com vantagem para as tropas japonezas, que já tinham alcançado e occupado a ultima cadeia de collinas que ainda separava os russos da linha da estrada de ferro.

— Os telegrammas recebidos hoje do theatro da guerra dizem que o marechal Oyama, com o centro e a esquerda das forças japonezas, estava dando combate aos russos defronte de Liao-Yang.

Notas avulsas

Accentuam-se em Berlim os boatos de intervenção das grandes potencias, no sentido de se fazer effectiva uma intervenção para cessar a sangrenta guerra do Extremo Oriente, que tão excessivo numero de vidas vae custando á Russia como ao Japão.

Affirma-se que foram os governos da Inglaterra e Estados Unidos que iniciaram esse movimento.

— A segunda esquadra russa arribou ao porto de Cronstadt, onde vae proceder á limpeza das respectivas machinas.

— Annuncia-se que o arsenal de Butroff enviou 400 canhões de montanha ao general Kuropatkine.

— O *Standard* de Londres, em publicação de hontem, diz que na Russia ha receios de que o grande accumulo de tropas chinezas na fronteira de Liao signifique a proxima intervenção da China na guerra.

— Os japonezes que sitiam Porto Arthur conseguiram cortar as provisões de agua a essa praça.

— Consta que em Liao-Yang as bombas atiradas pelo exercito japonez mataram os telegraphistas, destruindo a respectiva estação, o que deu em resultado retardarem-se os despachos telegraphicos officiaes transmittidos do theatro da guerra ao governo do czar.

— O *Rousski-Invalide* de S. Petersburgo elogia a rapidez do movimento involvente operado pelos japonezes na batalha de Liao-Yang.

— O *Novoie Vremya*, tambem de São Petersburgo, publica uma carta do general Vromsky, que faz parte das tropas russas que operam na Mandchuria, na qual declara reconhecer no general Kuroki um admiravel cabo de guerra, pela sua atrevida valentia e excepcionaes conhecimentos da tatica militar.

— Telegrapham de Shanghai noticiando que, segundo consta ali, duas devisões de infanteria japoneza, tendo numerosa artilheria, e um regimento de cavallaria atravessaram o rio Ta-Tsé, afim de cortar, por ali, a retirada do general Kuropatkine.

Na Policia e nas ruas

LEVANTAMENTO DE DEPOSITOS

Inquerito policial

Proseguiu hontem o inquerito iniciado na 2ª delegacia, contra Eduardo Veras Ramos, accusado de haver levantado depositos na importancia de 6:957$411, sendo 3:764$807 do espolio de Anastacio José de Azevedo e 3:192$601, do de José Martins Dias.

Essas sommas foram recolhidas ao Thesouro, como já tambem dissemos, por ordem do juizo da 4ª pretoria.

Eduardo Veras Ramos conseguiu o levantamento daquellas quantias apresentando-se na 2ª pretoria como procurador de Anastacio Azevedo e de José Martins Dias.

Tempos, porém, depois, os herdeiros destes requereram e obtiveram do juizo federal mandado de entrega das mesmas quantias, o que não poude cumprir a Recebedoria da Capital, por já terem sidos pagos a Vera Ramos.

Do occorrido teve sciencia o ministro da fazenda, que por sua vez, officiou ao seu collega da justiça para providenciar como de direito.

Foi por esse ministerio que a policia recebeu ordem de iniciar o referido inquerito.

Para prestar o seu depoimento o dr. Camões Thompson, 2º delegado auxiliar, mandou convidar a comparecer em seu gabinete o escrivão da 2ª pretoria.

Ainda os ladrões

Os ladrões continuam na sua faina criminosa, assaltando as propriedades alheias e atacando os transeuntes, afim de apoderar-se dos objectos por elles cubiçados.

Torna-se necessaria, tal a quantidade dos assaltos nestes ultimos dias, que a policia providencie de forma a ao menos diminuir o numero dos furtos.

Hontem, nada menos de tres assaltos foram [illegible] na area da 16ª delegacia.

Foram estas as queixas que a respeito teve conhecimento a autoridade daquella circumscripção:

José Teixeira Marinho, morador á rua Lopez da Cruz n. 19, na Bocca do Matto, queixou-se de que sua casa havia sido assaltada, furtando-lhe os larapios diversos objectos de valor.

Eduardo Verissimo de Mattos e Domingos da Silva Xavier, moradores aquelle na rua Basilio nº 2 e este na de Duque Estrada n. 18, tambem queixaram-se de que foram furtados de suas casas os respectivos relogios do gaz.

A respeito foi aberto rigoroso inquerito.

Desastre

A's 11 horas da manhã de hontem, quando Jacintho Gonçalves Gomes se achava sobre um andaime, em serviço de demolição de um predio da rua Marechal Floriano, teve a infelicidade de cair e fracturar o braço esquerdo, além de receber alguns ferimentos na cabeça.

Em braços, foi aquelle trabalhador levado para a 2ª delegacia urbana, de onde seguiu, com guia da respectiva autoridade, para o hospital da Misericordia.

Queixa de furto

Ao delegado da 10ª circumscripção, queixou-se hontem Angelo Venanci, morador á rua do Areal n. 1, de que os gatunos haviam penetrado em sua residencia, furtando-lhe diversas peças de roupa.

A autoridade policial, depois de ouvir o queixoso, mandou abrir inquerito para descoberta dos criminosos.

Luta, ferimento e prisão

Em meio de uma discussão hontem havida na rua da Saude entre Antonio Martins e Adolpho Francisco, este foi por aquelle desafiado para uma luta.

Antonio Martins, que se achava armado de navalha, esperava subjugar o seu desafecto, contando mesmo fazer uso de sua arma.

O trunfo, porém, lhe correu ás avessas e, em vez de dar, Antonio Martins apanhou e apanhou como boi ladrão.

Para maior caiporismo, quando ambos estavam lutando, appareceu uma praça de policia, que prendeu os dois lutadores conduzindo-os para a 3ª delegacia urbana, onde ficaram recolhidos ao xadrez.

Aggressão e ferimentos

A's 11 1/2 horas da noite de hontem passavam pela rua Maxwell, Ernesto da Silva Bianchi e Bellarmino Augusto Ribeiro, este residente á rua Ribeiro Guimarães n. 6 e aquelle á rua Visconde de Abaeté n. 4, quando foram aggredidos por diversos individuos que lhes vibraram algumas cacetadas.

Commettido o crime, os offensores se evadiram e os offendidos foram á 13ª delegacia, onde prestaram as necessarias declarações, seguindo Ernesto para a sua residencia e Bellarmino para o hospital da Misericordia, estando este com ferimentos na cabeça, na perna e na nadega do lado esquerdo, e aquelle na cabeça, nas costas e no hombro direito.

POLICIAMENTO A' BALA

Mais um Civil — Na travessa da Barreira

Eram duas horas da madrugada de hontem e um grupo de rapazes que acabava de um agape intimo, festejar a estimado e sympathico artista do theatro S. José, achava-se na travessa da Barreira, fazendo as ultimas despedidas, em demanda cada um dos seus penates.

Subito, surge do lado, onde aquella via publica faz esquina, um individuo correndo, que, rapido, desapparece pela rua da Carioca.

Em sua perseguição vinha um guarda civil, que colerico pela escapula da sua presa, lança mão do revólver e o dispara a esmo.

O projectil foi sibilar entre as pessoas que alli se achavam estateladas de pasmo, ante o inesperado ataque.

Relatando este facto, cremos ter demonstrado á sociedade como se faz o policiamento na nossa capital.

Agora, a causa de tudo isto foi ter sido encontrado Eustachio Caetano da Silva ferido com uma grande contusão na cabeça, feita por um desconhecido.

O ferido foi medicado na pharmacia Marques e recolheu-se depois á sua residencia, á rua Luiz Soares n. 1, na estação do Sampaio.

Queixas de furtos

Antonio Gouvêa queixou-se hontem ao delegado da 5ª urbana de que, tendo pernoitado na casa n. 16 da rua do Regente, residencia de Sarah Gordan e Maria Golberg, fôra roubado pelas mesmas, que lhe subtrahiram a quantia de 100$000.

Foi aberto inquerito.

—Queixando-se do mesmo mal, isto é, de que havia sido victima dos amigos do alheio, apresentou-se hontem ao delegado da 1ª urbana o sr. José Ferreira Marcellino.

Empregado na casa da rua do Rosario n. 55, depositou o sr. Marcellino numa gaveta da escrivaninha o seu relogio Pateck Felipp, uma bella corrente de ouro e mais a quantia de 420$000.

Tudo foi furtado e o prejudicado desconfia do seu companheiro Silvino da Natividade.

Outro inquerito...

Atropellamento

Hontem, ás 6 1/2 horas da tarde, o menor de 7 annos, José Ferreira, filho de João Ferreira, morador á rua do Riachuelo n. 51, ao tomar um bonde nesta rua em frente á de Francisco Muratori, aconteceu cahir, sendo pilhado pelas rodas do vehiculo.

João ficou com o pé esquerdo esmagado e ferido no craneo.

Medicado em uma pharmacia, recolheu-se a sua residencia.

O cocheiro do bonde evadiu-se.

A' delegacia da 8ª circumscripção urbana foram diversos passageiros que declararam ter sido o facto casual.

Prisão de um criminoso

No trapiche Fluminense foi hontem preso pelo inspector Nones, da 3ª delegacia urbana, o individuo de nome Antonio Trajano, por ser apontado como o autor das facadas recebidas por Theodoro de tal, no dia 26 do mez proximo findo, na estação do Encantado.

Este preso deve ser hoje apresentado á 20ª delegacia, por onde corre o inquerito sobre o facto em questão.

Empregado infiel — Mandado e prisão

Por ter sido pronunciado pelo dr. Bulhões Pedreira, juiz do Tribunal Civil e Criminal, foi hontem preso e recolhido á Casa de Detenção, o sr. Manoel Augusto Teixeira, ex-empregado da casa Gaichard & C., onde ha tempos, como já noticiamos, dera um desfalque.

A prisão foi effectuada na casa n. 86 da rua Barão de S. Felix.

Foi autorizado despacho livre de direito para o material telegraphico importado pela «The Western Telegraph Company Limited», para a secção da Bahia.

Foi approvada pelo ministerio da fazenda a concessão do aforamento feito pela Prefeitura do Districto Federal, dos terrenos de marinhas e accrescidos á praia do Estaleiro em Paquetá, requerido por Adolpho Ribeiro Pinheiro.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS—O sr. Joaquim Nunes Tassara requereu pedindo revisão de provas do seu concurso para praticante.

Deu-se o despacho de «aguarde novo concurso».

—Falleceu o estafeta da administração Augusto Francisco Soares, sendo nomeado para aquella vaga Oscar da Costa Feitó.

—Por acto de hontem, foram dispensados a pedido o foguista da lancha *Fernando Lobo*, Abel José Manoel e o marinheiro Gaspar Mucias Barbosa.

Foram nomeados para substituil-os: Manoel Ferreira Gomes, como foguista, e para o logar de marinheiro, Francisco Ribeiro.

—A lancha *Fernando Lobo* vai ser vistoriada, afim de ser concertada, pela firma João Camyrano.

TELEGRAPHOS—Foram removidos os telegraphistas Durval Tellier, da estação de Itaipy para a de Soledade; Adelino Soares Pinto, da estação de Bello Horizonte para a de Barra do Pirahy; Carlos de Azevedo Thompson Junior, da estação de Soledade para a de Bello Horizonte.

—A renda das estações Central e urbanas foi no dia 2 do corrente de 1:743$375, tendo o trafego de telegrammas de 113.

ACTOS FUNEBRES

Capitão-tenente Galdino Cicero de Miranda

FALLECIDO NO ESTADO DA BAHIA

Jovino Cicero de Miranda, sua mulher e filhos, mandam rezar na egreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, uma missa de setimo dia por alma de seu sempre lembrado pae, sogro e avô o capitão-tenente Galdino Cicero de Miranda, para cujo acto convidam para assistir os seus parentes, amigos e os do finado; antecipando os seus sinceros agradecimentos.

João Luiz Rodrigues Pinheiro

Sua familia, commemorando o 4º anniversario do seu fallecimento, manda rezar uma missa amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Sacramento.

Maria Ursulina dos Santos Guimarães

Maria Luiza Guimarães Pinto e seus filhos, Anna Guimarães Tavares, Manoel José Tavares e seus filhos, Francisco Guimarães Portella, Salvador Lemos Guimarães e Adalgisa Pessoa Guimarães (ausentes), agradecem a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes de sua querida mãe, sogra e avó Maria Ursulina dos Santos Guimarães, e de novo convidam os parentes e amigos da finada para assistir á missa de setimo dia que será rezada terça-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e por esse acto de religião e caridade se confessam summamente gratos.

Delminda Augusta da Cunha

Augusto Corrêa de Carvalho, Luiza Lopes Ferreira, Etelvina Adelia da Cunha e Idalina America da Cunha, filhos da finada, convidam aos seus parentes e amigos para assistir a missa de setimo dia que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua idolatrada mãe, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente.

Maria Paula Belart

Luiz Emilio Belart e familia convidam seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de sua prezada esposa Maria Paula Belart, hoje, 4 do corrente, sahindo o feretro ás 4 horas, da rua Vinte Quatro de Maio n. 41, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, e por esse acto de religião se confessam desde já agradecidos.

Braz Miguel

Os foguistas do couraçado *Aquidaban*, convidam seus companheiros e amigos do finado para assistir a missa do trigesimo dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 8 horas na matriz da Candelaria; desde já se confessam eternamente gratos.

Sebastião Pinto de Alvarenga

Elvira Ricchezza de Alvarenga e seus filhos, Marcellino Ricchezza e José Ricchezza, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que por alma de seu prezado esposo, pae, genro e cunhado Sebastião Pinto de Alvarenga, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, á praça da Republica.

José Casemiro Huber

Hess & Huber, profundamente penalisados pelo infausto fallecimento de seu desditoso socio José Casemiro Huber, convidam as pessoas de sua amizade á acompanharem os seus restos mortaes hoje, domingo, 4 do corrente, ás 3 horas, sahindo o feretro da rua do Rezende n. 165, para o cemiterio de S. João Baptista, e desde já se confessam eternamente agradecidos.

Não ha convites por carta.

Elvira Rosa de Jesus Leonor

Manoel dos Santos Leonor e Thereza de Jesus Leonor, participam ás pessoas de sua amizade, o fallecimento de sua filhinha Elvira Rosa de Jesus Leonor, cujo enterramento terá logar ás 2 horas, hoje, domingo, 4 do corrente, no cemiterio de S. Francisco Xavier, sahindo o feretro da rua de S. Francisco Xavier n. A 137.

E. F. Central do Brasil

Aos agentes de estações enviou hontem o sub-director do trafego a seguinte circular:

«Remetto-vos um exemplar do accordo celebrado com a Companhia Manganez Queluz de Minas para a construcção de um desvio e posto telegraphico no kilometro 453 linha do centro.»

— Foi expedida circular elogiando o conductor de trem Adolpho Nobre da Silva e o pessoal administrativo e operario da estrada.

— Foram mandados servir: em Miguel Burnier, o conferente Oscar Cavalheiro do Lago; no Norte, onde funccionará como de 1ª classe, o conferente da Maritima, Francisco Ernesto Souto; na Barra, o telegraphista Fernando Costa; em Sapopemba, o praticante de telegraphista, João Manoel Corrêa da Silva; e amanhã no Derby-Club, o conferente Nilo Machado.

— Foi transferido para a 4ª divisão o auxiliar de escripta Pelubo Cesar.

— O machinista João da Silva Caldas Sobrinho foi hontem elogiado, por ter com rara pericia parado o trem que conduzia, na estação de S. Francisco Xavier, evitando a morte de um individuo.

— Deram-se hontem as seguintes remoções:

De Sapopemba para Curvello, o praticante de conferente Moysés Pinto; para General Carneiro, o conferente Franklin Augusto da Silva Lima; desta para o posto telegraphico Herminio Alvares, o conferente Rodolpho Carneiro; e de Herminio Alvares para Entre Rios, o conferente Oscar Braga.

— A thesouraria arrecadou ante-hontem 116:636$184, tendo em caixa o saldo de 1.148:419$355.

FALLECIMENTOS

Sepultou-se no dia 2 do corrente no cemiterio de S. Francisco Xavier, a innocente Bibiana, filha do tenente Basilio Emydio de Almeida, digno funccionario do Senado Federal.

Ao enterro, que se realizou ás 3 1/2 horas da tarde, compareceram á estação central da E. de F. Central do Brazil, grande numero de amigos do mesmo cavalheiro e commissões da secretaria do Senado e da Ordem Terceira de S. Domingos de Gusmão.

— Falleceu hontem em Alfredo Chaves, Estado do Espirito Santo, o dr. Heliodoro José da Silva, que militou no partido conservador e foi eleito deputado em diversas legislaturas no regimen decahido.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier foi hontem sepultada a senhorita Maria Belisa, de 19 annos e natural do Estado do Rio de Janeiro, fallecida á rua da Lapa n. 99, de onde sahiu o enterro.

— Finou-se hontem o negociante desta praça sr. José Casemiro Huber, solteiro, de 34 annos e natural do Estado de S. Paulo.

Seu enterro sahirá hoje, ás 3 horas da tarde da rua do Rezende n. 165 para o cemiterio de S. João Baptista.

— No cemiterio de S. João Baptista foi hontem sepultada a sra. d. Jeronyma de Carvalho, de 72 annos, natural de Portugal e casada, cujo enterro sahiu da rua do Hospicio n. 161.

— Falleceu á rua Bomjardim n. 113 e foi hontem sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier a sra. d. Laura Augusta Rodrigues, de 27 annos, casada e natural desta capital.

— Em um carneiro do cemiterio de São João Baptista foi hontem sepultado o corpo do coronel Joaquim Nicolau, natural do Estado do Rio de Janeiro, casado e de 45 annos, fallecido á rua do Cosme Velho n. 50.

— Da rua Marquez de Abrantes n. 61, sahiu hontem ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro do sr. João Borges Monteiro, de 57 annos e casado.

— Sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier o sr. José da Silva Braga, solteiro e de 24 annos, fallecido á rua Attilia n. 21.

— A rua do Passeio n. 72 falleceu a sra. d. Eliza Gomes, viuva e de 65 annos, cujos restos mortaes foram hontem sepultados no cemiterio de S. João Baptista.

— Foi hontem inhumado no carneiro n. 671 do cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, o inditoso moço Jorge Soares Azamor, filho do nosso collega de imprensa Alfredo Azamor, redactor d'*O Fluminense*.

Conforme foi noticiado Jorge Azamor se suicidara a bordo da barca Aretê ante-hontem, quando chegava á visinha cidade, disparando um tiro de revolver na região frontal do lado direito.

Ao baixar o caixão á ultima morada proferiu emocionante oração o sr. desembargador dr. Luiz de Souza da Silveira.

FOLHETIM

Coelho Netto

TURBILHÃO

I

— Eu bem sabia! gemeu d. Julia, algum tanto [illegible].

— Eu bem disse á mamãe que não desse tanta liberdade a Violante.

— Que havia eu de fazer? Ella é moça, todas as moças namoram. Nunca me passou pela cabeça que minha filha fosse capaz de dar um passo como esse. E agora, meu Deus! que ha de ser della? Paulo, sem responder, ergueu-se e poz-se a procurar alguma cousa pelos cantos, sobre os moveis: «Meu chapéu...?» A negra adeantou-se.

— Vosmecê está com elle na cabeça, nhonhô.

Com o vento da noite, que entrava d'esfusio pelo corredor, a chamma do gaz zumbia, millava dobrando-se como a de um maçarico; bategas d'agua rebatiam nos vidros. Paulo dobrou as calças e surdamente, poz-se a resmungar, curvado, com o pé sobre uma cadeira. D. Julia, ouvindo o rumor forte da chuva que desabava, perguntou lacrimosa:

— Tu queres sahir com este tempo?

— Então?

— Onde vaes?

— Vou á Policia. Mas... mamãe não desconfia de alguem?

— Eu? eu, não; eu vivia sempre aqui dentro. A negra resmungou: «Que nhá Violante conversava de noite com um moço da visinhança, um que costumava passear de velocipede. A's vezes um soldado parava defronte, junto do muro da estrada, e ficava até tarde batendo a calçada.

— Um soldado?

— Elle tem farda, explicou a negra.

— E tu és capaz de reconhecel-o, si o vires? A negra fez um momo:

— Hum... eu sou, como não? mas, eu tenho muito medo dessa gente, nhonhô. Elle é alto, tem bigode preto. Mas nhonhô não me chame, eu sou uma pobre velha, ando por ahi de noite sósinha... Tenho muito medo dessa gente.

— Mas é preciso, Felicia.

— Mas, não foi elle não, nhonhô; vosmecê póde ficar certo de que não foi elle; nhá Violante não gostava delle — cuspia, batia com a janella, fazia toda a sorte de desfeitas quando elle se punha a rondar a casa. Não foi elle não, nhonhô. Quem foi não é daqui, fique vosmecê certo. Numa rua passa tanta gente! Quem foi não é daqui, vosmecê ha de ver. Paulo fitava-a desconfiado, como si a suspeitasse de conivencia no caso; por fim, resolvendo-se, caminhou alguns passos mas, voltando-se, pediu á mãe que se recolhesse, que se fosse deitar: estava doente, não devia ficar alli fóra exposta ao frio — podia ter alguma cousa séria. A policia havia de descobrir o raptor. E insistiu: Que ella bem dizia: tantas vontades haviam de dar n'aquillo. Violante fazia o que entendia e, si ella falava, ai! porque era impertinente, um grosseiro e mais isto e mais aquillo. Ahi estava o resultado. Pensou rapidamente no escandalo — nos commentarios da visinhança, nos risinhos dos collegas, nas allusões dos companheiros de trabalho.

— Vae, então, meu filho; tem paciencia. Vae ver si ainda pódes salvar aquella infeliz. E que Deus te acompanhe. Nunca pensei que Violante fosse capaz de fazer isto commigo... Nunca pensei!

— Bem, mamãe, a senhora não consegue nada com lagrimas, vá deitar-se. Eu vou á policia entender-me com o delegado. E baixinho, á negra, com voz tremula, recommendou: Não a deixes, Felicia; tem paciencia. Ella está doente, póde ter alguma coisa séria com este choque.

— Vosmecê póde ir descançado.

— Até já, mamãe; e vá deitar-se. D. Julia balançou a cabeça desanimadamente, e Paulo enfiou pelo corredor, por onde o vento zunia. Na sala, deteve-se, d'olhos altos, trincando os labios, e, como a negra lembrasse o sobretudo, voltou-se repentinamente: — Hein?

— Por que vosmecê não leva o sobretudo? está chovendo tanto.

— Não; não é preciso. Escancarou a porta, abriu o guarda-chuva e partiu atravès da noite tempestuosa, vergastado pela chuva fria, com o guarda-chuva deante do peito, affrontando a tormenta, chapinhando em poças, sem ver, sem ouvir, atordoado e com os olhos cheios de lagrimas, que lhe rolavam pela face.

Com as botinas encharcadas, as calças colladas ás pernas, caminhava allucinadamente, como um evadido, saltando, aqui e ali, quando avistava os corregos da enxurrada.

Deante da Central, obscura e deserta, elevando os olhos nublinados, viu que eram duas horas. Nem um bond, nem um tilbury, a praça estava vasia, á chuva. O vento, com silvos, em fortissimas rajadas, apanhando-lhe o concavo do guarda-chuva, arrastava-o, como si o quizessem levar, em direcção propicia, mais depressa e direito ao destino. Em frente, a sombra era densa; os lampeões, brilhando, irradiavam, no nevoeiro, como aranhas d'ouro em teias de crystal.

Que seria della? onde andaria?! Tirou um cigarro do bolso, rebuscou a caixa de phosphoros e, como não a encontrasse, teve um impeto de colera, atirando á lama o cigarro humido e molle, e, resoluto, arrojou-se.

Caminhando, pensava: «Que poderia fazer a policia, sem uma indicação, com uma noite daquellas? De manhã, seria tarde; talvez, mesmo áquella hora, já a sua pobre irmã...» Deteve-se subitamente, sustado por uma colera violenta, d'olhos cravados no chão; trincou os labios, e um improperio sahiu-lhe da bocca ressecada. «E a pobre velha? Que seria della, com tamanho choque?»

Ouviu um tinido de campainha atravès do surdo rufar da chuva; voltou-se, ancioso: nada! Poz-se de novo a caminho, com mais ancia, pelo meio da rua. Um bebedo resmungava, chafurdando nas poças, aos trancos. Passando por uma casa baixa illuminada, ouviu falas — sobresaltou-se-lhe o coração num presagio: talvez estivesse ali. Parou um momento, á escuta, e, atrevendo-se, espiou pelas frestas da persiana e viu, ao meio da saleta, triste, sobre uma mesa, um pequenino caixão entre velas — uma mulher contemplava-o chorando e, em torno, outras mulheres, sentadas, cochichavam. Foi-se.

Não, Violante devia estar em algum sitio confortavel, em algum hotel de luxo, com o seductor. Conhecia-a bem — nem mesmo por amor ella seguiria um homem que não lhe pudesse dar a fausto, com que sonhava, vendo as gravuras dos figurinos, ao lendo as descripções dos romances. Bem certo estava elle de que a irmã só se deixaria arrastar á infamia por vaidade, calculadamente, não por impulso d'alma.

(Continúa)

VIDA PORTUGUEZA

LISBOA

11 de agosto de 1904.

Visita d'el-rei ao conselheiro José Luciano. — A questão da pesca. — Vapor encalhado. — O cruzador «S. Gabriel». — A corveta «Duque da Terceira». O calor. — O director do «New York Herald» em Lisboa. — O transporte russo «Ural». — Cruzador D. Amelia. — O submarino «Fulton». — Tremor de terra. Desastre. — 16 pessoas feridas. — Condes de Sucena. — Morte do bispo de Angola. — Canoa partida ao meio. — Revistas. — Livros a publicar.

O acontecimento mais importante desta semana, a que se liga alta significação politica, foi a visita d'el-rei ao venerando chefe do partido progressista, conselheiro José Luciano de Castro, ha mezes gravemente enfermo, visita feita na ultima segunda-feira, de tarde, que durou perto de duas horas, revestindo-se da maior reserva, pois que pessoa alguma assistiu a ella.

Todos os jornaes se referem ao facto, tirando delle illações variadas, de caracter politico, mas nada se sabe de positivo acerca do que se passou entre o chefe do Estado e o velho estadista; inclinam-se os que conhecem as relações particulares que ligam ambos, a ver, na distincção dispensada ao conselheiro José Luciano, unicamente uma alta prova de estima da corôa pelo seu honrado servidor.

Nem os mais chegados a el-rei, nem os politicos que de perto privam com o conselheiro José Luciano de Castro, nem os amigos pessoaes de s. ex., ao falar da visita regia, deixam transparecer, das palavras que proferem, a mais ligeira referencia de caracter politico, e o *Correio da Noite*, orgão da politica progressista, assim se referiu ao facto:

«Pela 1 1/2 da tarde visitou, hoje, el-rei, na sua casa da rua dos Navegantes, o venerando chefe do partido progressista, sr. conselheiro José Luciano de Castro. Altissima prova de consideração e affecto foi essa, dada pelo augusto chefe do Estado a um dos seus mais leaes e dedicados servidores.

Ha muito tempo que s. m. desejava visitar o sr. conselheiro José Luciano. Quando se mostrou cruel de grande, manifestava el-rei o seu desejo de ver o illustre enfermo. Não pôde ser, então. E como as melhoras se iam accentuando dia a dia, a visita foi transferida para mais opportuna occasião. Realizou-se hoje, porque a saúde do nosso venerando chefe não havia receio de resentir-se com a emoção que a alta distincção, necessariamente, devia produzir no animo do sr. conselheiro José Luciano.»

A separação de largos mezes não amortecia a estima que tantas vezes se tinha affirmado na procura de noticias e frequentes do seu estado e nos votos que, sem duvida, fazia pelo seu restabelecimento. Era um velho amigo das instituições que soffria, um cavalheiro, tão leal como dedicado ao throno, e sobretudo um amigo, amigo, emfim, dos mais sinceros, dos de mais larga folha de serviços, a quem a fatalidade da doença impossibilitava de ter levado a sua intelligencia, do seu saber e do seu patriotismo.

A visita de hoje constitue um facto, que denuncia considerações de larga importancia e reconhecimento pleno dos serviços por elle prestados ao paiz numa vida longa de trabalho e de dedicação.

Foi longa a visita, nem admira que o fosse, pois que ha muitos mezes não se encontravam, nem visitante, nem visitado.

— A questão da pesca vae revestindo-se de caracter cada vez mais grave, de dia para dia, podendo motivar serios conflictos, si o governo não tomar, immediatamente, as providencias devidas, organizando uma flotilha, que exerça continua vigilancia nas costas, no sentido de evitar que pescadores de varias procedencias, empregando processos destruidores, prejudiquem a industria nacional, já onerada com pesados impostos.

Todos os dias, veem ás aguas algarvias e minhotas, galeões hespanhoes e vapores de varias outras procedencias, que pescam, empregando apparelhos de arrasto, devastando o fundo do mar e matando o peixe miudo.

Um destes dias naufragou, em Vianna do Castello, um destes vapores, o *Morec*, segundo parece, propositalmente encalhado, por falsas informações, fornecidas por um dos pescadores de bordo, que se salvou ao notar que o vapor seguia o mau rumo.

Afinal, depois de longa e ardua faina, o *Morec*, foi posto a nado, indo fundear no ancoradouro da barra do Lima. Os pescadores portuguezes estão indignados, e ameaçam fazer abordagem aos barcos estrangeiros, no alto mar, para impedir que pesquem nas aguas das nossas praias e costas, o que pode ser um conflicto de proporções.

O vapor *Lidador* anda nas aguas nortenses, mas não é bastante, por ter de percorrer uma vasta área, e si o governo não organiza rapidamente maior e mais proficua fiscalização, teremos de lamentar gravissimos conflictos entre as companhias de pesca, portuguezas e estrangeiras.

— Seguiu hoje, para Loanda, o cruzador *S. Gabriel*, do onde desembarcarão as praças de marinhagem, que o governador de Angola julgou necessarias, para fazerem parte das columnas de operações contra os cuanhamas.

— Tambem, hoje, levantou ferro a corveta *Duque da Terceira*, que vae fazer uma viagem de instrucção do 2º turno de aspirantes de marinha, aos portos de Lagos, Madeira, Gibraltar, talvez Cadiz, não podendo fixar-se definitivamente, desde já, a derrota, por ter a viagem de ser á vela, empregando-se o vapor, unicamente, na entrada e sahida dos portos.

A viagem durará 27 dias devendo a *Duque da Terceira* estar de volta ao Tejo no dia 9 de setembro proximo.

— Tem sido excessivo, nos ultimos quinze dias, o calor, em todo o continente, chegando a temperatura a elevar-se a perto de 33 gráos. Desde ante-hontem tem, felizmente, descido, sendo as noites bastante amenas.

— Esteve nesta capital, a bordo do seu yacht *Lysistrata*, o director do *New-York Herald*, mr. Gordon Bennett.

O jornalista millionario nasceu em 1840, e desde 1872, que, por morte de seu pae, se encontra á testa do mais importante jornal do mundo.

Bennett, pae, não hesitava ante o maior sacrificio, com o fim de trazer os leitores ao corrente do que de importante se désse em todo o mundo, sendo o telegrapho um dos seus melhores collaboradores.

Data dos paquetes e por occasião das suas chegadas aos portos, organizou um serviço de informações especiaes. Em 1857, inaugurou as importantes secções das noticias financeiras e do cambio da Bolsa.

Em 1869, mandou uma inolvidavel expedição, ás ordens do insigne reporter e depois intrepido explorador Stanley, em busca de Livingstone, ha pouco fallecido.

James Gordon Bennett, filho, dois annos depois de herdar a direcção do *New-York-Herald*, subvencionou, juntamente com a direcção do *Daily Telegraph*, uma nova expedição de Stanley á Africa equatorial e cujo fim principal consistia na exploração do Congo superior e seus affluentes. Esta expedição durou desde 1874 a 1876.

Com o auxilio de um opulento capitalista americano, Gordon Bennett estabeleceu depois um cabo submarino especial entre New-York e a Europa, no intuito de assegurar ao seu jornal a primazia das noticias do velho continente. Mais tarde enviou uma expedição ao descobrimento do polo Norte, para o que, á sua custa, comprou e equipou o steamer *La Jeannette* que partiu de S. Francisco em junho de 1879. Ainda não foi esquecido o desgraçado fim desta arrojada expedição.

Por occasião das guerras hispano-americana e da China, o director do *New-York-Herald* organizou soberbos serviços de informação, para o que não olhou a despezas, fretando esplendidos barcos. Ainda agora no Extremo-Oriente mantem numerosos redactores-correspondentes e um grande *yacht*, de modo a obter as mais completas noticias da guerra entre o Japão e a Russia, primeiro do que qualquer outro dos seus confrades norte-americanos.

Gordon Bennett poucos mezes seguidos permanece em Nova-York, mas de longe, muitas vezes de bordo do *Lysistrata*, [illegible]

Aprecia, recommenda e patrocina com enthusiasmo a cultura de todo o *sport*, particularmente o que contribue para o desenvolvimento physico do homem. O automobilismo é uma das suas paixões. Ainda ha pouco instituiu uma copa que foi disputada numa corrida de automoveis e ganha por um francez. O seu caloroso interesse por este genero de *sport* tem o cêgo a ponto de deixar de reconhecer os graves perigos que podem occasionar as corridas automobilisticas, sobretudo em pontos que sejam de muita concorrencia.

Não ha muito, James Gordon Bennett vinha passando pela avenida dos Campos Elysios, em Paris, onde está installada a redacção do *New-York-Herald*, edição franceza, quando esteve prestes a ser victima de um automovel em vertiginosa velocidade. A proximidade da morte, de que se livrou por um prodigioso acaso, suscitou-lhe a idéa de pedir ao chefe do corpo de policia destinado a velar pela observancia dos regulamentos que impedem aos *chauffeurs* o abuso da velocidade. Por sua parte subscreveu com dez mil francos, mas parece que teve recursos immediatos.

Gordon Bennett, a bordo do *Lysistrata*, que possue todos os imaginaveis confortos modernos, da existencia de alguns dos mais bellos [illegible], costuma passar muitas vezes pelos Açores, cujas bellezas lhe são familiares. A' assignar esta sympathia, referencia um facto que mostra o seu interesse pelo nosso conhecido os Açores dos seus compatriotas. Tocando uma vez no Fayal, foram a bordo varios açorianos, representantes de uma empreza de publicidade illustrada que estão no archipelago e, depois de lhe apresentarem os seus respeitos, offereceram-lhe algumas illustrações de pontos pittorescos das encantadoras ilhas.

Ao mesmo passo que agradecia a gentileza, Gordon Bennett punha uma columna do seu jornal á disposição da empreza para a divulgação e propaganda de todas as excellencias da sua terra.

Gordon Bennett sahiu do Tejo, no dia 10, com rumo ao Mediterraneo.

— Tambem esteve em Lisboa o transporte russo *Ural*, demorando-se apenas 24 horas, para receber mantimentos de bordo.

— O cruzador *D. Amelia* foi mandado armar com urgencia, afim de seguir para Angola a desempenhar importante commissão de serviço.

— Dado o caso de os relatorios apresentados pelos officiaes que foram á America do Norte, assistir ás experiencias do submarino *Fulton*, serem favoraveis á acquisição do referido machina de guerra, o governo mandará construir alguns submarinos do alludido systema.

Serão feitos pela caza Holland, em Lisboa e o seu custo será de 35.000 libras cada um.

— No dia 8 sentiu-se em Lisboa e varios pontos do paiz um abalo de terra de ligeira duração, que não produziu estragos materiaes, mas provocou alguns sustos.

— Na Cruz da Pedra, um dos pontos de limite da cidade, se deu, tambem no dia 8, um choque entre dois carros electricos, ficando 15 passageiros mais ou menos feridos, sendo soccorridos pelas pharmacias proximas.

Os guarda-freios foram detidos, tratando-se de se averiguar se foram culpados do desastre.

— Os condes de Sucena foram muito festejados, na sua casa de Agueda, pela mercê com que foram agraciados por el-rei.

— Morreu nesta capital no dia 12, victimado por uma infecção palustre, adquirida no desempenho da sua missão pastoral por terras de Africa, o bispo de Angola e Congo exmo. revmo. mr. d. Antonio José Gomes Cardoso, que prestou relevantissimos serviços e era muito considerado pela Santa Sé.

O illustre prelado, que foi sagrado em 1900 percorreu todas as missões de Angola onde adquiriu a terrivel doença que o prostrou e só a muitas instancias do governo se resolveu a abandonar o seu posto.

Desde junho que se achava em Lisboa em Villa Antonina, Palma de Baixo, onde falleceu.

O cadaver foi encommendado na egreja do Collegio dos Jesuitas de Campolide, revestindo-se da maior solemnidade os actos religiosos e o funeral que se lhe seguiu, ao qual concorreram numerosas pessoas das mais altas categorias sociaes.

O feretro seguiu em comboio para Val Passos onde foi dado á sepultura.

— Perto do Cabo de S. Vicente foi attingido por um vapor allemão, que o partiu ao meio, uma canoa de pesca, cuja tripulação, composta de 18 homens, foi salva pelo mesmo vapor.

— Ainda este inverno publicarei as minhas *Fabulas* e um livro de technica theatral.

Machado Corrêa

Foi concedido titulo de garantia provisoria por tres annos a Euzebio Maximiano Pires Ferreira, brasileiro, industrial, residente nesta capital, para sua invenção de uma carroça destinada ao transporte de lixo, denomidada «Hermetica».

A requerimento do dr. Sampaio Vianna, 3º promotor publico, foi archivado o inquerito a que se procedeu, na 7ª circumscripção urbana, contra Emilia Ferreira Barbosa, residente á rua de S. Diogo n. 87, accusada de lenocinio.

O juiz dr. Russel, da Camara Criminal, entendeu de accordo com o Ministerio Publico, que não havia nos autos a reunião das condições que caracterisam o crime alludido.

Perante a policia a accusada teve por advogado o nosso collaborador Evaristo de Moraes.

Tomou posse hontem, ás 8 horas da da noite, do cargo de presidente da guarda nocturna da Lagôa, o sr. dr. Joaquim Abilio Borges, nomeado pelo chefe de policia, em substituição ao capitão Claudio da Rocha Lima.

PREFEITURA

A receita arrecadada ante-hontem pela sub-directoria de rendas ascendeu a rs. 160:843$035.

— O numero de cães apanhados pelas carrocinhas da municipalidade, até ante-hontem, era de 19.805.

— Pagam-se amanhã, as folhas dos vencimentos dos agentes e escrivães.

— Estão sendo apurados por uma commissão administrativa os delictos e irregularidades commettidas por tres funccionarios municipaes, com relação ao desfalque da sub-directoria de rendas e adulteração de um documento nos livros de lançamento da directoria do Patrimonio.

— Foi nomeado cobrador municipal o sr. Ernesto Graves.

— Na proxima segunda feira, será vistoriado o predio n. 369, da rua General Camara.

EXERCITO

O marechal Argollo chegou hontem á sua repartição pouco depois das 11 horas da manhã.

S. ex., depois de attender as pessoas que lhe procuravam falar, despachou todo o expediente.

Annunciada a visita do contra-almirante Huet Bacellar, director da Escola Naval, que foi incontinente introduzido em seu gabinete, teve s. ex. com essa autoridade longa conversação, versando a mesma sobre a formatura do dia 7 de setembro.

A' disposição de s. ex. foi posta a Escola Naval, afim de tomar parte na formatura, devendo a mesma formar sob as ordens da brigada das Escolas.

— O alferes Arthur Benjamin de Viveiros, auxiliar da delegacia de engenharia, junto ao commando do 3º districto, foi encarregado de dirigir e fiscalizar as obras que estão sendo executadas na Escola de Aprendizes-Marinheiros do Estado da Bahia.

— Foram remettidos ao Supremo Tribunal Militar, para consultar com o seu parecer, os papeis em que o major reformado Manoel de Aguiar, pede que seja novamente examinada a sua fé de officio, afim de lhe ser augmentado o numero de quotas e bem assim a patente que lhe compete.

— Para o 19º batalhão de infanteria foi transferido o alferes do 11º José Maria de Abreu.

— Mandou-se fornecer ao presidente do Ceará, com destino ao corpo de segurança, visto ter requisitado, cartuchos embalados, sendo 15.000 para carabinas Comblain e 5.000 para revolvers Girard.

— O coronel Gregorio Thaumaturgo de Azevedo foi hontem exonerado do cargo de chefe da 5ª secção da directoria geral de engenharia.

Para substituil-o naquelle cargo falla-se no nome do tenente-coronel Gabino Bezouro.

— O presidente da Republica, conforme o parecer do Supremo Tribunal Militar, resolveu deferir a reversão do capitão Alfredo Julio de Moraes Carneiro, [illegible] capitão Salathiel de Queiroz [illegible]

— [illegible] effectuará no dia 9 do corrente, ás 10 horas da manhã, no antigo arsenal de guerra.

Reune-se amanhã ás 11 horas do dia na auditoria de guerra do 4º districto militar o conselho de guerra do qual é presidente o major Silva Daltro.

— Em cumprimento á ordem do sr. marechal ministro da guerra deverá achar-se formado, em 1º uniforme, no proximo dia 7 ás 11 horas do dia, em frente ao quadrilatero exterior do edificio do quartel general uma divisão que obedecerá ao commando do sr. general Marinho, commandante do 4º districto militar e será constituida das seguintes brigadas.

1ª Brigada

Formada por forças da armada nacional, sob o commando do sr. almirante Huet Bacellar.

2ª Brigada

Formada pelas escolas Militar do Brasil e Preparatoria do Realengo, sob o commando do general Modestino Martins.

3ª Brigada — Formada pelo 1º, 7º e 10º batalhões de infanteria, sob o commando do general Abreu Lima.

4ª Brigada — Formada pelo 2º regimento de artilheria, 22º e 23º batalhões de infanteria e 9º regimento de cavallaria, sob o commando do general Hermes da Fonseca.

Essa formatura vae ser effectuada em commemoração á data da independencia do Brasil, e, emquanto a divisão estiver parada, o 2º regimento de artilheria occupará a posição fronteira ao portão principal do quartel general.

As demais forças nesta occasião tomarão posições para a direita e para esquerda do dito regimento, formando a artilheria e a cavallaria em bataiha e a infanteria em linha de columnas contiguas dez pelotões.

A brigada de marinha ficará na rua Marechal Floriano Peixoto e as que formarem á esquerda da artilheria se desenvolverão pela face da praça da Republica, fronteira á Casa da Moeda.

Depois que o general Marinho houver assumido o commando da divisão, seguirá ella para o palacio do governo, por frente do qual marchará em continencia ao sr. presidente da Republica.

— Deverão permanecer no quartel-general do 4º districto militar, até ao regresso da divisão, todos os medicos pertencentes aos corpos que estiverem em fórma.

— Tocará no palacio do Cattete, durante as ceremonias que ali se realizarem, a banda de musica do 38º batalhão de infanteria.

— As bandas de musica do 7º e 23º batalhões de infanteria, tocarão alvorada no dia 7 do corrente, em frente ao palacio do Cattete; a do 1º regimento de cavallaria, tocará em frente á residencia do sr. marechal ministro da guerra e a do 10º batalhão de infanteria, em frente á residencia do sr. marechal chefe do estado-maior.

— Mandou-se rectificar nos assentamentos do alferes-alumno Annibal Amorim as datas de praça e nascimento que são: a primeira de 2 de junho de 1895 e a segunda de 17 de março de 1876.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, major Fredolim; dia ao districto, um official do 10º batalhão; ao posto medico, dr. Marques Junior; o 7º batalhão, dará a guarnição; o 1º, os extraordinarios e o 1º regimento, os officiaes para ronda.

Uniforme, 5º.

O ministro da fazenda concedeu a autorização pedida pela guarda-moria da alfandega de Santos, para collocar no salão da mesma guarda-moria o retrato do respectivo inspector, Antonio Roberto de Vasconcellos, em homenagem ao seu merito e subido grão de estima em que o tem a mesma.

O Tribunal de Contas julgou legal a concessão de pensões a dd. Adelaide Amalia da Costa Saldanha e Andréa Avelina Maciel e a menor Marina; resolveu manter, por seus fundamentos, a resolução anterior em relação ao requerimento de d. Adelaide Felippe Masson, reclamando contra a deliberação que julgou illegal, em vista do disposto no art. 1º do decreto n. 475 de 11 de junho de 1890, a concessão de meio soldo que lhe fora feita, na qualidade de filha casada do finado contra-almirante João Gomes Felippe; converteu em diligencia o julgamento do processo concernente ao montepio que reverte pelo fallecimento de d. Maria das Dores Galvão de Pinho, para suas filhas Anna, Rachel, Amalia e Idalina, para o fim de ser completada a prova do estado civil das habilitandas, que, documento de fls. 12, foi certificada somente quanto a um dos dois districtos de Cuyabá, e finalmente mandou registrar como receita especial a importancia de 1.313:460$262, dos impostos de industrias e profissões e de transmissão de propriedade, arrecadados pela Recebedoria do Rio de Janeiro em maio findo.

Vae obter baixa do serviço da Brigada Policial, o sargento graduado Mario Martins de Oliveira.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Grande beneficio faria a policia local si qualquer providencia se dignasse tomar no sentido de impedir a continuação da infernal algazarra que se entregam todas as noites os cães de certa casa da rua das Marrecas.

Os moradores não conseguem dormir uma hora que seja durante a noite, tal o latir continuado e incommodo dos terriveis mastins.

Cumpre, entretanto, que a policia se mova em favor dos infelizes moradores da rua das Marrecas.

— Desde segunda-feira ultima está recolhido ao xadrez da 19ª delegacia o operario Arthur Fernandes Lima, que ali foi a convite do inspector de dia, por motivo de queixa apresentada por um ferreiro, a quem Arthur comprára um instrumento qualquer.

Era esta uma divida insignificante, da qual o pobre operario não pôde fazer pagamento. Os malfeitores andam livremente; um infeliz operario, por uma divida insignificante, vae parar no xadrez, é atirado á enxovia.

Tambem o caso que não aconteceria em uma delegacia cujo delegado se não achasse em férias, [illegible] sr. Cardoso de Castro.

— Em nossa redacção, hontem, estiveram diversos moradores da rua Conde de Bomfim, [illegible] policiamento daquella circumscripção, dizendo-nos que ante-hontem foram assaltados, [illegible] providencias [illegible]

Com vistas ao sr. dr. chefe de policia.

— Moradores da praça D. Antonina, em Paula Mattos, pedem-nos chamemos a attenção de quem competir para o grupo de meninos desoccupados que fazem da praça [illegible]

PREFEITURA

A' rua Barão de Iguatemy entre a rua [illegible] e avenida Doze de Dezembro, edificada quasi totalmente com boas e modernas construcções, [illegible] todos os impostos exigidos, quer pela Prefeitura, quer pela União, [illegible]

Pois bem: apezar do longo tempo e de ser taxada por qualquer via publica, a referida rua nunca teve a dita de um melhoramento, insignificante que seja, da parte dos poderes publicos.

Não é calçada, não tem esgotos nem illuminação. Aquillo ali, á noite ou em dias de chuva, é peior que a mais abandonada viela de uma aldêa pobre.

Os moradores, cansados de appellarem em vão para os responsaveis pelo abandono a que condemnaram a avenida Doze de Dezembro, voltam-se para nós, que levamos as suas queixas ao dr. prefeito. S. ex., certamente, incansavel em beneficiar os municipes, mudará, em parte ao menos, a triste sorte da avenida Doze de Dezembro.

LIMPEZA PUBLICA

Veiu hontem ao nosso escriptorio uma pessoa reclamar contra o máu serviço que estão fazendo na rua Dr Rodrigues dos Santos (na parte não calçada) os trabalhadores da limpeza publica. Estes fizeram daquella secção da referida rua o repositorio do lixo e da lama que trazem das immediações; de sorte que os moradores têm que sujeitar-se áquella visinhança de tremedal e de immundicia insupportaveis. Diz-nos o reclamante que os empregados da Saude Publica tambem fazem despejos por ali...

E é assim que se cuida de hygiene—foi a nota final com que o reclamante commentou o abuso de que estão sendo victimas os moradores daquelle ponto da cidade.

Perfeitamente.

CORREIO

Reclamam moradores do Realengo contra absoluta falta de sellos naquella localidade.

Para o caso chamamos a attenção de quem competir providenciar.

MARINHA

O vice-almirante Julio de Noronha, ministro da marinha, e o contra-almirante Proença, chefe do estado-maior general da Armada, receberam hontem, á tarde, telegrammas officiaes communicando ter chegado ante-hontem á noite ao porto de Pola, (porto militar da Austria) o cruzador-escola *Benjamin Constant*.

Este vaso de guerra fez esplendida viagem do porto de Torento áquelle sendo o estado sanitario de bordo bom.

— Esteve hontem no gabinete do ministro da marinha, em longa conferencia com s. ex. o deputado Laurindo Pitta, membro da commissão de marinha e guerra.

— O contra-almirante Proença, chefe do estado-maior general da Armada, fez publicar em ordem do dia de hontem, o seguinte convite e recommendações:

Convite:

«Convido aos srs. officiaes da Armada e das classes annexas a comparecerem n'este Quartel General, no dia 7 do corrente, ás 11 horas e quarenta e cinco minutos da manhã, em primeiro uniforme, collete azul e gravata preta, afim de irem, incorporados, cumprimentar o sr. presidente da Republica, pelo anniversario da independencia do Brasil.»

Licenças sustadas:

«Os srs commandantes da divisão naval do Sul, dos navios soltos e dos corpos de marinha não dêem licença ás praças para baixarem á terra até o dia 7 do corrente á tarde.»

Melhora de rancho:

«Os srs. commandantes da divisão naval do Sul, navios soltos, dos corpos de marinha e da escola de aprendizes marinheiros desta capital mandem receber na Contadoria de Marinha dinheiro para melhorar o rancho das praças no dia 7 do corrente, na razão de 1$200 por praça aquelles que têm menos de cincoenta e os outros na de 1$000.»

Brigada de desembarque:

«Recommendo aos srs. commandantes que facultem ao commandante da brigada que desembarca á 7 do corrente o armamento, instrumental e correiame que lhes forem requisitados para aquelle fim.

Os srs. officiaes que fazem parte dessa força, e que devem apresentar-se hoje, na Escola Naval ao sr. contra-almirante director Duarte Huet Bacellar Pinto Guedes, são os seguintes:

Assistente, capitão-tenente Pedro Velloso Rebello; ajudante de campo, primeiro tenente Conrado Heck; ajudante de ordens, guarda-marinha-alumno Armando Braga; medico, cirurgião de 5ª classe segundo tenente dr. Luiz Augusto Pinto, e o commissario de 4ª classe segundo-tenente Alfredo Magno Gomes.

Batalhão de marinheiros nacionaes:—Formam os seguintes officiaes: commandante, capitão-tenente João Carlos Mourão dos Santos; major-fiscal, primeiro tenente Othon de Noronha Torrezão; ajudante, primeiro tenente Damião Pinto da Silva; commandantes de companhia, primeiros tenentes Arthur da Costa Pinto, Americo Ferraz e Castro, Hypolito Pleck Arêas e Adalberto Nunes; officiaes subalternos, segundos tenentes Augusto Guedes de Carvalho, Oscar Alberto Lins de Azevedo, Carlos Augusto Gastão Lavigne e Roberto de Barros; guardas-marinha-confirmados Roberto de Barros Barreto, Alfredo Ruy Barbosa, José Pereira de Lucena, Nelson Martins Dezousart, Joaquim Ribas de Faria, Octavio Mathias da Costa, Melciades Portella Ferreira Alves, Carlos Lameyer e Alcino Cockrane de Affonseca; porta-bandeira, guarda-marinha confirmado Manoel Eloy Alvim Pessoa; medico, cirurgião de 5ª classe segundo tenente dr. Arthur Carlos Naylor; commissario de 4ª classe segundo tenente João dos Santos; ambulancia, enfermeiro naval de 2ª classe 2º sargento Luiz Pinto de Souza e vago-mestre o fiel de 2ª classe 2º sargento Bento de Moura Miranda.

Bateria:—Formam os officiaes: commandante, primeiro tenente Trajano Augusto de Carvalho, e ajudante, segundo tenente José Felix da Cunha Menezes; officiaes subalternos, guardas marinha confirmados Durval Teixeira, Alexandre Paranhos da Silva Velloso, Roberto Guedes de Carvalho e Francisco Xavier da Costa; medico do batalhão de alumnos, cirurgião de 5ª classe segundo tenente dr. Francisco de Barros Pimentel».

— Farão parte tambem da brigada de marinha que formará a 7 do corrente, o corpo de infanteria de marinha, sob o commando do capitão-tenente Marques da Rocha, auxiliado pelos primeiros tenentes Moura Rangel e Canditt, e o corpo de alumnos da Escola Naval, sob o commando do primeiro tenente Heraclyto Belfort Gomes de Souza.

— Detalhe do serviço para hoje:

No arsenal, os ajudantes capitão-tenente Jeronymo de Lamare e Amancio dos Santos.

Navio-registro, cruzador *Primeiro de Março*.

Uniforme, 1º.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Associação B. S. M. Homenagem ao Almirante Saldanha da Gama. O conselho administrativo desta associação reune-se amanhã das 5 ás 6 1/2 horas em sessão, na séde social á rua do Hospicio n. 172.

Associação Promotora da Instrucção.—Ao presidente desta benemerita associação foi feita a communicação que segue:

«Escola Senador Corrêa 3 de setembro de 1904.

Exmo. sr. junto envio a v. ex. os mappas dos concursos realizados em agosto nos cursos desta escola, cumprindo-me dizer que ambos têm funccionado regularmente.

Outrosim levo ao conhecimento de v. ex. que após a ultima visita dos empregados da Saude Publica, com pesar notei em varios logares na casa do porteiro diversas goteiras, o que não havia. Será, pois, conveniente mandar reparar os damnos causados, antes que venham maiores estragos.

Deus guarde a v. ex., exmo. sr. conselheiro Manoel Francisco Corrêa, dd. presidente da benemerita Associação Promotora da Instrucção. O superintendente, «Alberto de Almeida Ramos.» Autorizou-se a despeza.

Congresso B. Dr. Chapot Prevost.—Em assembléa geral effectuada a 21 do corrente foi empossada a administração, que tem de servir no anno social de 1904 a 1905, a qual ficou assim constituida:

Presidente, Augusto Martins Sandermann; vice-presidente, Luiz Alves da Cunha Reis; 1º secretario, José Fernandes da Silva; 2º, Arthur Carlos Palhares; procurador, capitão Alfredo Pereira da Fonseca; thesoureiro, Antonio Rodrigues de Carvalho; conselho mixto: Silvino Porto Coelho, Joaquim Vieira, Alvaro Antonio Saraiva, Joaquim Leite de Souza Guimarães, Luiz Rodrigues da Silva, capitão Izaias da Silva Teixeira, Oscar Antonio Saraiva, Joaquim Oliveira da Fonseca, Luiz de Mendonça, Marianno Luiz da Costa, Nicoláo Luiz de Souza, Antonio Dias da Silva Braga, Manoel Teixeira da Cunha, Candido Costa e Antonio Teixeira.

Congresso dos Funccionarios Publicos Civis Federaes—A directoria deste Congresso recebeu o seguinte officio: «Rio, 30 de agosto de 1904. Exm. sr. Accuso o recebimento do officio de v. ex. em que communica ter-me sido conferido o cargo de presidente do Congresso dos Funccionarios Publicos Federaes.

Agradecendo a presteza da communicação, tenho prazer e honra de significar a v. ex. e a todos os meus distinctos collegas da directoria e da assembléa deliberativa o orgulho de que me acho possuido por tamanha distincção, attendendo ainda a categoria, importancia e posição daquelles que assignaram a proposta acceita por unanimidade dos presentes á assembléa legislativa.

Pedindo para fazer chegar ao conhecimento de todos o dever em que fico de bem servir á nossa associação, procurando obter a sua prosperidade, afim de vel-a hombrear ao lado das suas congeneres como a Associação dos Empregados no Commercio, opportunamente levarei a cada, os meus protestos de gratidão.

Exm. sr. 1º secretario J. Sanches de Brito. Dr. Antonio Maria Teixeira.

— Relação dos senhores que se inscreveram como socios fundadores:

Antonio Babo Ribeiro Silva Junior, capitão de mar e guerra; dr. José Cupertino Coelho Cintra, dr. Manoel Maria de Carvalho, Alvaro Lirio de Siqueira, dr. Mario Barbosa de Magalhães Castro, dr. Oscar de Souza, Carlos Marques Leite, capitão Alvaro Rodopiano Gonçalves dos Santos, Victor Rosa Teixeira, dr. Randolpho Paiva Junior, dr. Tolentino da Costa, dr. Honorio Baptista Franco, Joaquim Alvares de Azevedo, Francisco da Costa Barros Vianna de Lima, Ponciano Carvalho de Oliveira, Antonio Felix Martins, Cosme Corrêa Barbosa, Francisco Solano Martins Junior, Annibal de Cerqueira Teixeira, José Vaz Lobo Lassance, Eurico Teixeira Pinto, Leopoldo Martins Penna, José Angelo Vieira de Brito, João da Silva Lopes, Aluizio Gonçalves Lopes, Francisco Oliva da Fonseca, João Nepomuceno de Moura Ribeiro, José Francisco Rodrigues, Duval Nuno de Barros Pereira e João Americo de Moraes.

— No dia 1, reuniu-se a directoria desse Congresso, sob a presidencia do sr. 1º vice-presidente general Carlos Corrêa da Silva Lage, para o fim de dar posse ao presidente eleito o sr. dr. Antonio Maria Teixeira.

Ao chegar s. ex. o sr. 1º vice-presidente convidou os srs. secretarios dr. Randolpho Paiva Junior e J. Sanches de Brito e thesoureiros dr. A. S. Belfort Vieira e José Maria Mafra para recebel-o. Depois de ter o sr. general Lage proferido palavras de justo desvanecimento e orgulho pela acertada escolha do dr. Antonio Maria Teixeira para o alto cargo de presidente foi o mesmo senhor empossado, e assumindo a presidencia agradeceu ainda uma vez a honra com que foi distinguido.

Associação Promotora da Instrucção — Damos em seguida o resumo da conferencia, pela n. 28 sobre a existencia de Deus, feita pelo conselheiro Corrêa, na ultima sessão desta benemerita associação.

Antes de entrar na materia, o orador proferiu estas palavras:

«Os achaques com que a velhice prepara o homem para a eternidade me acommetteram ultimamente de modo o mais vivo. Pensei não poder agora occupar a tribuna. Assim não succede, graças á sabia competencia do meu particular amigo dr. Henrique Samico. O casco, porém, avariado, está a secco, carecendo de demorado calafeto.

Aqui estando, cumpre-me, antes de tudo agradecer mais uma vez o comparecimento do benevolo auditorio que, por effeito de affectuosos sentimentos, que muito me penhoram, tem, numa longa peregrinação de mais de trinta annos, supportado pacientemente as minhas ocacetações».

Disse em seguida:

«Determinou o assumpto da conferencia, talvez, tambem o estado de minha saude, mas certamente a magua de ver que a onda do atheismo vae engrossando em torno da classe que mais esperanças desperta entre os velhos patriotas, a da mocidade desta capital. Que essa onda fatal não se alastre, tal o mais ardente voto que ao orador inspira o seu entranhado amor ao Brasil, o qual só tem a perder, e muito, despegando-se dos deveres que decorrem da existencia de Deus.

Sendo esta a maxima questão metaphysica, como, entretanto, se impõe a verdade dessa omnipotente e bemfazeja força creadora, fonte perenne do bem, da justiça da verdade, circo inquebrantavel da moral!

Sem ella, tudo no uinverso se confunde e se baralha; não ha explicação para quanto fere e attrae os nossos sentidos e o nosso entendimento.

Será o acaso? Mas isto é simplesmente ridiculo.

A natureza? Que sentido ligamos a esta palavra? Se com ella não queremos senão substituir o termo, sem mudança alguma no sentido sublimado que os crentes ligam á idéa de Deus, só ha que estranhar esse capricho.

E' com satisfação que o orador declara que desde os primeiros albores da razão até ao momento presente não teve um momento de hesitação acerca da verdade da existencia do Ente Supremo. Os annos e o estudo só a têm radicado. Ella transparece em seu espirito no exame do admiravel mundo infinitamente pequeno, e o deslumbra ante a magestade do mundo sideral, sujeito a leis eternas e inabalaveis a que, por fortuna, póde a razão attingir.

E ha leis sem legislador?

Mas quem é Deus? Quereis que vos responda: igualae-me a Elle.

Deus só se manifesta pelas suas obras maravilhosas, reveladoras de uma intelligencia que tudo abrange, e de um poder que tudo executa para interminavel duração.

O orador participa do pesar que resalta destas palavras de Chateaubriand: «Deus existe; as hervas do valle e os cedros das montanhas a glorificam; só o homem têm dito: não ha Deus.»

Acaso póde apoiar este dito blasphemo a permanencia na terra da miseria com suas afflicções, da loucura com suas tristezas, dos crimes com suas abominações, da Tyrannia com suas flagicias, e de tantas outras mortificações para os corações bem formados?

Erra o alvo mesmo aquelle a quem o desespero desvaira tomando «non causa pro causa».

Seria preciso eliminar dos attributos do homem o dignificante livre arbitrio para tirar ao merito a virtude e ao demerito a culpa.

Se abusamos dessa nobre faculdade, porque arredar do abuso as consequencias que delle dimanam?

Para demonstrar quão arraigada é no orador a doutrina que está sustentando, pede permissão para ler, sem alteração alguma, o que disse nesta mesma tribuna, ha quasi 29 annos, em 3 de outubro de 1875.

«A existencia de Deus é verdade que se impõe. Acceita pela razão, mal esta se abre ao raciocinio, vae ganhando cada vez mais consistencia a proporção que o espirito se illumina. O homem, de cujas mãos saem productos que de outra sorte não existiriam, inquire sem esforço a quem deve originariamente a existencia. A reproducção da especie não explica a creação da mesma especie; indica simplesmente que a creação não foi o effeito de um devaneio, trouxe em si força duravel, superior ao morticinio de guerras porfiadas e á devastação de epidemias crueis.

Mas, si o homem não fez a si proprio, como faz a machina a que imprime movimento, quem foi que o formou? A materia! Cegueira de espirito!

Si a materia fosse a origem de si mesma, porque singular capricho se prestaria a desempenhar ora misteres da maior subordinação, ora de excessivo imperio? Porque daria a uma parte de si propria a faculdade de aproveitar a outra em seu serviço exclusivo? Porque se dividiria em materia organica e inorganica, e, mãe desnaturada, permittiria que a materia inorganica, manejada pela materia que compõe a mão do homem, destruisse a materia organica e a mesma materia inorganica? Eliminae a idéa do Creador, e tudo ficará confuso no cahos da escuridão.

Coisa extraordinaria! De todos os seres creados que conhecemos só o homem póde erguer-se até ao Creador; e, em vez de prostrar-se agradecido diante de graça tão excepcional, ousa disputar ácerca da existencia de Deus!

Não; a materia não se creou a si mesma com formas tão variadas e tão diversos destinos. As leis a que está sujeita não as decretou ella para si; seriam então incomprehensiveis.

Desculpae-me, senhores, se não pude vencer o arrastamento de uma convicção profunda.

Sempre reverente deante da magestade do soberano autor das magnificencias que nos é dado admirar, do Ente Supremo que terá de receber culto em todos os mundos que creou se acaso tambem os povoam seres intelligentes, cedi a irresistivel impulso trazendo vossa attenção para um ponto, que não é, por fortuna, de todo estranho ao assumpto de que particularmente me occupo, porque não se concebe o ensino moral sem o bem da eterna justiça e da eterna verdade, que levão indeclinavelmente o espirito á idéa de Deus. Sem esta idéa o homem ainda mais vacillante perpassa pela terra. O batel da existencia voga sem norte, á cortezia das ondas.»

O orador conjura o auditorio a persistir na crença, não só de nossos maiores, mas de todos os povos, antigos e modernos, cultos e incultos, que, conforme o estado de seu adiantamento, a manifestam mais ou menos perfeitamente, mas, no fundo, dominadas pela mesma idéa.

Terminará repetindo as palavras que, em aureas letras, se encontram na matriz de sua sempre saudosamente lembrada cidade natal, á qual já vae perdendo as esperanças de tornar a ver: «Solo Deo honor et gloria».

A Sociedade Nacional de Agricultura, realizará a 18 de outubro proximo vindouro, anniversario da Exposição Internacional de Apparelhos a Alcool, a distribuição de premios aos expositores que tomaram parte naquelle certamen.

A POLICIA

Foi hontem nomeado para o logar de guarda da Colonia Correccional dos Dois Rios o sr. Manoel de Souza Flores.

— Por acto de hontem o dr. chefe de policia mandou cancellar a nota—a bem do serviço publico—com que foi demittido o sr. Francisco Duarte Nunes, do logar de inspector da 1ª circumscripção urbana.

Em sua ultima sessão, o Tribunal de Contas ordenou o registro dos contratos celebrados pela administração dos Correios, com Firmino Manoel de Pinna e pelo dr. chefe de policia com José Pinto Ferreira e da distribuição dos creditos:

De 500$000 á delegacia fiscal do Thesouro Federal no Estado de Matto Grosso e de 1:980$000 a no da Parahyba para as despezas das verbas 12ª e 13ª do ministerio da justiça:

De 176:230$000 á no Estado de Pernambuco, 16:300$000 á no do Maranhão, e 10:000$000 á no do Rio Grande do Sul, para as das verbas 8ª, 9ª, 10ª, 12ª e 14ª e das consignações ns. 22, 30, 32 e 33 da verba 15ª do ministerio da guerra.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje.

Official do dia, o 1º tenente Aristides Bandeira; estado-maior, o alferes Climaco Epinaco de S. Lopes; adjuncto o alferes-alumno Seraphim Regis de Alencastro; medico de dia, o tenente dr. Francisco da Silva Reis; subalternos: á 1ª, o 2º tenente Ephreo Lobo; á 2ª, o alferes Vasconcellos; á 3ª, o alferes Barreto e á 4ª o alferes Paes de Andrade; inferior de dia, o alumno Edgard Teixeira.

Uniforme, 5º.

Escola Polytechnica

Torneio de xadrez.—Continua animado este torneio.

O resultado conhecido é o seguinte: Mello Menezes e Barbosa de Oliveira, 4 pontos em 5 partidas; Moniz Freire Junior, 3 pontos em 3 partidas; Emilio Amarante, 1 ponto em 2 partidas; Alvaro Rodrigues, 2 pontos em 5 partidas; Armando Carneiro, 2 pontos em 6 partidas; Luis Castano, 1 ponto em 2 partidas; Miranda Montenegro, 2 pontos em 4 partidas; Flavio Vieira e Frick, 0 pontos em 2 partidas cada um.

Federação de Estudantes Brasileiros

Está de dia amanhã o sr. Octavio Pinto Guedes, da Faculdade de Medicina.

— A commissão encarregada de elaborar o regulamento do 1º Congresso Geral de Estudantes, reunir-se-á novamente segunda-feira, ás 4 horas.

— A federação recebeu do director da Faculdade de Direito da Bahia officio de agradecimentos, em [illegible] ao que lhe foi enviado, communicando o fim do actual directorio.

Centro dos Academicos de Direito

Foram propostos e acceitos socios os srs. Henrique C. de Figueiredo e Mello e Cypriano de Lage e Silva, alumnos da Faculdade Livre de Direito.

— E' hoje o dia designado para uma sessão ordinaria deste centro, que será realizada á 1 hora da tarde, no Lyceu de Artes e Officios.

— Por todo o mez corrente terá logar a assembléa geral para eleição da nova directoria.

— A bibliotheca do centro recebeu o «Malho» e «Avenida».

Club Academico

Do distincto engenheiro José Americo dos Santos, digno representante do Brasil na exposição de S. Luiz, recebeu este club uma bellissima photogravura representando um dos mais bellos pavilhões que figuram naquelle importante certamen.

— Foi nomeado interinamente 2º thesoureiro deste club, o sr. Oscar Affonso Nery da Costa.

— Inicia-se hoje, á 1 hora da tarde, o torneio de xadrez.

Acham-se inscriptos os srs. José Dias da Cruz, Sylvio Gomes Pereira, Mario de Magalhães e Figueiredo Jannes.

A primeira partida será jogada entre os dois primeiros concorrentes.

VIDA ESCOLAR

Curso Livre de Humanidades

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que publicamos hoje em outro local de nossa folha, dessa nóvel instituição de ensino organisada com a escolha do corpo de professores desta capital.

As matriculas continuam abertas e as aulas funccionam das 9 da manhã ás 4 da tarde.

Notas de Electrotechnica

de Mario Ramos.— Livro pratico e industrial á venda na rua Gonçalves Dias n. 46, 5$000.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Nhasinha Monteiro, Julieta Barbosa Rodrigues e Rosalina Viterbo Fagundes.

As exmas. sras.: d. Adelaide Candida do Valle Alvim, d. Aletta de Souza Lobo, d. Rosalina Candida de Assis Lage, d. Carolina Maria do Carmo Braga, d. Virginia de Souza Graça, d. Idalina Gonçalves Calazans, d. Maria da Gloria Pontes Ribeiro e d. Emilia Pinto Carvalho Leal.

Os srs.: dr. Frederico Carlos da Costa Brito, coronel Silvino Ribeiro, cirurgião-dentista Jorge Cavalcante de Albuquerque, capitão José Ferreira Dias Junior, Alberto Lopes Gazio, major Julio de Mattos Corrêa e tenente Bellarmino Franklin Baptista.

— A exma. sra. d. Julia Dezuzart, professora municipal, faz annos hoje, o que lhe dá ensejo a receber de suas dignas auxiliares e da parte de suas alumnas dedicada manifestação de apreço.

— Muitas saudações receberá hoje pelo seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Rosa Candida dos Santos.

— Passa hoje a data natalicia da gentil senhorita Palmyra Monteiro, filha do coronel Francisco Djalma Monteiro.

— Faz annos hoje o 2º tenente do 1º batalhão de artilheria, actualmente na fortaleza de Santa Cruz, sr. Luis Lobo, um dos jovens ornamentos do nosso Exercito, official proficientissimo, universalmente estimado.

O tenente Luis Lobo é tambem um poeta fino e delicado e um prosador de raro quilate.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o tenente coronel Manoel Luis Pereira Seixas, conceituado chefe de contabilidade da casa Pinto, Angelo & C., desta praça.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Rosa de Brito Gluck, dignissima esposa do 1º tenente da Armada João Frederico Gluck, pelo que receberá muitas felicitações.

— Fez annos hontem o sr. Samuel Esteves da Silveira, digno chefe da expedição do «Brasil Illustrado».

— Entre risos e flores passou hontem mais uma data natalicia o intelligente menino Aristheu Pereira Cardoso, filho do nosso collega de imprensa tenente Mario Cardoso.

— Faz annos hoje a galante senhorita Julieta Barbosa Rodrigues, filha do sr. Domingos José Rodrigues, negociante desta praça.

— Iturbide Esteves, o estimado e distincto escripturario da sub-directoria de rendas da Prefeitura fez hontem annos.

Os seus collegas e amigos promoveram uma bella e singela manifestação, offerecendo-lhe uma linda *corbeille* de flores naturaes.

— A gentilissima senhorita Rosalina de Viterbo Fagundes estimada filha do sr. João Pimentel Fagundes, desenhista do arsenal de marinha, commemora hoje o seu anniversario natalicio.

— Passa hoje a data natalicia da gentil senhorita Rosa Paiva.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio o sr. Ignacio Ferreira de Andrade, antigo empregado da Companhia Cantareira.

— Completou hontem mais um anniversario a galante menina Juracy, dilecta filhinha do sr. João Jorge Vidal, empregado da secção de aguas da Companhia Cantareira.

— Passa hoje o anniversario da exma. sra. d. Mariana Odorico Mendes, tia do sr. Raphael Aló, nosso estimado companheiro de trabalho na expedição desta folha.

— Mais um anno de util e probidosa existencia passa hoje o desembargador dr. Manoel Callas Barreto, digno pae do dr. Ernesto Garcez, delegado da 4ª circumscripção policial.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do sr. Eduardo Lemos, industrial nesta capital, pelo nascimento de seu galante filhinho que receberá o nome de Everardo.

— Tem desde ante-hontem, o seu lar em festas, pelo nascimento de seu galante filhinho, que se chamará Paulo, o sr. Alvaro de Sá Pinto, director do «O Avante» que se publica na visinha cidade de Nictheroy, e a sua exma. esposa, d. Noemia Mexias Sá Pinto.

— Está em festa o lar do dr. Paulino Camarinha pelos nascimentos de suas duas filhinhas.

BAPTISADOS

Na Gruta de Lourdes da matriz de S. Francisco Xavier, baptisa-se hoje a galante Maria de Lourdes, filhinha do nosso activo e estimado companheiro de redacção Henrique Autran.

Serão padrinhos da encantadora creança o conceituado negociante desta praça sr. Charles P. Ziegler e sua distincta consorte, exma. sra. d. Marie Ziegler.

— Segunda-feira ultima, junto á pia baptismal da matriz de S. Lourenço, em Nictheroy, recebeu as aguas lustraes do baptismo a galante menina Catharina, filhinha do sr. José Martins de Faria.

Foram padrinhos o capitão João Agapp de Almeida e sua esposa, a exma. sra. d. Laudelina Rosa de Almeida.

CASAMENTOS

— Realizou-se hontem, em Nictheroy, o casamento do sr. Paulo Daló com a gentil senhorita Maria Victoria Migliora, dilecta filha do sr. Vittorio Migliora, industrial e capitalista naquella cidade.

— Passou hontem a data natalicia da exma. sra. d. Soledade Melendez, esposa do sr. Antonio Melendez, chefe das officinas typographicas d'«O Fluminense», de Nictheroy.

— O sr. tenente Alfredo Ramos de Oliveira, estimado industrial em Nictheroy, fez annos hontem.

— O sr. Manoel da Rocha Raphael, completou hontem mais um anniversario.

— Realizou-se hontem, em Nictheroy, o consorcio do sr. Rodolpho Carlos dos Santos com a senhorita Francisca da Gloria Ribeiro, sendo o acto civil na casa dos paes da noiva, servindo de testemunhas o sr. Ernesto Gomes Ribeiro e d. Carolina de Freitas Ribeiro e o sr. Francisco de Lima.

— Celebrou-se hontem, em Nictheroy, o consorcio do sr. Aristides Soares de Miranda, negociante naquella cidade, com a gentil senhorita Galinda Parreiras, filha do sr. Alonso da Silva Parreiras.

Tanto o acto civil como o religioso foram realizados na casa n. 131 da rua Barão de Amazonas, ás 6 horas da tarde.

— Na Jurujuba, em Nictheroy, será realizado na proxima quinta-feira, o casamento do sr. Agostinho Pereira da Silva com a gentil senhorita Luiza Emilia da Cruz, filha do sr. Antonio Gomes da Cruz.

Serão padrinhos o sr. Leopoldo Fróes da Cruz e a exma. sra. d. Henriqueta Larary e o sr. tenente Eugenio Corrêa.

— Contractaram casamento hontem o sr. Americo da Silva Couto, filho do sr. Joaquim da Silva Couto, estimado e antigo negociante desta praça, com a senhorita Maria Marques Carneiro, filha do sr. Antonio Gonçalves Carneiro.

CLUBS E FESTAS

Club Veterano.—Hoje, domingo, haverá neste club, grande festa, que promette ser muito concorrida, tal a quantidade de convites distribuidos.

ACTOS FUNEBRES

O conselho administrativo da Associação dos Veteranos da Guerra do Paraguay, a que pertencia o general Manoel Nonato Neves de Seixas, fallecido no Pará a 28 do passado, manda celebrar uma missa por sua alma no dia 6, ás 9 1/2 horas na Cruz dos Militares.

— Realizou-se hontem, no cemiterio municipal de Inhauma o enterramento do amanuense da directoria geral de policia administrativa, archivo e estatistica, Paulino de Abalhos Fortes Bustamante Sá, victima da molestia reinante.

COUPONS

Do capitão José Ferreira dos Santos Dias Junior, cuja data natalicia hoje passa, recebemos 682 coupons, destinados á irmandade de N. S. da Gloria do Outeiro.

— Os meninos, Rubem e Aldiro offereceram 2.750 *coupons* ao Instituto de Protecção á Infancia, os quaes se acham em nosso escriptorio.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Para a corrida que se realiza hoje no aprazivel hyppodromo de Itamaraty, são estes os nossos palpites:

King Ted e Aymoré
Thetis e Coelho
It ana e Volga
Oder e Garibaldi
Urano e Medéa
Seccion e Fatalista
Jurandyr e Oran

Tertius gaudet

Jurema, Cesar, Actir, Volcatius, Zorac, Bismarck e Argelia.

CLUB SPORTIVO FLUMINENSE

Reune-se hoje na sua séde á rua Conde Figueiredo A 2, para tratar sobre a festa na pista do Jardim Zoologico, no dia 11 do corrente.

FORO

TRIBUNAL CIVIL E CRIMINAL

CAMARA COMMERCIAL

Presidente, dr. Celso Guimarães; juizes, drs. Montenegro, Nabuco e Enéas.

Não houve julgamentos.

Despachos. Cartorio do coronel Côrte Real. Dr. Montenegro. Prestação de contas. Dr. Filippe Sampaio Corrêa, supplicante, Francisco Gonçalves e Manoel Joaquim Fernandes, supplicados.

A improcedencia do aggravo a fls. [illegible] resalta á evidencia dos autos. Como depositario por expressa disposição do art. 48 da lei n. [illegible] de 1891, em razão da funcção por elles exercida, estão [illegible] factos sujeitos a prisão ex-vi do disposto no art. 90 do regulamento n. 939 de 1890 no art. 161 do regulamento n. [illegible] do mesmo anno.

Fallencia.—Vieira & Brandão, supplicantes. Appensos os autos da fallencia, sejam me conclusos.

Prestação de contas.—Dr. José Pires Brandão, supplicantes.

Julgo por sentença a prestação das contas do syndico definitivo, exonerando-o da respectiva responsabilidade, custas ex-causa.

Liquidação.—Souza Vianna & Filho, supplicantes.

Cumpram os liquidantes o despacho a fls. 63 v.

Notificação.—Theodoro Wille & C., supplicantes; Dias Pereira & Almeida, supplicados.

Recebo os embargos como contestação e prosiga a causa ordinaria.

Carta precatoria executoria.—Banco Nacional Brasileiro, exequente; coronel Joaquim Mariano Alvares de Azevedo e Castro, executado.

Sobre os documentos diga a parte.

Dr. Nabuco de Abreu. Execução—Manoel José Gonçalves Pereira, exequente; Miguel Barbosa Gomes de Oliveira, executado.

Indefiro a petição de fl. 189 pelos fundamentos do despacho a fl. 178.

— Pelo juiz dr. Montenegro foi, em data de hontem, decretada a fallencia da firma Sampaio Oliveira & C., á rua Primeiro de Março n. 93, a requerimento da propria firma.

FOLHETIM (110)

ERNESTO ECKSTEIN

OS CLAUDIOS

Romance da era imperial de Roma

TERCEIRA PARTE

CAPITULO III

Quinto deitou-se sobre a pedra como anniquilado. Com as ultimas passadas do carcereiro que, se afastando, morriam, pareceu esvaecer a ultima energia do seu animo. Apertou as mãos ao rosto e rompeu em gemidos de desespero; depois, sentou-se e ficou ali, sombrio e immovel, por quasi uma hora.

O cansaço e o frio chamaram-n'o á realidade da situação. Todo tremulo, embrulhou-se na *lacerna*, que lhe tinha cahido dos hombros; e olhou em redor.

A cella consistia num rectangulo, alto, sufficiente para manter-se de pé. De dia, recebia luz da claraboia; de noite, na parede comprida, defronte do leito, ardia uma lanterna. Além do leito, havia um banco e uma vara de ferro, com anneis e correntes, para o prisioneiro se encostar durante o dia.

Tocou no ferro, que, resoando, o fez estremecer. Ergueu-se, e de pé, começou a medir o cubiculo a grandes passadas. Involuntariamente, pensou no leão de Getulia, que sacudira, com tamanho furor, as cancellas de sua gaiola. Agora, era elle, o orgulhoso, o aristocratico romano, que estava enclausurado como uma fera. Um riso sardonico appareceu-lhe nos labios. Confrontando a gaiola arejada do leão com o horrendo carcere do homem... sentiu, quasi, uma ponta de inveja. A porta, pesada, cinzenta, com as pontas de ferro ameaçadoras, parecia destinada a nunca mais se abrir. Tentou sacudil-a, mas, nem cedeu, nem se abalou: ficou firme no vão da parede, como a tampa de um sarcophago antigo. Uma tremenda desolação invadiu-lhe o espirito; pousou a fronte na conceira da porta, e chorou com profunda amargura.

Ainda com as lagrimas inundando-lhe o rosto, viu algumas letras, cuidadosamente gravadas na parede. Leu: «Vivo e morro por ti, Jesus, meu Redemptor e Salvador.»

Então, alguem soffrera naquelle mesmo cubiculo, antes delle. Quem sabe com quanto custo imprimira aquelle rasto de sua passagem, que um postero deveria descobrir e saudar, como o halito de seu espirito. E não era uma queixa de angustia, nem um grito de desespero, mas uma confissão corajosa, uma palavra de confiança celeste e de feliz abandono. Quinto experimentou o que mil e mil outros, depois delle, experimentaram: a omnipotencia fascinadora do exemplo, o encanto do martyrio. Esta doutrina, que tornava tão leve a morte mais tormentosa, e inspirava, na miseria suprema, tanta calma, tanta paz, tanta alegria, devia guardar em si a verdadeira salvação!

Sentiu-se admiravelmente consolado, e continuou ás suas pesquizas pelas paredes esmigalhadas. Todas as inscripções contavam a mesma grande historia de dôr, o mesmo celeste conforto: a morte pela fé.

Gravada com infinita difficuldade, estava ali esta inscripção:

«Eu, Serico, de 43 annos, e eu, Poyche, filha de Serico, de 17 annos, presos pelo prefeito do imperador Nero, escrevemos isto: Somos christãos e morremos pela nossa fé. Perdoamos aos nossos inimigos e esperamos na misericordia de Deus.»

Ao pé, em grego:

«Felizes daquelles que são perseguidos pela justiça, pois delles é o reino do Céu.»

Embaixo, por uma outra mão, quasi continuando:

«Esta é a minha esperança e a força que me deve assistir no momento extremo.»

Quanto mais Quinto penetrava entre aquelles vestigios de victoriosas batalhas espirituaes, tanto mais experimentava a sensação do viandante que, nos horrores da solidão, descobre pizadas humanas, e reconhece que outros atravessaram o deserto.

Em espirito, viu-se rodeado de uma phalange de homens arrojados, e jurou a si proprio, que não seria menos forte, nem menos corajoso que esse Serico e essa Poyche de dezesete annos; nem de Archelau, de vinte annos, de que rezava outra inscripção; nem de Calorio, que deixára, em Rhodes, a mais bonita e a mais adorada das esposas, para morrer na pyra ou na cruz, nos jardins de Nero.

O pensamento de Cornelio, até ahi repellido com instinctiva obstinação, assaltou-o de repente. Sentiu-se gelar; mas a sua firmeza chegava a ser inabalavel. Nem mesmo a consideração que nenhum dos martyres que até então padeceram pela Fé, nem o proprio Cabria o egualava na tragicidade do destino, porque ia cahir victima do adorado progenitor, nem mesmo este pavoroso pensamento, conseguia abatel-o a dôr. Parecia que na sua alma se lhe havia cristalizado alguma coisa que até então tinha cedido aos effeitos do temor, da esperança e do desespero. Se elle soffria mais do que aquelle que antes delle soffreu, a divindade, que lh'o impunha, devia julgal-o mais heroico e mais fórte. O tormento era maior, mas, maior seria tambem a gloria de vencel-o. A sorte tinha-o collocado no cume da vida, de onde era visivel ao longe, como um dos primeiros entre o povo... O seu padecer devia ser mais atroz, mais singular o seu martyrio, até que a sua quéda se espalhasse com grande ruido por todas as terras, como o grito de um arauto do alto da montanha.

Nelle fazia-se cada vez mais clara, mais certa a solemne persuasão de que no seu destino havia um como chamado da divindade. Cheio de humildade e de altivez conjunctamente, considerava-se como um instrumento da Providencia. A' proporção que na sua consciencia esta idéa criava raizes, um outro pensamento desapparecia que durante as ultimas horas lhe apparecera repetidamente como uma secreta seducção, o de morrer pelas proprias mãos quando toda esperança estivesse perdida. Para o romano culto, semelhante idéa nada tinha de censuravel. Reputava-se licito, glorioso até, o suicidio, uma vez que fosse perdida toda esperança num porvir toleravel. Quinto não se havia ainda compenetrado tanto do espirito do Christianismo para rejeitar desde o primeiro instante aquelle meio desesperado; mas agora que estava acreditando estar na sua sorte a predestinação de uma potencia superior, sentia-se armado contra aquella seducção.

(Continúa)

Secção Charadistica

TORNEIO DE AGOSTO

Decifrações do dia 28

Problemas ns. 198: AMANHADO, de *Madre Helena*; 199 a 202: NOTA-NOTA, CORSO-CORSA, CHAVO-CHAVA, COVE-COVA, do *Osbardua* e 203: CONCORDIA, do *Dalma*.

TORNEIO DE SETEMBRO
Um premio ao vencedor

Problema n. 21

PERGUNTA ENIGMATICA

Sae do cigarro a fumaça,
Agua dos mananciaes,
De tomate faz-se massa,
Só tu, Scabra, não sáes!...

Estão ralos?

OSBARDUA.

Problema n. 22

CHARADA TIBURCIANA

1—1—Aqui nesta formosa ilha, habitou um gigante.

GRIFA.

Problema n. 23

ENIGMA TYPOGRAPHICO

SOTIUM UE SE SAHCEF MIS SACIF

BARRIGUINHA DE MACACO.

CORREIO

Thebas—Temos uma carta para lhe ser entregue.

Eucasolivri

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 106—21ª loteria da Capital Federal, extrahida em 3 de setembro de 1904—plano n. 106.

PREMIOS DE 50:000$000 A 100$000

10239....	50:000$000	3757....	100$000
13872....	5:000$000	4972....	100$000
900....	1:000$000	7862....	100$000
10172....	1:00$000	7177....	100$000
312....	50$000	10381....	100$000
10503....	500$000	11599....	100$000
18513....	500$000	11839....	100$000
20566....	500$000	12472....	100$000
1875....	200$000	13019....	100$000
2770....	200$000	13971....	100$000
4668....	200$000	17751....	100$000
4814....	200$000	18210....	100$000
8357....	200$000	18561....	100$000
8623....	200$000	18641....	100$000
9614....	200$000	20218....	100$000
11886....	200$000	21488....	100$000
14262....	200$000	21797....	100$000
14568....	200$000	2.763....	100$000
19961....	200$000	24308....	100$000
21613....	200$000	24313....	100$000

APPROXIMAÇÕES

10238 e 10240.................. 250$000
13871 e 13873.................. 75$000

DEZENAS

10231 a 10240.................. 100$000
13871 a 13880.................. 50$000

Todos os numeros terminados em 9 têm 8$000.

J. L. Modesto Leal, presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 38ª loteria do plano n. 138 extrahida em Aracajú em 3 de setembro de 1904.—775ª extracção

PREMIOS DE 10:000$ A 100$000

29791....	10:000$000	6675....	100$000
8624....	1:000$000	9617....	100$000
21039....	500$000	17131....	100$000
34062....	500$000	20761....	100$000
14499....	200$000	24511....	100$000
20453....	200$000	26618....	100$000
29138....	200$000	28828....	100$000
29895....	200$000	29763....	100$000
40763....	200$000	[illegible]....	100$000
44821....	200$000	45751....	100$000
56848....	200$000	47680....	100$000
2880....	100$000	49116....	100$000
3632....	100$000	54781....	100$000

APPROXIMAÇÕES

29790 e 29792.................. 100$000
8623 e 8625.................. 100$000
21038 e 21040.................. 50$000
34061 e 34063.................. 50$000

DEZENAS

29791 a 29800.................. 20$000
8621 a 8630.................. 20$000
21031 a 21040.................. 10$000
34061 a 34070.................. 10$000

Todos os numeros terminados em 1 têm 1$000.

I. C. de Oliveira Rosario.

Avisos

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Marquez de Abrantes n. 28.

Coke — Maior asseio e sem fumaça. **Para cozinha**, 3$; na rua da Alfandega n. 102 e rua Senador Euzebio n. 232; **para uso industrial** na rua da Alfandega n. 74, dias uteis das 10 ás 11 1/2 horas da manhã. Grande abatimento conforme a quantidade.

Copacabana, Leme, Egrejinha e Ipanema, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para passeios e «pic-nics».

Grandes festejos na lagôa Rodrigo de Freitas e no ponto terminal da Gavea em regosijo da inauguração dos carros electricos no proximo domingo.

Haverá bella illuminação electrica, ornamentação esplendida, coreto, musica, fogos do ar e artificio de maravilhoso effeito.

Bondes em quantidade.

SECÇÃO LIVRE

Badaladas

VII

Uma corporação que se intitula Sociedade Nacional de Agricultura parece que deve ter algo que a identifique a essa mesma agricultura, que pelos seus conhecimentos praticos na materia possa prevenir, antes que remediar, males que por sua propria incompetencia originou e que por esta mesma razão teima ou persiste em erro de continuar a originar.

Eu não ponho em duvida as boas intenções, a competencia scientifica, nem o patriotismo desta illustre corporação, mas para que assim seja, será preciso que eu ponha em duvida alguma coisa, desde que eu affirmo que ella tem obtido resultados oppostos aos seus fins e esta alguma coisa deve ser naturalmente a sua falta de competencia pratica. Errar é proprio dos homens, mas persistir no erro e não o querer reconhecer é proprio de teimosos.

A sociedade parece que colhe suas theorias na sua rhapsodia e sem conhecer, nem procurar estudar o nosso mecanismo agricola, industrial e commercial, impõe (digo impõe porque a sociedade tem provado que é, além de uma corporação social, mysteriosamente tambem uma ramificação dos poderes da Nação) essas suas theorias como o *Prompto Allivio* as dores daquelles que nem sequer lhe foram pedir o beneficio medicamento. E' um medico que assiste ao doente contra a propria vontade deste e que pela sua assistencia, não ganhando nada, cobra-se de um modo assombroso.

A grita contra a vaccina obrigatoria em nada é tão justificavel como a que eu faço contra esta illustre corporação.

Mas se ainda tal corporação colhesse em sua rhapsodia o que lá deve haver de bom para todos nós, a situação não seria das peiores, apezar do alto preço que custa ao paiz a sua cooperação; mas, por infelicidade nossa, ella só cuida de colher aquillo que, sendo bom para si, é máo para todos os outros!

E' o caso de se dizer: Se não houvesse judeus não haveria Christo e se não houvesse destruidores não haveria destruidos.

Vou dar exemplo do que venho de affirmar.

Um dos mais conspicuos membros desta illustre corporação publicou no *Jornal do Commercio*, creio que no principio deste anno, um artigo cujo resumo era dizer que o governo francez só consentia que os industriaes produzissem vinho de passas dentro de certa percentagem destas e que igualmente julgava que o nosso governo por ella sómente deveria admittir que este se produzisse industrialmente, em nosso paiz. Mas, sapientissimo membro de tão illustre corporação, o governo francez, decretando a percentagem de passas no fabrico do vinho dos industriaes, como o governo portuguez, regularizando a debatida questão da importação do alcool, tiveram em vista *unicamente*, cada um a seu modo, defender a sua viticultura *constituida*.

E vós o que tendes em vista?

O que parece terdes em vista é *crear* essa mesma viticultura, a não ser que com tal pretexto tenhaes esta em outro fim por mim desconhecido, sendo conforme este meu juizo, estaes contradictorios comvós mesmos, porque o citado decreto do governo francez a que vos referistes ou a que se referiu o vosso membro, defende o que está *constituido*, e vós, aconselhando o nosso governo a adoptal-o, comprometteis o que temos nestas mesmas condições, porque os interesses em jogo são diametralmente oppostos: emquanto o governo francez precisa defender a sua grande collectividade, que vive da viticultura, o nosso governo precisa igualmente, como ella, defender, não essa vil cultura, mas a sua grande collectividade, que vive da producção da canna.

O contrario disto será alienar o proprio direito em beneficio do injustificavel.

Tanto assim é, tanto esse decreto do governo francez não tem outro fim que não seja aquella apontado por mim, que na livre Inglaterra (sem mesmo ser republica), apezar de sua alliança secular com Portugal, paiz, como todos sabemos, essencialmente viticultor, lê-se em taboletas nas portas de estabelecimentos apropriados e nos logares mais publicos: *Fabrica de vinho do Porto*.

Si quizerem a prova documental, insuspeita disso que affirmo, não me custa mostral-a ou mesmo publical-a: é só pedir.

E' deste modo, ou pelos menos com esta mesma liberdade, que eu desejo que o nosso governo consinta na producção do vinho da canna, que chamam artificial, ou que justifique a sua prohibição como o fazem os governos francez e portuguez.

Não é destruindo o que está constituido, na hypothese do que virá, que se póde justificar a lei que temos em vigor!

O que nos distingue das outras especies de animaes é o nosso raciocinio e si este nós mesmos rejeitarmos, teremos fatalmente de nos confundirmos com elles!

O que se não justifica é que depois de 25 annos dessa propaganda destruidora o nosso Congresso cogite agora em dar 500 *contos de mão beijada* a esse respeitavel membro da citada corporação a que venho de me referir, a titulo de ir plantar vinhas na *Quinta da Rapoza* em Jacarépaguá!!!

Eu quero aceitar este proceder do Congresso em dar, como o do membro da citada corporação em receber, nas melhores e mais patrioticas intenções, mas o que não posso admittir é que depois de tão longo periodo de destruição de uma lavoura em beneficio de outra, seja necessario, não auxiliar esta outra, mas gastar 500 contos afim de experimentar a sua exequibilidade!!!

A causa está acima de minhas forças; não tenho palavras com que possa verberar vossos erros. A fatalidade fez-me rei de cegos, a mim que sou de todos aquelle que menos vê!

Não importa! Todos os grandes acontecimentos têm o seu dia de commemoração e o vosso, Sociedade Nacional de Agricultura, ha de chegar tambem!

Não levareis, pois, a mal que á estatua de bronze com que a humanidade commemorará vossos feitos patrioticos e agricolas, eu desde já principie por levantar este pedestal de barro que ha de receber!

Rio, 31 de agosto de 1904.

J. M. DA CUNHA JUNIOR.

E' do Illmo. sr. José Augusto de Oliveira Salles

Fazenda das Palmeiras, 13 de julho de 1904.

Illmo. sr. Antonio Leite de Camargo.

Amigo e sr.

Peço-lhe o favor de remetter-me mais 12 vidros da Tintura Anthelmintica de Luiz Carlos e me debitará, pois que tenho tirado excellente resultado no tratamento das creanças atacadas de diarrhéas, vomitos e febres verminosas, no tempo da dentição, bem como para as creanças sujeitas a vermes até á edade de 7 annos.

Pelo favor lhe ficarei obrigado.

Sem mais, subscrevo-me

De v. s. amg. obr. cr.

JOSÉ AUGUSTO DE OLIVEIRA SALLES.

—Depositarios: Silva, Gomes & C., rua de S. Pedro 24, Rio de Janeiro; J. Amarante & C., S. Paulo e Arruda & C., Curityba.

Salve! 4-9-904

Data inesquecivel.

Ao despertar a aurora do dia de hoje, colhe mais uma violeta no jardim de sua preciosa existencia o joven sympathico, o exm. sr. Antonio Lavra Caetano.

Por esta data cumprimenta pessoa que lhe estima

Sua noiva.

27º attestado

Enche-nos de mais legitimo orgulho o seguinte attestado que espontaneamente nos offereceu um medico illustre que occupa eminente posição official, attestado tanto mais valioso quanto a experiencia foi feita em si mesmo com o mais feliz resultado.

«Srs. Alotti & C., rua da Alfandega 147 A, Pharmacia Italiana. O dr. Theodureto Nascimento, medico pela Faculdade de Medicina da Bahia, inspector de Hygiene Publica do Estado do Sergipe. Attesta que o vosso xarope ante-asthmatico é verdadeiramente soberano para o tratamento da asthma essencial. Ha dois annos que por indicação de um amigo em Poços de Caldas, tenho pessoalmente usado tão heroico medicamento, achando-me actualmente sinão definitivamente curado, pelo menos completamente alliviado. E' effectivamente o remedio mais efficaz, que tenho encontrado para semelhante molestia, quer como doente que tudo tenho usado, quer como medico que tudo hei applicado ao mesmo comparaveis.

Aracajú, 15 de agosto de 1904.

DR. THEODURETO NASCIMENTO.

Diabetes

Cura radical e em qualquer periodo com o ELIXIR ANTI DIABETICO DO DR. FELISBELLO FREIRE.

Depositarios: Bragança Sá & C., rua do Hospicio 89. Drogaria Popular.

Galeria

Dizem do tal assucar perfumoso,
O assucar sem rival da Assucareira
(Não sei si a affirmação é verdadeira,
Mas quem m'a deu foi homem consciencioso).

Que o seu perfume suave e delicioso,
Que é revelado logo a quem o cheira,
Vem de estar installada a tal meigueira
Num local que ao Mendonça enche de goso.

E' o prodigio da Praia da Saudade!
Do *Hospicio* os fundos sopram muita vez
Sobre os patuscos da *Universidade*!

Além disso, garante-se ao freguez:
A agua que é usada ali, passa á vontade,
Num filtro:—o esgoto do Hospital Inglez!
(Transcripto d'*O Malho*).

Salve o dia 4 de setembro de 1904!

Faz annos hoje o capitão honorario do Exercito, José Ferreira dos Santos Dias Junior. Envio 682 coupons para N. S. da Gloria do Outeiro.

Salve o dia 4 de setembro!!

Ao romper da aurora, os passarinhos cantam a sua melodiosa canção, por colher mais uma flor no jardim de sua preciosa existencia a exma. sra. d. MARIETTA COMTE. E por esta data tão grande felicita-a

Um seu admirador A. F.

Rio, 4—9—904.

Furto de animaes

Na noite de 23 para 24 deste, os amigos do alheio foram ao pasto da fazenda «Agua Limpa» e, para o escondrijo onde vão parar todos os roubados, levaram o cavallo tordilho, claro, de propriedade de meu irmão Americo, e um cavallo castanho, pertencente a José Carlos Borges. Nenhum resultado se obtem em annunciar e chamar a attenção do governo para a gatunagem que infesta esta comarca! Todavia vae mais esta belleza para o registro.

Palma, 30 de agosto de 904.

ANTONIO BARBOSA DE CASTRO E SILVA

Furto de joias

Illmo. sr. redactor — Sob esta epigraphe, saiu publicado em vosso conceituado jornal que se achava envolvido neste furto o individuo de nome Francisco Antonio Alvarez, apresso-me a pedir a v. s. que faça publico que semelhante individuo nada tem de commum com a minha pessoa e que nem o conheço.

FRANCISCO MARTINEZ ALVAREZ

(Transcripto d'*O Paiz* de 3—9—04.

Banco Rural e Hypothecario

A commissão do accordo continúa a receber as assignaturas dos senhores credores que ainda não assignaram as respectivas listas, na rua do Rosario n. 33, sobrado.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1904.

A commissão.

Parece espirito de contradicção

O commercio estremecido, todos se queixam da falta de negocio, mas a drogaria Baruel & C. acaba de receber grande sortimento dos preparados de Luiz Carlos, porque para seus preparados não tem crise ruim, visto que augmenta a procura das pilulas sudorificas, dos salutares pós anti-hemorroidarios do especifico Colly rio de Mendes, da prodigiosa Pomada Anti-psorica para curar as frieiras e empingens, e do poderoso anti-rheumatico Paulistano.

A' venda na Drogaria Baruel & C.—Rio, na Drogaria Silva, Gomes & C. á rua S. Pedro n. 24; em Curytiba, na Pharmacia Arruda.

DECLARAÇÕES

Club de Regatas Vasco da Gama

Hoje, 4 do corrente, ao meio-dia, assembléa geral ordinaria para leitura do relatorio, interesses sociaes e posse da nova directoria.

Manoel Dias Ferreira,—1º secretario,

Club Internacional de Regatas

De ordem do sr. presidente convido todos os srs. socios quites, a reunirem-se na séde social, á rua de Santa Luzia ns. 48 e 52, hoje 4 de setembro, ás 7 horas da noite, para eleição da commissão de contas e interesses sociaes.—*Manoel Joaquim da Conceição*, 1º secretario.

ANGELINA CEVA

A EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

"Angelina Ceva da Paz, Bolivia, nasceu delicada e doentia. Na sua infancia viu-se atacada de uma anemia profunda que acabou de aniquilal-a. Com frequencia se encatarrhoava e as febres não a abandonavam.

Todos os cuidados maternos eram inuteis, se lhe receitavam remedios e mais remedios e a menina empeorava.

Em tal estado se suspendeu todo tratamento e por indicação do medico administrou-lhe a Emulsão de Scott Legitima. Desde o primeiro frasco se notou uma mudança favoravel. A criança começou a adquirir carnes e forças, seu semblante de amarelado se tornou rosado e actualmente a sua saude é perfeita."

Não se conhece na historia da medicina um preparado que consegue tanto beneficio ás criaturas doentias como a Emulsão de Scott Legitima. Quando se lhe administra com constancia, os resultados são maravilhosos e seguros.

E'necessario não confundir a Emulsão de Scott Legitima com as imitações de pacotilha que vendem alguns boticarios. A Legitima de Scott cura, e as imitações só beneficiam ao boticario que as vende.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

174 — RUA DO HOSPICIO — 174

Assembléa geral

2ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados quites a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, hoje, 4 de setembro de 1904, á 1 hora da tarde.

Ordem do dia: **Reforma dos estatutos.**

Rio, 30 de agosto de 1904.—O 1º secretario, *Augusto Marinho da Cunha.*

Club Dramatico Eugenio Silveira

168 RUA DO HOSPICIO 168

Hoje, 4 de setembro de 1904

REUNIÃO INTIMA

O corpo scenico representará a comedia em 1 acto: AS TRIBULAÇÕES DE UM ESTUDANTE.

Ingresso na fórma do costume.—O 1º secretario, *Francisco Augusto da Motta.*

Club Riachuelense

GRUPO DAS MAGNOLINAS

Festival intimo terça-feira, 6 de setembro. Tombola em favor da Liga Contra a Turberculose.

Iracema Ribeiro, secretaria.

Club de Botas

Sorteio dia 3.

N. 6 — A L'Incroyable, 43 rua G. Dias.

União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros

ASSEMBLÉA GERAL DE POSSE

Convida-se aos companheiros para assistirem á assembléa geral de posse da nova administração, amanhã, 4 do corrente, ao meio-dia, e bem assim commemorar-se a data do 6º anniversario social.

De conformidade com a resolução da ultima assembléa geral, não haverá pompa, é apenas uma sessão solenne, para a distribuição dos donativos de 20$000 a cada um dos companheiros que estiverem enfermos e tenham requerido, para cujo acto são convidadas todas as associações co-irmãs.— O 1º secretario, *Abilio Augusto Beat*.

SAQUES

DE

Qualquer quantia

SOBRE

Portugal, Ilhas e Possessões, Italia, Hespanha, França, Turquia, etc.

(Letras entregues immediatamente)

Compra e venda de ouro amoedado e moeda papel estrangeiro

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

CAPITAL 5.000:000$000

43 Rua Primeiro de Março 43

C. P.

Club dos Politicos

64 RUA DO PASSEIO 64

Terça-feira, 6 de setembro. Grande e sumptuoso baile para commemorar o 29º anniversario da fundação do Club.

Não ha convites.

N. B. Os srs. socios podem procurar os cartões de ingresso, na secretaria do Club, das 8 horas da noite em deante.

Barão Xira, secretario.

THE RIO DE JANEIRO

City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, sinão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 37 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 54.

LOTERIA ESPERANÇA

AMANHÃ

25:000$000

Inteiraes por 1$400

AMANHÃ

O endereço para as remessas deve ser muito explicado, afim de não haver extravio. E' preciso citar o logar, Estado, estrada de ferro, etc. Toda a correspondencia simples, registrada com ou sem valor, deve ser dirigida á **Companhia Nacional Loterias dos Estados**, rua Julio Cesar n. 32, antiga do Carmo, Rio de Janeiro. Caixa postal 1.058

COMMERCIO

Rio, 4 de setembro de 1904.

Cambio

O London and Brasilian Bank e o British affixaram na abertura a taxa official anterior de 12 1/16 d. sobre Londres, e os outros a de 12 1/32 d., e essas taxas foram mantidas até o encerramento.

O mercado abriu firme declarando todos os bancos sacar a 12 3/32 d. contra o outro papel a 12 1/8 d. e letras a 12 1/8 d., promptas e a 12 5/32 d., a prazo.

Em seguida o Brasilianische Bank e o Banco da Republica passaram a sacar a 12 1/64 d., e mais tarde a 12 1/8 d. sob cotações daquelle banco, sómente, continuando inalterado o outro papel.

Por volta de uma hora aquelle banco voltou a sua taxa primitiva, de sorte que, passaram a vigorar as taxas iniciaes.

A' tarde, o mercado fechou firme, sacando os bancos a 12 1/8 d., contra o outro papel a 12 3/32 e 12 1/8 d., conforme o prazo, e letras a 12 5/32 promptas e a 12 3/16 a prazo.

O movimento do dia foi de pouca importancia, nos extremos de 12 1/32 a 12 1/8 d. bancario e de 12 5/32 a 12 3/16 d. para o outro papel.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos, foram as seguintes:

Londres.....	90 d/v	12 1/16	a 12 3/32 d.	
Paris.....	90 »	782	a 783	por fr.
Hamburgo....	90 »	774	a 966	por Rm.
Italia.....	3	787	a 803	por lira
Portugal.....	3	$	a $	
Nova-York.....	3 »	4$134	a 4$151	por dollar

RENDAS FISCAES

Recebedoria do Estado de Minas

Arrecadação do dia 3	24:061$060
De 1 a 3	82:134$987
Em egual periodo de 1903	89:735$348

Alfandega

COMMISSÃO DE 5 A 11 DE SETEMBRO

Distribuição interna:
Manoel Teixeira Coimbra.
Correio:
Manoel de Freitas Arruda.
Bagagem:
Eduardo Raphael Fossollo.
Despacho sobre agua:
Epiphanio Pedrosa.
Arqueação:
Adolpho H. Vieira Souto e João Pedro de Medina Coeli.
Avarias:
Mario B. Magalhães Castro, Manoel Lobo Botelho e Paulo Brinckmann.

Guardas

COMMISSÃO DE 3 A 10 DE SETEMBRO

Barra:
Ajudante Honorio Gurgel.
Ilha Fiscal:
Pedro Luiz Machado Junior.
Mocanguê:
Alexandre Silva Borges.
Saude:
Affonso Neves.
Vigilante:
Augusto José Nascimento.
Docas Nacionaes:
José Augusto Brasil.

CAFÉ

As vendas de sexta-feira foram orçadas em 10.000 saccas, e o mercado dos commissarios e ensaccadores abriu hontem bastante desanimado em consequencia da baixa dos centros consumidores, notaram-se poucos lotes a vender, mesmo assim os vendedores encontraram difficuldade para collocar os seus lotes aos preços de 9$000 a 8$800 por arroba pelo typo 7, mercado frouxo.

Para a exportação as vendas conhecidas á tarde eram de 4.000 saccas, continuando os vendedores a sustentar e mercado, porém, os compradores um tanto afastados, regulando o preço de 9$000 pelo typo 7 nos negocios realizados, mercado bem sustentado.

Entraram 6.278 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Em Jundiahy passaram 33.338 saccas com destino a Santos.

Cotação		por arroba
Typo 6	10$100	—
» 7	9$800	—
» 8	9$500	—
» 9	9$200	—

Entradas diversas

Dia 2:

Estrada de Ferro Central..........	101.957
Cabotagem..........	79.659
Barra dentro..........	415.625
Total: kilogs..........	797.240
» saccas..........	13.288

Desde o dia 1:

Estrada de Ferro Central..........	914.971
Cabotagem..........	461.699
Barra dentro..........	815.013
Total: kilogs..........	2.191.683
» saccas..........	36.528
Média diaria, saccas.	18.264
Desde 1 de julho..........	572.897
Egual periodo de 1903:	
Estrada de Ferro Central..........	1.951.790
Cabotagem..........	1.800
Barra dentro..........	258.387
Total: kilogs..........	2.211.977
» saccas..........	36.867
Média diaria, saccas	18.433

Movimento

Stock no dia 1..........	555.241
Embarque no dia 2..........	5.384
	549.857
Entrada no dia 2..........	13.284
Stock no dia 2..........	563.141

EMBARQUES DE CAFÉ EM 3

E. Johnston & C., N. York..........	2.974
Eugen Urban, Genova..........	799
C. Dabelow, idem..........	125
Norton Megaw & C., Rio da Prata...	50
Pinto & C., idem..........	350
Ed. Ashworth & C., idem..........	562
M. E. Picar & C., idem..........	200
Eugen Urban, idem..........	250
E. Johnston & C., idem..........	68
Ornstein & C., Genova..........	375
Eugen Urban, Rio da Prata..........	330
Pinto & C., idem..........	536
Total..........	6.519

Cotação da casa commissaria Eduardo Araujo & C., á rua Municipal n. 22.

Typo 6..........	10$100	a	10$200
» 7..........	9$800	a	9$900
» 8..........	9$600	a	9$700
» 9..........	9$400	a	9$500
Escolha..........	8$000	a	8$000

Mercado frouxo.

Titulos vendidos na hora official da Bolsa

Apolices:

Geraes 5 %, 10, 5, 3, 1, 2, 25, 1, 11, 25 a.	990$
Emp. 1895, 4 a.	980$
» (m.) 15, 15 a.	994$
» 6, 30, 37 a.	988$
» 1897, 1, 2, 5, 10 a.	1:015$
» 5 a.	973$
Inscripções 3 %, 1 a.	918$
» 2 a.	92$
» (m.) 1903 a.	910$
Estado do Rio, 6 %, 4 a.	38$
» (-) 5, 6, 200 a.	57$
» 100, 100, 200, 70 a.	5$
Estado de Minas, 10 a.	750$
Emp. Municipal, 50 a.	183$500

Bancos:

Commercial, 10, 25 a.	116$
Commercio, 10 a.	173$
Republica, 100 a.	33$

Companhias:

S. Christovão, 30 m/m a.	150$
Mercurio, 20 a.	35$
E. Industrial, 3 a.	25$
Sal e Navegação, 300 a.	84$

Debentures:

J. Botanico, 50, 100, 50 a.	216$
» 50, 40, 47 a.	215$

Offertas

Apolices:

Geraes de 5 %..........	990$	983$
Emp. 1895..........	—	98$
» nom..........	990$	983$
» 1903..........	974$	970$
Emp. 1897..........	1:015$	1:014$
» (nom.)..........	1:016$	1:015
Emp. Municipal..........	19$	186$
» nom..........	—	184$
Inscripções de 3 %..........	922$	917$
» nom..........	—	917$
Estado do Rio (4 %)..........	57$	56$500
» 6 %..........	—	182$
Estado de Minas..........	—	750$

Debentures:

Sorocabana..........	—	90$
Typ..........	60$	—
Jornal do Commercio..........	—	183$
Carris Urbanos 2.ª..........	197$	195$
Jardim Botanico..........	218$	216$

Bancos:

Commercial..........	117$	115$500
Commercio..........	175$	169$
Lav. e do Commercio..........	10$	9$
Republica..........	33$	33$6

Carris de ferro:

J. Botanico..........	203$	201$
Urbanos..........	—	184$
S. Christovão..........	155$	154$

Estradas de ferro:

U. de S. Jeronymo..........	—	160$00
V. de Sapucahy..........	—	27$500

Seguros:

Garantia..........	—	170$
Integridade..........	—	42$
Mercurio..........	—	34$
Minerva..........	—	14$

Tecidos:

Alliança..........	235$	250$
Brasil Industrial..........	—	22$
Confiança..........	—	29$
Progresso Industrial..........	265$	25$
Corcovado..........	205$	190$
S. P. de Alcantara..........	—	168$

Diversas:

Sal e Navegação..........	9$	8$
Internacional de Docas..........	68$50	6$
Loterias Nacionaes..........	60$	56$

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 3.	HOJE	ANTERIOR
DESCONTO		
Bank of England Rate	3 %	3 %
da França	3 %	3 %

Londres, 3 mezes	2 11/16 a 3/4 %	2 3/4 a 13/16 %
Paris	1 1/8	1 %
Berlim	2 3/4 %	2 3/4 %

CAMBIOS

Paris sobre Londres por l.	25.23	25.25 frs.
Paris sobre Italia por 100 l.	100	100 frs
Hespanha por 500 ptas.	363.50	363.75 frs
Berlim por 100 marcos	123 15/32	123 15/16 frs
Bruxellas..... por £	25	25.23 frs
Nova York..... » »	4.88 7/16	4.88 9/16 dol.
Genova.....	25. 5	25 »
Lisboa..... » »	44 5/16	44 5/16 d.

BRASIL APOLICES—OURO

1903 5 %..........	Feriado na Bolsa	93
1889 4 %..........		79
1895 5 %..........		91 1/2
Funding 5 %..........		104 1/4
Oeste de Minas 5 %..........		88 1/4

PREMIO DE OURO

Buenos Aires..........	127.30	127.30

CAMBIO SOBRE LONDRES

[illegible]	48 3/8	48 3/8 d.

BANCO DA REPUBLICA DO BRASIL

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1904

Conta antiga

Activo		*Passivo*	
Apolices em garantia do fundo de reserva..........	291:000$000	Capital..........	100.000:000$000
Titulos do Banco..........	61.616:813$330	Fundo de reserva..........	291:000$000
Letras descontadas..........	538:316$000	Lucros e perdas..........	20.409:404$712
» caucionadas..........	327:327$790	Credores chirographarios, de accordo com a lei n. 689, de 20 de setembro de 1900 (saldo de liquidações em inscripções e dinheiro)..........	1.042:267$680
» a receber..........	340:647$200	Credores privilegiados..........	1.061:955$134
Titulos em liquidação..........	12.536:052$945	Companhia Lloyd Brasileiro, em liquidação forçada..........	79:275$512
Contas correntes garantidas	49.331:550$234	Depositos de valores: constantes do activo..........	191.744:058$658
Emprestimos ás industrias.	9.395:481$639	Thesouro Federal, c/ especial de cambiaes..........	1.886:977$800
Agentes..........	81:521$873	Emissão de inscripções de 3 %..........	47.594:700$000
Immoveis..........	9.107:768$063	Juros de inscripções de 3 %.	916:938$000
Edificio e mobilia do Banco.	1.430:000$000	Diversas contas..........	3.556:662$996
Valores depositados..........	191.744:058$658		
Resgate de inscripções de 3 % durante o mez de agosto..........	2.186:600$000		
Diversas contas..........	18.965:582$661		
Liquidações, de accordo com a lei n. 689, de 20 de setembro de 1900 (inscripções a entregar)..........	1.007:100$000		
Caixa..........	10.310:966$129		
Rs..........	368.610:738$522	Rs..........	368.610:738$522

Conta nova

Activo		*Passivo*	
Contas correntes garantidas..........	8.655:999$308	Contas correntes sem juros	18.919:022$847
Letras descontadas..........	6.968:681$514	» » com »	30.550:651$019
» a receber..........	86:873$380	» » do exterior	278:970$508
Valores caucionados..........	31.175:112$988	Agentes no Brasil e na Europa..........	43.852:801$272
» depositados..........	67.714:153$488	Depositos judiciaes..........	910:411$558
Agentes no Brasil e na Europa..........	41.843:194$040	Letras a premio..........	1.855:374$960
Titulos do Banco..........	17.863:485$000	Depositantes de titulos e valores..........	98.889:266$476
Contas correntes com juros: devedores com garantia..	7.151:579$638	Thesouro Federal: conta corrente..........	13.419:809$624
Titulos em liquidação..........	1.222:411$022	Idem, idem, a prazo fixo....	10.000:000$000
Caixa..........	50.819:013$931	Idem, idem, de cambiaes....	6.888:888$880
		Intendencia Municipal: conta de juros de apolices....	41:431$560
		Diversas contas..........	358:603$408
		Lucros e perdas..........	836:803$409
Rs..........	233.802:196$221	Rs..........	233.802:196$221

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1904.—Os directores: Drs. *Custodio Coelho*, *L. Duque Estrada*, *P. do Amaral*.—O chefe da contabilidade, *A. Mesquita*.

Ceará, 2.

O vapor «Gonçalves Dias» da Empreza Brasileira de Navegação Freitas, chegou hoje e seguiu para Manáos.

Montevidéo, 3.

O paquete «Victoria» seguiu hontem, á meia-noite, para o Rio.

Pernambuco, 3.

O paquete «Oruba» seguiu hoje, ao meio-dia, para o Rio com escalas por Bahia.

Santos, 3.	hoje	hontem
Mercado	estavel	calmo
Good average..........	5$800	5$800
Entradas..........	50.321	59.767
Stock..........	1.474.720	1.471.460

O vapor «Centro America», sahiu para Europa com 4.455 saccas e os «Titian» e «Garrick» para os Estados Unidos com 75.145 ditas.

CAFÉ DE SANTOS

ABERTURA

Mercado calmo.
Good average, 5$800
Vendas 47.000 saccas.

ESTATISTICA SEMANAL

Embarques para os E. U.	120.000	Europa	168.000	
Sahidas » » »	115.000	»	93.000	

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Brasil Industrial, no dia 5, ás 12 horas.

Empreza Sal e Navegação, no dia 5, ás 2 horas.

Companhia Cantareira e Viação Fluminense, no dia 5, á 1 hora.

Companhia Seguros Confiança, no dia 5, á 1 hora.

Companhia E. F. S. Paulo Rio Grande, no dia 6, á 1 hora.

Companhia F. Carril de Pernambuco, no dia 10.

Companhia E. de F. Muzambinho, no dia 12, ás 12 horas.

Banco do Commercio, no dia 17, ao meio-dia.

Companhia Lloyd Americano, no dia 21.

Caixa Geral das Familias, no dia 27.

Companhia Morro da Mina, no dia 1 de outubro, á 1 hora.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa em 2 de setembro de 1904.

	saccas
Mendes..........	29
Barra do Pirahy..........	500
Desengano..........	350
M. Cardoza..........	696
Retiro..........	97
Juiz de Fóra..........	70
Pindamonhangaba..........	106
Taubaté..........	190
Caçapava..........	250
S. José..........	541
Chiador..........	150
Sapucaia..........	38
Benjamin Constant..........	43
Porto Novo..........	56
N..........	604
Apparecida..........	22
Linha Auxiliar..........	329
	4.772

Stock nas estações de chegada:	Saccas
Maritima..........	15.435
Norte..........	260
	15.695

	Kilogrammas
Recebido no dia 2..........	303.952
» desde o dia 1..........	517.475
Em egual periodo de 1903..........	1.935.786

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 2 de setembro

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal..........	—	37.445	37.445
Couros seccos e salgados..........	57.000	—	57.000
Fumo..........	—	18.650	18.650
Madeiras..........	52.188	—	52.188
[illegible]..........	—	73.402	73.402
Toucinho..........	—	25.468	25.468
Diversas..........	34.700	248.354	283.054

Houve as seguintes alterações na pauta da semana hontem finda:

Alcool..........	$580	por kilogr.
Amendoim com casca..........	$ 50	»
» descascado..........	$ 60	»
Arroz pilado..........	$ 80	»

Assucar grosso..........	$300	»	»
» refinado..........	$450	»	»
Café em grão..........	$680	»	»
Farinha de mandioca..........	$180	»	»
» de milho..........	$100	»	»
Fubá de arroz..........	$450	»	»
» milho fino..........	$300	»	»
» » grosso..........	$150	»	»
Fumo em rolo..........	1$100	»	»
Toucinho..........	$700	»	»
Ouro..........	2$502	por grammas	

Mercado de generos de consumo

Preços que vigoraram durante a semana finda:

Cereaes

Arroz nacional..........	19$	a	24$
Dito da India, (novo)..........	20$	a	20$500
Farinha de Porto Alegre, fina especial..........	13$	a	14$
Dita idem, fina..........	12$500	a	13$
Dita idem, peneirada..........	11$500	a	12$
Dita idem, grossa..........	8$	a	8$500
Dita de Santa Catharina, fina	11$	a	11$500
Dita idem, grossa..........	9$	a	9$
Feijão especial de Porto Alegre..........	13$	a	14$
Dito regular..........	11$	a	12$
Dito de Santa Catharina..........	11$	a	12$
Dito branco, estrangeiro..........	22$	a	23$
Dito miudo..........	24$	a	26$
Dito amendoim..........	21$	a	22$
Dito de cores, nacional..........	9$	a	15$
Milho miudo da terra, amarello..........	6$000	a	6$500
Dito idem, branco..........	5$000	a	6$000
Dito do norte..........	Não ha		
Farelo..........	3$400	a	3$500

Banha: Por 450 grammas.

Americana (Armour)..........	$680	a	$700
Dita idem, outras marcas, kilo	$500	a	$54
Porto Alegre, nova, kilo..........	1$0	a	$94
Colonial..........	$700	a	$60
Americana (em barris)..........	$900	a	$920

Assucar:

Branco Usina..........	$400	a	$410
» crystal..........	$350	a	$35
» 2ª serie..........	$340	a	$360
Somenos..........	$300	a	$320
Mascavinho..........	$250	a	$330
» crystal..........	$340	a	$350
Mascavo bom..........	$270	a	$290
» regular..........	$260	a	$270
» baixo..........	Não ha		

Aguardente: Por pipa

Angra..........	150$	a	155$
Aracajú..........	135$	a	14$
Bahia..........	135$	a	140$
Campos..........	140$	a	145$
Maceió..........	145$	a	150$
Paraty..........	155$	a	16$
Pernambuco..........	145$	a	16$
Parahyba..........	145$	a	150$

Alcool Por 480 litros

De 40 gráos..........	285$	a	290$
» 38 »..........	265$	a	270$
» 36 »..........	245$	a	250$

Carne secca: Por kilogr.

Rio G. do Sul, xyst. antigo....	$500	a	$540
» » » xyst. platino....	$450	a	$500
Rio da Prata, nova..........	$550	a	$580
» » » mantas sós..........	$700	a	$750
» » » velha..........	Não ha		

Toucinho: Por kilog.

Minas, superior..........	$600	a	$640
Dito regular..........	$500	a	$540

Cabotagem

Banha, 15 caixas.

Cadeiras, 46 caixas. Cal, 700 saccos. Carne salgada, 3 barricas. Colla, 46 saccos.

Drogas, 12 caixas.

Espanadores, 4 caixas.

Farinha, 700 saccos. Fazendas, 16 fardos. Fiados, 10 caixas.

Garrafas vasias, 744 caixas.

Sabão, 25 caixas. Saccos vasios, 132 volumes. Sebo, 271 barris. Sola, 77 fardos.

Toucinho, 5 fardos.

Vinho, 12 barris.

Xarque, 61 fardos.

Café

«S. João», de Macahé, kilos..........	45.000
«Vencedor», idem, idem..........	36.000
«Murupy», da Victoria, idem..........	16.260
Total..........	97.260

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS EM 3

Rio da Prata—Vap. franc. «Magellan», de 2.184 tons., consig. R. Carrique, c. varios generos.

Bordéos—Vap. franc. «Amazone», de 2.180 tons., consig. R. Carrique, c. varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 3

Havre e escs., 20 ds., 3 ds. da Bahia—Paq. francez «Concordia», comm. Gens, passags., 7 em 3ª classe e 15 em transito, c. varios generos á Cuatalera.

Victoria e escs., 2 ds. (30 hs. de Itaperuna)—Paq. «Murupy», comm. José A. Barros, passags. Antero A. Floripe, João Leite F. Lobo, o americano T. W. Spiler, o portuguez José Silva Teixeira, 9 em 3ª classe, c. varios generos á Empreza de Navegação Rio de Janeiro.

Santos e escs., 3 ds., (6 hs. de Angra)—Paq. «Garcia», comm. J. J. Alves Henriques, passags. Antonio Lemos, Julio Santos Dias, João Chaves e familia, d. Rita Souza, d. Maria Rita B. Lima, Luiz J. Ferreira, Joaquim A. Teixeira Nunes, Antonio G. Borges, Antonio José Ribeiro, João Freitas, Frederico A. Barra, José Carvalho, d. Benedicta M. Conceição, Felix M. Ferreira, dr. Joaquim Coelho Santos, os portuguezes José Joaquim da Silva, Manoel Lourenço Correia, c. varios generos a J. Garcia.

Sahidas no dia 3

Porto Alegre e escs.—Paq. «Itaipava», comm. Th. Kewin, passags. Pedro Bormann e sua mulher, Guilherme Bormann, Pompilio Dias, Bromeslau Luiz e familia, Hypolito Canedo, Maria Campos da Cunha, Maria Margarida Montenegro, Lourenço Dias, João Moretho, João Silva, Luiz G. Araujo, o hespanhol padre Pablo Hernandez, o allemão Albert Kusmer e 8 em 3ª classe.

Hamburgo e escs.—Paq. all. «Prinz Eitel Friedrich», comm. Harsen, passags.: monsenhor Domingos Maltez, Vicente José das Neves, d. Josephina de Oliveira, o allemão Frisfried von Gemmingen, 41 em 3ª classe e 22 em transito.

Buenos Aires—Vap. ing. «Magestic», 1.919 tons., comm. C. R. Peers, equip. 16, c. lastro.

Galveston—Vap. ing. «Easby Abbey», 1.400 tons., comm. R. Prideaux, equip. 21, c. lastro.

MARITIMAS

Vapores a entrar

4 Bordéos e escs., «Magellan».
4 Portos do sul, «Itapacy».
4 Santos, «Titian».
4 Portos do sul, «Itabira».
4 Rio da Prata, «Centro America».
5 Fiume e escs., «Barão Fejéwary».
6 Rio da Prata, «Les Alpes».
6 Portos do sul, «Victoria».
6 Rio da Prata, «Amazone».
6 Rio da Prata, «Victoria».
7 Liverpool e escs., «Thespis».
7 Liverpool e escs., «Oruba».
7 Genova, «Citta di Genova».
8 Montevidéo e escs., «Desterro».
9 Santos, «Wittenberg».
9 Santos, «Assuncion».
9 Portos do norte, «Pernambuco».
10 Londres e escs., «Strabo».
10 Hamburgo e escs., «Calabria».
11 Nova Zelandia, «Ionic».
12 Southampton e escs., «Clyde».
14 Rio da Prata, «Rio Amazonas».
14 Portos do norte, «Castro Alves».
15 Hamburgo e escs., «Prinz Sigismund».
15 Santos, «Tucuman».
20 Rio da Prata, «Magellan».

Vapores a sahir

4 Santos, «Tucuman» (7 hs.)
4 Ponta d'Areia e escs., «Mucury» (8 hs.)
4 Portos do norte, «Gram Pará».
4 Portos do sul, «Guasca».
4 Rio da Prata, «Magellan».
4 Bahia e Pernambuco, «Ituana».
5 Cananéa e Iguape, «Annie».
5 S. João da Barra e Campos, «Campos».
5 Nova York e escs., «Titian».
5 Portos do norte, «Brasil» (10 hs.)
5 Genova e Napoles, «Centro America».
6 Liverpool e escs., «Victoria».
6 Bordéos e escs., «Amazone» (8 hs.)
6 Pernambuco, «Camocim».
6 Bahia e Ilhéos, «Gutenberg».
7 Napoles e escs., «Les Alpes».
7 Portos do Pacifico, «Oruba».
8 Rio da Prata, «Citta di Genova».
9 Bremen e escs., «Wittenberg» (8 hs.)
10 Trieste e escs., «Moravia».
10 Hamburgo e escs., «Assuncion» (8 hs.)
10 Nova York e escs., «Titian».
11 Londres e escs., «Ionic».
12 Rio da Prata, «Clyde» (4 hs.)
14 Genova e Napoles, «Rio Amazonas».
14 Bremen e escs., «Crefeld».
16 Hamburgo e escs., «Tucuman».
20 Nova York e escs., «Thespis».
20 Bordéos e escs., «Magellan».

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE Navegação Costeira

O PAQUETE

ITAUNA

Sahirá para

Bahia e Pernambuco

hoje 4 do corrente

Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 Rua do Hospicio 9

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

SAHIDAS PARA A EUROPA

PANAMA'....	22 de setembro	(directo)
ORISSA.....	4 de outubro	(escalas)
ORUBA......	20 de »	(directo)

O PAQUETE INGLEZ

VICTORIA

esperado de Montevidéo terça-feira 6 do corrente, sahe para Bahia, Pernambuco, Lisbôa, Corunha, La Pallice e Liverpool, no mesmo dia, ás 11 horas da manhã.

Este paquete recebe passageiros para Bahia e Pernambuco.

As encommendas e amostras só serão recebidas até a vespera da sahida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 6 ás 8 horas da manhã.

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Paket Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e os Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe, 1ª categoria, da Companhia Messageries Maritimes gosam das mesmas regalias.

O PAQUETE INGLEZ

ORUBA

esperado da Europa no dia 7 do corrente, sahirá para Montevidéo, **Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso**, depois da indispensavel demora.

Este paquete recebe passageiros para Montevidéo e Buenos-Aires.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. R. MAC NIVEN, rua Primeiro de Março, 68, 1º andar.

Para passagens e mais informações, com os agentes

WILSON, SONS & C. LIMITED.

2 RUA S. PEDRO 2

LA LIGURE BRASILIANA

NAVIGAZIONE ITALIANA

O paquete italiano

RIO AMAZONAS

Commandante Cav. G.M. Tiscornia, esperado do Rio da Prata, via Santos, no dia 14 de setembro, sahirá no mesmo dia para

GENOVA E NAPOLES

recebendo passageiros para **Marselha e Barcelona** com transbordo em **Genova**.

Preço das passagens:

1ª classe....................	frs.	500.00
3ª classe....................	»	140.00

Para cargas trata-se com o corretor W. Pahl, á rua General Camara 15, sobrado.

Para passagens e outras informações, dirigirem-se aos agentes geraes

D. FIORITA & C.

37 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 37

Navigazione Generale Italiana

SOCIETA' RIUNITE: Florio Rubbattino

Serviço postal e commercial cumulativo com a companhia de navegação **La Veloce** entre a Italia, o Brasil e o Rio da Prata e vice versa.

Sahidas para Genova e Napoles

SICILIA....................	18 de setembro
SIRIO......................	1 de outubro
UMBRIA.....................	16 de »
PERSEO.....................	30 de »

O RAPIDO PAQUETE ITALIANO

SICILIA

(Viagem em 14 dias)

Sahirá no dia 18 do corrente, directamente, para

GENOVA E NAPOLES

O RAPIDO PAQUETE ITALIANO

SIRIO

(Viagem em 14 dias)

sahirá no dia 1 de outubro, directamente, para

GENOVA E NAPOLES

Estes rapidos paquetes italianos possuem esplendidas accommodações para passageiros de 1ª distincta, 1ª e 2ª classes. A 3ª classe é confortavel e está installada de accordo com o novo regulamento italiano.

Nesta agencia vendem-se passagens de IDA e VOLTA, em 1ª, 2ª e 3ª classes, com 20 % de abatimento.

Para cargas, trata-se com o sr. H. Campos, corretor, na rua General Camara n. 2.

Para passagens e mais informações, dirigirem-se directamente aos

Consignatarios

MATARAZZO & DE VINCENZI

39 Rua Primeiro de Março 39

(Sobrado)

Shaw, Savill & Albion C.º L.TD

(White Star Line)

O NOVO E ESPLENDIDO PAQUETE INGLEZ

IONIC

12.380 toneladas de registro

(DUAS HELICES)

Capitão Ranson (R. N. R.)

Esperado de Nova Zelandia, até o dia 11 do corrente, sahirá para

Teneriffe, Plymouth

E

LONDRES

depois da indispensavel demora.

Em vista do accôrdo entre esta companhia e as Pacific Steam Navigation e Royal Mail Steam Packet, emittirá bilhetes de passagens de ida e volta de 1ª classe, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer vapor das companhias acima citadas, embarcando em Liverpool ou Southampton.

Para carga, trata-se com o corretor, sr. W. R. Mac. NIVEN, á rua Primeiro de Março n. 68, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os AGENTES

WILSON SONS & C. LIMITED

2 RUA S. PEDRO 2

EDITAES

Directoria Geral do Patrimonio

Predio á rua Theophilo Ottoni n. 102

De ordem do sr. prefeito, convido a comparecer nesta repartição, dentro do prazo de 8 dias, o proprietario do predio em ruinas, á rua Theophilo Ottoni n. 102.

Directoria Geral do Patrimonio, 1 de setembro de 1904.—O director geral, Dr. *João Pereira Lopes*.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo......	239	Coelho.
Moderno....	133	Coelho.
Rio.........	035	Cobra.
Salteado....	—	Gato.

Horacio.

CASA AMERICANA

FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

54, Uruguayana, 56—**Almeida, Silva & C.ª**

ALUGAM-SE cofres para guardar dinheiro, joias e titulos na Casa-forte, installada no edificio da Associação Commercial; á rua Primeiro de Março, lado do Correio.

ALUGA-SE a um casal sem filhos, uma sala de frente, com dois quartos, com serventia em toda casa; na rua Ypiranga n. 6.

ALUGA-SE um sotão, sala e quarto a um ou dois rapazes; informam-se á rua do Livramento n. 93, sobrado.

ALUGA-SE o grande predio e chacara da rua da Alegria n. 15, proprio para familia de tratamento; trata-se na rua do Rosario n. 35.

ALUGA-SE um commodo de frente com alcova, espaçoso, para casal sem filhos ou moços solteiros, perto dos banhos de mar, na rua Silveira Martins n. 12

ALUGA-SE precisa-se de alugar uma casa para um casal sem filhos até 100$000, não faz-se questão de logar mas que fique proximo de bonds; quem tiver, é favor mandar dizer á rua dos Ourives n. 106, casa de Phonographos.

ALUGA-SE uma excellente casa no jardim das Laranjeiras com optimas acommodações para familia de tratamento; informa-se no n. 161 B.

GRANDE HOTEL ROMA

S. PAULO

RUA DA ESTAÇÃO, 23

Que recommendamos aos nossos leitores

ALUGA-SE uma linda sala de frente mobiliada e um vasto gabinete para consultorio; informa-se na rua Visconde do Rio Branco n. 16, sobrado.

ALUGA-SE uma perita engommadeira para familia de tratamento; trata-se na rua da Imperatriz n. 119, sobrado.

ALUGA-SE um excellente commodo para moço do commercio; na rua Santa Alexandrina n. 8 C. Rio Comprido.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo mobiliado para rapaz solteiro; ou casal sem filhos; dá-se pensão querendo; rua do Lavradio n. 130.

ALUGA-SE um quarto limpo, a pessoa séria em casa de familia, Corrêa Dutra 48, proximo ao Flamengo.

ALUGA-SE a casa da rua barão de Mesquita 114, tendo quatro quartos, tres salas, cozinha, dispensa, gaz, e com grande terreno; para tratar, na rua Dr. Ferreira Pontes 18, Andarahy Grande.

A. CAHEN & C. Veuve Louis Leib & C. Successores.—Perdeu-se a cautela n. 201.074 desta casa, as providencias estão dadas.

ALUGAM-SE uma sala de frente e alcova propria para familia, sociedade, etc.. Rua Larangeiras 27.

ALUGAM-SE bons commodos, para casaes ou moços solteiros, desde, 25$ até 100$. Rua General Camara 195, 1º andar.

ALUGAM-SE bons commodos, a 35$, 45$ e 70 etc., rua das Larangeiras 27.

ALUGA-SE por 200$000 o predio todo reformado da rua Bomfim n. 16, S. Christovão, com 2 salas, 7 quartos, jardim e grande quintal, as chaves estão na praia de S. Christovão n. 143. Trata-se na rua Frei Caneca n. 140.

ALUGAM-SE em casa de familia uma sala por 60$, quartos de 25$, bem arejados; na rua Corrêa Dutra n. 67.

ALUGA-SE por 50$, a casal decente ou a moços do commercio, o espaçoso aposento de dois quartos, do sobrado confortavel e de poucos moradores, na rua dos Invalidos n. 145, proximo a do Riachuelo; não tem papel na porta.

ALUGA-SE a metade de uma boa casa, á rua d. Sophia n. 14, E. de Rocha.

ALUGAM-SE a um casal sem filhos ou a pessoa séria uma sala de frente e alcova na rua Luiz de Vasconcellos n. 15, 1º andar, em frente ao Passeio Publico; trata-se na rua da Quitanda n. 103 A.

ALUGA-SE um bonito quarto em casa de familia, na rua Senador Dantas n. 59, 2º andar.

ALUGA-SE uma pequena sala por 50$ na rua Moraes e Valle n. 9.

ALUGA-SE uma boa sala de frente com janellas para o jardim da Praça Onze de Junho, na rua Senador Euzebio n. 127.

ALUGAM-SE [illegible] de casacos e claques por 5$, na rua do Hospicio n. 180, 2º andar.

ALUGA-SE por 185$, para morada, o predio n. 10, da rua Barão de Itapagipe defronte ao n. 59, tendo 3 salas, 7 quartos, gaz, quintal, etc.; trata-se na rua da Misericordia n. 60. Está aberto [illegible] o dia.

ALUGA-SE uma lavadeira para casa de pequena familia; rua S. Clemente n. 115.

ALUGA-SE—Um bom quarto, arejado, tendo janella e gaz, sem mobilia.—Rua de S. Clemente n. 97 A, sobrado.

ALUGA-SE, a uma senhora que trabalhe fóra, um bom quarto, com janella e gaz. Não tem mobilia. Na rua de S. Clemente n. 97 A, sobrado.

PRECISA-SE de um pequeno, de conducta afiançada, para copeiro e serviços leves de casa de familia, á rua do Rosa n. 39.

PRECISA-SE alugar, no centro commercial, um espaçoso armazem para deposito; cartas á posta restante desta folha com as iniciaes B. A. B. A.

PRECISA-SE uma boa cozinheira que durma no aluguel, em casa de uma senhora só; na travessa de Sorocaba n. 1, A (Botafogo).

PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos de edade, á rua da Carioca 6, sobrado.

PERDEU-SE uma argola com cerca de 12 chaves; pede-se encarecidamente a pessoa que achou, o obsequio de entregar neste escriptorio.

PRECISA-SE de uma cosinheira que seja ligeira, para ajudar outra; rua do Hospicio 139.

Loteria Esperança

AMANHÃ

25:000$000

Integraes por 1$400

Bilhete á venda em todas as casas e kiosques desta capital e na

32 RUA DO CARMO 32

PRECISA-SE de uma cozinheira para casal sem filhos que durma em casa na rua Santa Carolina n. 2, Tijuca.

PRECISA-SE de um aprendiz para officina de correeiro e ferrador paga-se bem; na rua do Lavradio n. 61.

PRECISA-SE de um caixeiro, com pratica de botequim e bilhares, á rua Senador Euzebio n. 59.

PRECISA-SE de uma boa ama de leite; na rua do Riachuelo n. 20.

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia; na rua Dr. Barbosa da Silva n. 24 C, Riachuelo.

PRECISA-SE de um pequeno de 13 a 15 annos; na rua Senador Euzebio n. 19, hotel.

PRECISA-SE de uma creada, á rua 7 de Setembro n. 215.

PRECISA-SE de uma pequena de cor preta, de 12 a 16 annos, para serviços leves, na rua S. Francisco Xavier n. 83 A.

BELLEZA DA PELLE

O SABÃO ARISTOLINO de Oliveira Junior, limpa e alveja a pelle; o seu uso no banho é de grande proveito por ser um poderoso antiseptico cicatrisante e applicado ao barbear-se elle perfuma e evita as espinhas, a aspereza da pelle, as manchas, etc. etc.

114 RUA DOS OURIVES 114

Araujo Freitas & C.

E em todas as pharmacias

VENDEM-SE os ladrilhos finos e pedras marmores das demolições das casas das fazendas pretas e contiguas, para tratar; com o arrematante Augusto Cambraia, á rua 1º de Março n. 29.

VENDE-SE por 16 contos o predio n. 100 da rua Barão de Itapagipe, defronte ao n. 59, ou por 30:000$ os ns. 106 e 108, tem cada um 3 salas, 7 quartos, cozinha, quintal, gaz, e são de construcção moderna, o n. 106 está aberto todo o dia; trata-se com o dono, na rua da Misericordia n. 60, das 8 ao meio dia.

VENDEM-SE uma chacara, na rua Thereza e travessa Leal, e uma cabra com tres cabritos da melhor qualidade que ha em cabras; trata-se na rua Dr. Bulhões n. 51, Engenho de Dentro.

VENDE-SE uma boa casa e chacara trata-se com o sr. Ernesto, Boulevard 28 de Setembro n. 132, Villa Isabel.

VENDE-SE, em Copacabana, um chalet com seis commodos, por 5:500$000; trata-se na Praia de Botafogo n. 264.

VENDE-SE por 160$000 uma vitella ingleza, com 2 mezes de barriga; na rua Zeferino n. 26.

VENDE-SE barato uma cabra, que dá 1 litro de leite por dia; na rua Zeferino n. 26, Todos os Santos.

VENDEM-SE por 5:000$000: 400 kilos de typo corpo 8, tendo parte distribuida em 14 caixas; 150 kilos de typo corpo 6, distribuido em 9 caixas; 400 kilos de corpo 7, tendo parte distribuida em 25 caixas; 270 kilos de typo elzevir corpo 10 completamento novo e diversas qualidades de fantasias novas, entre ellas algumas de "art-nouveau". Todo este material é de fundição franceza. Quem precisar deixe carta para Claudio Julio Toussaint, na posta restante do *Correio da Manhã*.

VENDE-SE ou aluga-se bem montada fundição, sita á rua Santo Christo n. 110, podendo ser examinada pelos pretendentes. Para informações á rua do Hospicio n. 156 Casa Lebre.

VENDE-SE um cavallo novo, castanho e manso; na rua Cesario Machado n. 9 Estação da Piedade.

PERDEU-SE ante-hontem a noite, suppõe-se que ao apear do bonde, na Central, um romance intitulado «Um favo de gosos». A' pessoa que o achou pede-se o especial favor de entregal-o á rua Visconde de Itauna n. 124, que será gratificada.

SOMNAMBULA antiga para qualquer descoberta, da rua da America n. 67, faz saber aos seus consultantes que continua a dar consultas.

SAIEIRAS—Precisa-se de perfeitas na rua Chile 35.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço na Drogaria André, rua Sete de Setembro n. 14.

MOBILIA para sala por 225$000 na America Central; rua Visconde do Rio Branco n. 4, Boiteux & Graça.

COLCHÕES para todos os preços na America Central, Boiteux & Graça rua Visconde do Rio Branco, n. 4.

APOSENTO. Aluga-se um esplendido e com entrada independente em casa de familia a cavalheiros. Rua do Riachuelo 16, sobrado.

CAPAS para mobilias, fazem-se muito barato, na America Central, rua Visconde do Rio Branco n. 4.

ARMADORES e estufadores, Boiteux & Graça, rua Visconde do Rio Branco n. 4, America Central.

CASAMENTOS, [illegible] e barato á rua do Resende n. 16, sobrado.

R[illegible] para [illegible] costureira [illegible] rua Francisco Eugenio n. 46.

RESTAURADOR DOS CABELLOS. [illegible] rua do Theatro n. 23, porta larga.

Uma SENHORA

offerece-se a [illegible] gratuitamente [illegible] os que soffrem de debilidade geral, [illegible] prostração, vertigens, [illegible], enfermidades nervosas e [illegible] um remedio maravilhoso que uma casualidade lhe fez conhecer [illegible] pessoalmente, assim como numerosas [illegible] de usar inutilmente todos os [illegible] preconisados, [illegible] [illegible] indicação, cujo [illegible] Luiz, Rio de Janeiro, [illegible]

CURSO LIVRE DE HUMANIDADES

FUNCCIONANDO NO EDIFICIO

— DO —

LICÊO DE ARTES E OFFICIOS

RUA 13 DE MAIO N. 3 E 5

INSTRUCÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA

DAS 9 DA MANHÃ A'S 4 DA TARDE

AULAS MIXTAS

O Curso Livre de Humanidades destina-se a dar a seus alumnos e alumnas a educação primaria e secundaria, em um curso completo de preparatorios, e a preparal-os para exames de admissão ao **Gymnasio Nacional, Escola Normal, Collegio Militar, Escolas Superiores, etc.**, etc.

QUADRO DOS PROFESSORES

Portuguez e Latim, dr. João Evangelista de Figueiredo Lima — Todos os dias das 3 ás 4.

Francez e Inglez, dr. Alex. Max. Kitzinger — Todos os dias da 1 ás 3.

Arithmetica, dr. Raul Guedes — Terças, quintas e sabbados, das 2 ás 3.

Algebra, dr. Miguel Austregésilo — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 ás 10.

Geometria e Trigonometria, bacharel Lafayette R. Pereira — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 11 á 1.

Geographia e Corographia, major Alipio B. Calazans — terças, quintas e sabbados, das 12 á 1.

Historia Universal e do Brasil, dr. Pedro Cardoso Filho— Segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 á 1.

Historia Natural, dr. A. X. Oliveira de Menezes — Todos os dias das 3 ás 4.

Phisica e Chimica, » » » » » » — » » » » 11 ás 12 e das 2 ás 3.

Desenho e Pintura, dr. Alfredo Fornari — Todos os dias da 1 ás 3.

As aulas publicas e praticas de sciencias phisicas e naturaes, a cargo do abalisado professor dr. A. X. Oliveira de Menezes, funccionam ás Segundas e sextas-feiras, das 10 ás 12 da manhã.

Ensino completo de desenho e pintura

Acham-se abertas as matriculas para todas as aulas do curso que obedecem a uma taxa essencialmente modica.

NOTA — O curso dispõe de esplendidos gabinetes e laboratorios, como sejam: de physica e chimica, de historia natural, de geometria; e tem magnificos globos geographicos e mais apparelhos aperfeiçoados para as explicações praticas a seus alumnos, gentilmente cedidos pela directoria do Licêo de Artes e Officios.

E' preparador do gabinete de physica e chimica o sr. Felisberto de Carvalho.

O superintendente geral do ensino,

Dr. Francisco Joaquim de Bettencourt da Silva Filho.

TOSSE, ASTHMA,

coqueluche, bronchite, rouquidão, influenza, etc., etc.

CURAM-SE COM O PODEROSO

XAROPE DE GRINDELIA

Robusto composto do pharmaceutico

OLIVEIRA JUNIOR

DEPOSITO: ARAUJO FREITAS & COMP.

114 — Rua dos Ourives — 114

PESSOA sufficientemente habilitada propõe-se a leccionar o curso primario, inglez pratico e theorico, em casa dos proprios alumnos ou em collegios desta cidade; carta nesta redacção com as iniciaes H. O.

TRASPASSA-SE um botequim proprio para um principiante, no centro da cidade, pequeno capital; trata-se na rua Senador Euzebio 19, hotel, com o sr. Silva.

Leite **Palmyra**—Vende-se este afamado leite, no deposito, a 400 réis o litro e 300 réis a garrafa, para viagem, e entrega-se em domicilio, por assignaturas mensaes, a preço modico; na rua do Ouvidor n. 119, antigo Londres. Não tem filiaes.

••AOS••

Syphiliticos•••

* * * * * e * * * * *

•• Rheumaticos

Quando vos convencerdes

que a vossa molestia zomba dos **depurativos e anti-rheumaticos** os mais apregoados, recorrei, sem receio e com certeza de ser curado em pouco tempo, ao

Licor de Tayuyá * * *

de S. João da Barra

preparado por Oliveira, Filho & Baptista, que em milhares de casos o emprego de um unico vidro tem sido sufficiente para combater molestias rebeldes a rigorosos tratamentos.

Cada vidro leva um prospecto explicando o modo de usar e provando as grandes curas operadas por esse maravilhoso **depurativo anti-rheumatico.**

Peça-se o *Licor de Tayuyá, de S. João da Barra,* de Oliveira, Filho & Baptista.

Vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

DEPOSITO

Araujo Freitas & C.

Ourives, 114 — Rio de Janeiro

PENSÃO—Fornece-se para fóra e aceitam-se pensionistas. Comida de 1ª ordem e por preço baratissimo; rua de S. Clemente n. 97 A, sobrado.

300:000$ Emprestam-se sobre hypothecas de predios, descontos de alugueis, juros de apolices proprias ou em usofructo; com A. F. Martins, rua do Carmo n. 33, sobrado.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma para cosinhar e lavar, para um casal; na rua da Quitanda n. 62, loja.

FORNECE-SE comida para fóra por 60$000 mensaes, na rua Nova do Alcantara n. 45.

COLLARINHOS para senhora a 300 reis, punhos para senhora a 500 reis na rua de S. Pedro n. 157, esquina da Conceição, por mudança.

COLLARINHOS brancos e de côr, para homem, tres 2$, punhos brancos para homem par 1$, na rua de S. Pedro n. 157, esquina da Conceição, por mudança.

CAMISAS de a [illegible] [illegible] a 3$, na rua de S. Pedro n. 157, esquina da Conceição; muda-se brevemente, por isso é aproveitar.

MEIAS sem costura, [illegible] pares por 2$, e duzia 7$, na rua de São Pedro n. 157, esquina da Conceição, por mudança.

CEROULAS [illegible] 2$, na rua de S. Pedro n. 157, esquina da Conceição, por mudança.

CAMISAS [illegible] da [illegible] 4$500, na rua de S. Pedro n. 157, [illegible].

UM grande [illegible] para homem, por motivo de mudança, na rua de S. Pedro n. 157, esquina da Conceição.

UM [illegible]

[illegible]

SABONETE JAPONEZ

Este prodigioso sabonete é o melhor até hoje conhecido para o banho e toucador; é a ultima palavra que se póde obter neste ramo de commercio; é absolutamente neutro, delicadamente perfumado, dá á cutis belleza, attractivos e encantos, fazendo expargir o mais suave e duradouro aroma, tornando-a agradavelmente fresca e assetinada, livrando-a das rugas, impedindo o apparecimento das borbulhas, espinhas do rosto, manchas, pannos, etc. Nenhum outro sabonete póde comparar-se-lhe pela delicadeza do seu perfume, pela pureza de ingredientes, por tudo emfim que firma o valor de um sabonete de primeira ordem. Preço: um 1$500, caixa de tres 4$000. Vende-se nas principaes casas.

Depositarios em S. Paulo: Baruel & C., rua Direita; no Rio de Janeiro: rua do Hospicio 22, rua dos Ourives n. 115, rua do Hospicio 3 A, rua da Quitanda 2, S. José 72 e rua dos Ourives 28.

Distribue-se gratuitamente um exemplar nitidamente impresso, com tres musicas, polka, valsa e schottisch, sublime inspiração de Aurelio Cavalcanti, denominadas «Sabonete Japonez», isto a quem comprar um sabonete.

CARTAS de fianças baratas para casas á rua do Resende n. 16, sobrado.

PREDIO de solida construcção—Vende-se o da rua Parahyba n. 15 e proprio para grande familia, tendo muitos A. commodos bom porão habitavel; trata-se no mesmo ou na rua D. Laura de Araujo n. 1.

DINHEIRO Emprega-se sob hypotheca de predios trata-se com Jorge Sayé rua do Rosario 48, sobrado, fundos.

DESAPPARECEU

Em 1º de julho proximo passado da Fazenda da Cachoeira, em Mendes, uma besta preta de 6 annos de edade, altura regular com marca J. F. na espádua direita e uma ferida (cicatriz) no quarto esquerdo do lado interior, marchadeira legitima.

Quem tiver noticia della pode escrever a Antonio Balastini em Mendes, que será gratificado convenientemente.

Mendes, 2 de setembro de 1904.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

— DE —

Francisco Giffoni

DORES RHEUMATICAS, sciaticas, lombares, curam-se com fricções de Apona, contra dor, de Giffoni.

RHEUMATISMO, calculos biliares, renaes e vesicaes, curam-se com o Lycetol, de Francisco Giffoni.

ORGANISMOS enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes, ou outros, reparam-se com Phospo-kola, de Giffoni.

GASTRALGIAS, dyspepsias, digestões difficeis, curam-se com o Elixir eupeptico, de Giffoni, digestivo completo.

ASTHMA. Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do Pó Indiano, de Giffoni.

RACHITISMO, creanças escrophulosas, lymphaticas, anemicas, curam-se com o Juglandino, xarope iodo-tannico phosphatado, de Giffoni.

INFECÇÕES INTESTINAES DO APPARELHO URINARIO, cystites, pyelites uretrites, pyelonephrytes, curam-se com a Uroformina, de Giffoni.

ASTHMA, coqueluche, tosse rebelde, curam-se com o Xarope Peitoral de grindelia e cereja, de Giffoni.

DORES DE CABEÇA, enxaqueca, nevralgias, curam-se immediatamente com a Migranina, de Giffoni, precioso elixir analgesico.

EMPIGENS, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas, eczemas, darthros, curam-se com a Pasta anti-eczematosa.

GOTA, dermatoses, eczemas, darthros curam-se com o Lycetol, de Giffoni.

IMPUREZA DO SANGUE, e todas as molestias syphiliticas, curam-se com o Elixir Depurativo de Velame, Tayuyá e Salsaparrilha, de Giffoni.

FASTIO, prisão de ventre habitual, curam-se com as Pilulas Aperitivas e anti-dyspepticas, de Giffoni.

FRAQUEZA SEXUAL, esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, trabalho cerebral ou mental, curam-se com o Tonol, de Giffoni.

O VINHO TONICO NUTRITIVO de Giffoni, fortifica as senhoras que amamentam.

NEURASTHENIA, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina de Giffoni.

INFLUENZA, resfriamentos, curam-se com o Xarope Peitoral de Grindelia e Cereja, de Giffoni.

A' venda nas boas pharmacias e drogarias e no deposito geral á rua Primeiro de Março n. 8.

A'S PESSOAS MUITO GORDAS

«Meu pai era um homem muito corpulento, escreve mademoiselle Gabronal, e infelizmente sahi a elle por este lado. Tenho muito bom estomago e sempre fome. Gostava muito de manteiga, de batatas, de cremes, de doces e pasteis, e bebia muito, principalmente no verão.

Quando tinha 35 annos fui acommettida de vontades de dormir depois da comida e dormia uma hora, mais ou menos, durante minha digestão; o que não me impedia de dormir de noite na minha cama. Tudo isto me fez engordar insensivelmente, e cheguei a pesar 182 libras, peso enorme para mim, pois sou de estatura pequena. Não podia mais andar senão mui difficilmente; era a muito custo que subia a escada em minha casa, sentia-me opprimida e faltava-me a respiração. Com tudo isto a prisão de ventre não me deixava, nem as dôres de cabeça, nem as vertigens. No mez de março passado tive um começo de congestão. Tomei remedios para emmagrecer cujo resultado foi me estragarem o estomago.

«Uma amiga aconselhou-me de me desembaraçar primeiramente da minha prisão de ventre. Mas os

Mlle GABRONAL

purgantes e os clysteres que tomava alliviavam-me apenas momentaneamente, não impediam a prisão de ventre de voltar. Foi então que usei da Triberane que me indicaram. Minhas evacuações regularizaram-se logo, e evacuo todos os dias sem colicas e sem diarrhea. Ha tres mezes que tomo a Triberane, ella nunca deixou de fazer effeito. Não tenho mais dôres de cabeça, nem vertigens, e supporto sem embaraço a minha gordura que vai diminuindo a pouco e pouco sob a influencia do meu novo tratamento e do cuidado que tenho de não tomar mais nenhum alimento que produza gordura. Assignado: Rosalia Gabronal, costureira, faubourg Saint-Antoine, Pariz. 15 de Maio de 1904.»

O uso da Triberane, tomada todos os dias no meio do jantar, na dóse de uma colher, das de chá, diluida em agua, vinho, leite, cerveja ou caldo, é quanto basta, na verdade, para fazer cessar a mais pertinaz prisão de ventre, sem causar diarrhea nem colicas. Regulariza as evacuações e fal-as abundantes; o effeito se produz ordinariamente no dia seguinte pela manhã. O seu uso frequente e prolongado impede que volte a prisão de ventre, não irrita o intestino como acontece com os purgantes.

Fazendo o ventre funccionar regularmente a Triberane evita todas as consequencias desfavoraveis que resultam da prisão de ventre, as quaes são: dôres de cabeça, enxaquecas, oppressão, vertigens e sobretudo as congestões e os ataques de apoplexia. Desembaraça o estomago e os intestinos da bilis e das viscosidades que são a causa das nevralgias e das melancholias. Desperta o apetite, facilita a digestão, conserva a saude e prepara o corpo para uma feliz velhice.

Por conseguinte, devem tomar a Triberane as pessoas que teem prisão de ventre, aquellas que costumam regalar-se á mesa, as que teem occupações sedentarias, os homens que se dão aos trabalhos intellectuaes, todos aquelles que não fazem exercicio physico, como sejam os que exercem profissões liberaes, os sacerdotes, os anemicos, rheumaticos, gottosos e obesos. E' recommendada especialmente ás senhoras, tão sujeitas á prisão de ventre e que tanto se desesperam por não poderem se desembaraçar d'ella por mais remedios que tomem sem successo duravel.

Especifiquem bem nas pharmacias pedindo um vidro de Triberane, e para que não haja engano, leiam o lettreiro que deve ter o endereço: *Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris*. A' venda em todas as boas pharmacias. Deposito geral: rua Jacob, nº 10, Pariz.

Como o vidro dura um mez, o tratamento vem a custar apenas 40 reis por dia — e cura. 6

Deposito: 87 rua da Alfandega — Rio de Janeiro.

Filtros de Pedra Vulcanica dos Açores

Para filtrar agua, privilegiados para todo o Brasil, approvados pela Exma. Junta de Hygiene desta Capital

Unicos importadores

JOSÉ AYRES SOARES & C.

Successores de Eduardo A. da Silva Ribeiro

134-A Rua da Quitanda 134-A Rio de Janeiro

BELLO HORIZONTE CLUB

168—RUA DE S. PEDRO—168

Foi sorteado hontem, na 1ª serie, o n. 49, do Illmo. sr. Manoel Luiz da Silva.

Acceitam-se socios para a segunda série.

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1904.

F. F. PEIXOTO.

COLLEGIO FARIA

30, Praça da Republica, 30

UVAS PORTUGUEZAS

A 1$200 o kilo,—vendem-se á rua 1º de Março n. 4.

APOSENTO MOBILIADO

Perto de uma estação do suburbio, (do E. Novo a Cascadura) [illegible] de um com entrada independente, não se faz questão de preço.

Cartas no escriptorio deste jornal a

X. R. Z.

UMA BEBIDA PRODIGIOSA!... Um medicamento ASSOMBROSO!!...

A

VERMUTHINA

A Vermuthina, o delicioso licor de mesa, tonico regenerador, soberano fortificante feito e usado pelos indios do Amazonas e cuja formula, obtida e modificada pelo celebre botanico Dr. Martius, quando por lá explorou em 1820, é uma agradabilissima bebida de mesa de effeito seguro, absolutamente inoffensiva e ao alcance de todos, por ser baratissima, pois uma garrafa com 700 grammas custa apenas 3$000!

A ganancia e a inveja, á vista do valor genuino da **Vermuthina**, já pez em campo os fabricantes *ad hoc* de vinhos, elixires, pilulas, etc., etc., que inventados á ultima hora, ou são venenosos, (contendo cantharidas, phosphoro, strychnina, etc.) ou são beberagens sem valor real!!

A Vermuthina (inventada ha mais de 86 annos) cura radicalmente e em pouco tempo: debilidade, perda da memoria, fadiga muscular e nervosa, insomnia, tristeza, neurasthenia, etc. Activa as funcções do cerebro e restitue o vigor perdido dando: força, coragem e energia!

A Vermuthina é o unico licor e bebida de mesa curativo e agradabilissimo!!

UNICOS DEPOSITARIOS

Pimenta Almeida & Comp.

DROGUISTAS

86 RUA DE S. PEDRO 86

Esgrima de bayoneta

Manual pratico-theorico, por Miguel Hoerhann. A' venda em casa de Laemmert & C.

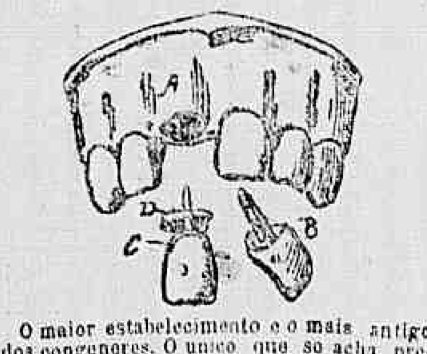
PREÇO 1$200

CLUB HIGH-LIFE

Foi premiado o n. 100.

26 RUA NOVA DO OUVIDOR 26

J. Duarte.



O maior estabelecimento e o mais antigo dos congeneres. O unico que se acha preparado para vender todos os artigos de arte dentaria por preços sem competidor, attendendo a que todas as suas compras são feitas directamente ás fabricas e a dinheiro á vista. Pede a todos os srs. cirurgiões dentistas que, quando tenham de fazer suas compras, não as façam sem consultar os seus limitadissimos preços das cadeiras de Wilkorson, Duplex, Columbia, Favorita, Morrisson, de viagem, de White, etc., etc., dos motores de Shaw, White, Doriot, Hastings e outros; de dentes artificiaes de White e Ash, com e sem gengiva, corôas de Logan, etc., etc.; de ouro, Globe, Balança, Wat, Mil, Solila, Moss, etc., para obturações; de preparações metallicas e de cimento de phosphato, de osso, de marfim, de borracha, de todas as marcas para obturações, de White, Ash, Poulson e outros.

O maior sortimento que se póde imaginar de todos os demais objectos para gabinetes e officinas dentarias.

Enviam-se preços a quem os pedir.

Descontos reservados no acto da compra a dinheiro.

Todas as encommendas que forem acompanhadas da importancia em dinheiro ou vales postaes serão aviados no mesmo dia do recebimento.

Moreira Barbosa, rua do Ouvidor n. 54 e rua da Quitanda n. 66. — CAIXA DO CORREIO N. 431 — TELEPHONE N. 1,011.

Acha-se no prelo o catalogo geral, que será remettido a quem pedir.

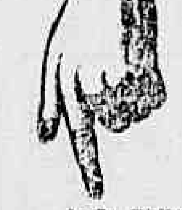
CLUB TAILLEUR

RUA DE S. JOSE' N. 114 (sobrado)

Foram hontem contemplados os seguintes numeros:

1º Club série A, n. 19.
2º Club série B, n. 25.
3º Club série C, n. 5.
4º Club série D, n. 30.

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1904.—*Pedro Lopes.*



LUGOLINA do Dr. EDUARDO FRANÇA

ADOPTADA NA EUROPA E NO HOSPITAL DE MARINHA

Remedio sem gordura cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, etc.

Preço 3$000

DEPOSITARIOS NO BRASIL

Araujo Freitas & C.

Rua dos Ourives n. 114

E

Rua de S. Pedro, 90.

NA EUROPA Carlos Erba MILÃO

Não ha mais engarrafamentos

Com os apparelhos de vidro que se adaptam aos barris de vinho, para o consumo diario conservam-se até ao fim sem o deixar alterar por mais fraco que seja, garantindo-se a efficacia, economia de tempo e dispendio com os engarrafamentos [illegible] cada um.

Casa Ruiz, 69, Gonçalves Dias

Linguas

e mathematicas; lições particulares

Dr. Candido Lago. ITAPAGIPE 40

ROUPAS

SOB MEDIDA

A PRESTAÇÕES SEMANAES DE 5$000

Ternos a entregar

20, ao n. 78, do sr. José Augusto Ferreira da Costa Intendencia Municipal.

21, ao n. 81, do sr. Flavio Novaes, Becco das Cancellas n. 5.

22, ao n. 76, do sr. Alfredo Ribeiro, Praça do Commercio n. 5.

23, ao n. 99, do sr. Pedro Reis, Praça do Commercio n. 5.

Rio, 3 de setembro de 1904

F. de Gril Ferreira

101, RUA DO ROSARIO, 101

Pelas chagas de Christo

Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhas menores e com duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pelo nascimento de Nossa Senhora Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de seus filhos. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde do Itapagipe.

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEÃO DE OURO

Camas de 6 palmos de frontão.....	60$000
Ditas á Ristori, superiores..........	50$000
Ditas de maçanetas..................	35$000
Ditas para solteiro, de 28$ e.........	30$000
Lavatorios com pedra, de 56$ a.....	60$000
Toilettes meia-commoda, 100$ a....	120$000
Commodas de vinhatico, de 60$ a..	65$000
Guarda-vestidos, de 60$, 120$ e....	130$000
Guarda-prata, de 130$ e...........	110$000
Guarda-louças........................	65$000
Mesas de abas, 30$ e..............	38$000
Ditas elasticas.......................	7 $000
Colchões de capim, de 4$ a.......	10$000
Ditos de crina, de 18$ a...........	40$000

Almofadas de todos os preços, tapetes em quantidade, mobilias para salas de visitas e dormitorio completo, com grande abatimento.

Toda a nossa fazenda é de lei e não se vende uma coisa por outra, é tudo novo e de 1ª qualidade. Ver para crer. O amigo do povo.

85 A RUA DA CARIOCA 85 A

Em frente ao largo do Rocio

"LEALDADE CLUB"

134 Rua dos Ourives 134

ROUPAS A ENTREGAR

8ª turma, ao n. 35 — um terno de paletot sacco.

10ª turma, ao n. 12 — um terno de paletot sacco.

Acceitam-se assignaturas para a 11ª turma.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1904. — *MAGALHÃES & C.*

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e auctorisado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite. Vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C., á rua do Hospicio n. 122.

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthma, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc.; vende-se unicamente na rua do Hospicio n. 122, pharmacia.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado; unico deposito, rua do Hospicio n. 122 pharmacia.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes delle, como sejam, erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismo, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue; unico deposito, na rua do Hospicio n. 122, pharmacia.

GONORRHEAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento, pelo especifico de Beyran, approvado pela exma. junta de hygiene publica; deposito, rua do Hospicio n. 122, pharmacia.

Yglesias & C.

ALFAIATES

RUA DO OUVIDOR 149 B

(SOBRADO)

No 14º club, sahiu o n. 33, do sr. Antonio C. da Fonseca, á rua Direita n. 39.

No 15º, sahiu o n. 34, do sr. Euzebio Nabarro, á Travessa do Torres n. 13.

No 16º, sahiu o n. 100, do sr. Alfredo Meirelles, á rua de S. Pedro n. 2.

Rio, 3 de setembro de 1904.

YGLESIAS & C.

N. B.

Communicamos aos nossos freguezes que por estes dias chegará da Europa um grande sortimento de casemiras superiores e modernas.

HYDROMETROS

Vendem-se systema «Frager» garantidos; na rua do Hospicio n. 156, Casa Lebre.

FRONHAS BORDADAS

PORTUGUEZAS de puro linho a 10$ o par, lindos jogos com 4 fronhas para almofadas e almofadões a 25$ e 30$; riquissimos jogos de almofadões bordados, feitio de envellope; lindas toalhas bordadas e de crivo para rosto e bidepuados; importantes jogos completos para cama de noivados, por preços excepcionaes, na Camisaria Fonseca — Rua 7 de Setembro n. 78.

CALÇADOS

PARA HOMENS

Botinas fortes 6$ e 7$, ditas ponteadas 8$ e 9$, ditas superiores ponteadas á mão 10$ a 12$, ditas de bezerro Clark de 13$ a 15$, borzeguim de bezerro 12$, ditos de pellica 12$, superiores, uma especialidade, 15$ e 16$, botinas de pellica a 12$ e 14$, ditas, o que ha de melhor, americanas 18$, botinas fingindo abotoar 13$, pellica; sapatos de bezerro 10$ e 11$, ditos de pellica 12$.

PARA SENHORAS

Botinas para senhoras 6$, sapatos abotinados e razos, pretos e amarellos 6$ e 7$, borzeguins com biqueira 6$500, ditos superiores 8$500 e 9$, salto alto, de pellica 12$ e 13$, botas de abotoar 14$, sapatos de abotoar ao lado 7$500 e 8$, superiores 10$ e 12$, borzeguins de pellica Glacé a Luiz XV 15$ e 16$, sapatos brancos de 7$ a 10$. E muitas marcas que só á vista.

VER PARA CRER

RUA DE S. JOSÉ 36 e 113

Corrêa & Avila

DINHEIRO

C. Moraes & C.

RUA DO SACRAMENTO N. 7

(Esquina da rua Luiz de Camões n. 40)

Emprestam dinheiro sob cautelas do Monte de Soccorro

CAUTELAS

DO

MONTE DE SOCCORRO

Compram-se por altos preços, seja qual fôr o seu valor, na mais antiga casa, á rua do Sacramento n. 7, esquina da rua Luiz de Camões n. 40.

C. Moraes & C.

Este prodigioso sabonete, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, brotoejas, etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos. As mães de familia devem de preferencia usar este prodigioso sabonete para lavagem dos filhinhos, porque, além das propriedades acima enumeradas, é um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas.

Preço de duzia..............	14$000
Um..........................	1$500
Caixa de tres...............	4$000

E' falsificado todo o sabonete que não tiver estampada uma aguia, cavalgada por uma moça, e no rotulo externo a firma de Monteiro Guimarães & C., em letras vermelhas.

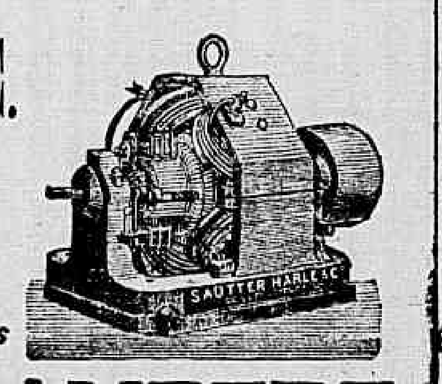
Vende-se nas principaes casas de perfumarias, drogarias, pharmacias, armarinhos, ferragens e nos agentes geraes

48 Rua da Quitanda 48

SAUTTER HARLÉ & C.

PARIS

Engenheiros, Constructores, Electricistas



Unico agente — **E. LAMBERT**

RIO

Motores, dynamos, conjuntos electhogenes, holophotes (projectores), bombas electriccas, elevadores, etc.

CATALOGOS, PREÇOS, ORÇAMENTOS, ETC., COM

E. LAMBERT

22 Rua Nova do Ouvidor 22

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y Cia Perfumistas

PARIS — 8, rue Vivienne, 8 — PARIS

A Agua de Kananga, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extracto de Kananga, suavisoimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer, impide de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate, e a preservão de sardas.

Deposito nas principaes Perfumarias.

GRAÚNA

E' o unico tonico que até hoje tem dado o melhor resultado por ser composto sómente de vegetaes indigenas. Não ha caspa que possa resistir aos poderosos effeitos da GRAUNA. Não ha mais queda de cabellos e nem haverá mais calvicie desde que se faça uso da GRAUNA.

A **GRAUNA** vende-se nas principaes casas de perfumarias, drogarias e barbearias desta capital e da de S. Paulo.

Deposito: em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé; no Rio, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114; deposito geral, rua Theophilo Ottoni n. 90, sobrado.

LOUIS HERMANNY & COMP.

Grande deposito de dentes artificiaes e todos os mais objectos pertencentes á arte dentaria.

Cadeiras, motores, vulcanisadores, etc.

Unicos agentes do ouro Solila.

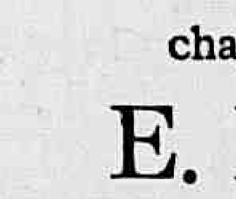
Prompta e zelosa execução dos pedidos do interior

ENVIAM CATALOGOS A QUEM SOLICITAR

65, RUA GONÇALVES DIAS, 65

End. telegraphico: «DEPOSITO» — Caixa Postal 247

RIO DE JANEIRO



MACHINAS

PARA

typographias, lytographias, etc.

Material de composição, caixas, etc. Typos, fios, entrelinhas, vinhetas, etc. Material para encadernação, percalina, panno chagrin, cabeçada, etc.

E. LAMBERT

22 Rua Nova do Ouvidor 22

LUOLIN EXCELSIOR

DE

LUIGI GRASSI & C. DE LUINO (ITALIA)

O mais poderoso e o mais inocuo dos desinfectantes. Approvado e licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica

Agente geral e depositario: F. CANELLA

R. DA ALFANDEGA, 84

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: **rua Primeiro de Março n. 38-Rua Visconde de Itaborahy n. 9**
Caixa do correio 41; Endereço telegraphico-LOTERIAS. Rio de Janeiro

LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude de lei do Congresso Nacional e de contrato assignado na directoria do Contencioso do Thesouro Federal

Amanhã — A's 2 horas — 71ª loteria do excellente plano n. 110

15:000$000

Inteiros 1$500 — Meios $750

Depois d'amanhã — A's 2 horas A's 2 horas — 108ª loteria do esplendido plano n. 94

15:000$

Inteiros 1$500 — Meios 750 rs.

Grande e extraordinario sorteio — 20ª loteria do grandioso plano n. 103 — Sabbado, 10 do corrente — A's 3 horas

200:000$000

INTEIROS 15$000 — MEIOS 7$500 — VIGESIMOS A 750 RÉIS

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital — Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio n. 946—Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. **PAGAMENTO PONTUAL. N. B.—Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.**

UMA CAPSULA É MAIS ACTIVA QUE UM GRANDE COPO DE QUINA

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza* e geralmente contra insultos febris que se manifestam no começo de todas as molestias. *Enxaquecas, neoralgias, febres intermittentes e palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarios d'este heroico medicamento.

Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula PELLETIER

Deposito em PARIS, 8, r. Vivienne e todas as Pharmacias.

PREVENÇÃO

CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Aos consumidores das verdadeiras camisas portuguezas da Fabrica Confiança do Porto

Chamamos a sua attenção para **a nossa marca registrada** que se encontra por baixo do peito e petrine.

Fazemos esta prevenção em vista do grande numero de **camisas doutra origem, que são vendidas como verdadeiras camisas portuguezas.**

PERFUMARIAS DO

Laboratorio Janvrot

Agua florida — Agua Prat — Alfazema composta — Cold cream — Pasta de lyrio — Oleo de babosa — Tricopherus — Pó de arroz

A' venda nas seguintes casas:

Silva Gomes & Comp., rua de S. Pedro ns. 22 e 24.
A. Mallet Soares, ruas da Quitanda 2 e Gonç. Dias 30.
Veiga, Irmão & Comp., rua do Ouvidor n. 69.
Barbosa Freitas & Comp., rua do Ouvidor n. 74 A.
J. Vieira, rua Gonçalves Dias n. 48.
J. M. Pacheco, rua dos Andradas n. 50.
Araujo & Lima, largo de S. Francisco n. 4.

DEPOSITO GERAL:

Rua Conselheiro Moraes e Valle n. 47

TALCO

procedente da bem montada Usina, na Fazenda de Santa Lydia, municipio de Lorena, Estado de S. Paulo, em pó finissimo para diversos usos industriaes, como sejam: fabrico de sabão, gommagem de tecidos, preparo de papeis e cabedaes; para o rosto, luvas e calçado, servindo tambem para lubrificação, cordoalha, applicações medicinaes, typographias, etc., etc.

As vendas em porção tratam-se com os depositarios srs. Arthur de Carvalho & C., rua do Rosario n. 32 e em pequenas quantidades com os srs. Duarte Silva & Fonseca, rua da Candelaria n. 1. Tambem podem ser vistas as amostras de todas as qualidades no escriptorio dos proprietarios.

QUEIROZ, MOREIRA & C. — Rua General Camara 23

FERRO QUEVENNE — Cura: **ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE** — *Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS.* — O mais activo e economico, o unico Ferro INALTERAVEL nos paizes quentes. Exigir o Verdadeiro com o Sello Azul da "UNION DES FABRICANTS". — 14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

TOILETTE DAS SENHORAS

Aconselhamos sempre ás senhoras que empreguem para sua toilette agua contendo por litro uma colher de chá da verdadeira agua de Labarraque. Tambem farão bem de empregal-a para os asseios intimos, tanto em lavagem como em injecções. A agua de Labarraque fortifica os tecidos, evita as flores brancas e fal-as cessar quando existem. E' o mais infallivel desinfectante e antiseptico conhecido.

Lavando-se diversas vezes por dia as mãos e o rosto com esta agua de Labarraque misturada com agua na dóse acima indicada, póde-se estar certo de evitar qualquer contagio e de se preservar das epidemias, taes como as de febre amarella, peste, typho, mesmo quando se tem de viver com pessoas acommettidas de uma dellas. A agua de Labarraque tambem é soberana para curar as queimaduras.

Por isso o Instituto de França tomou a peito dar ao inventor seu grande premio, para recommendar a agua de Labarraque á confiança de todos. O ministro da guerra em França prescreveu o emprego della no exercito.

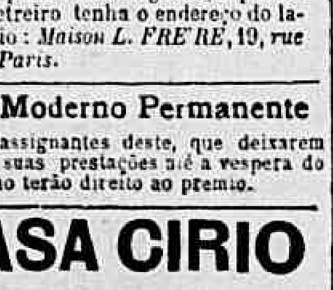
Quasi sempre deve-se misturar a agua de Labarraque com agua commum antes de servir-se della.—Quanto ás dóses e o modo de empregal-a, leia-se o prospecto que se acha em volta da garrafa.—A agua de Labarraque serve exclusivamente para o uso externo. A' venda em todas as boas pharmacias.

P. S.—Desconfiem das imitações; exijam a verdadeira agua de Labarraque e, para evitar enganos, reparem que o letreiro tenha o endereço do laboratorio: *Maison L. FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.*

Club Moderno Permanente

Os srs. assignantes deste, que deixarem de pagar suas prestações até a vespera do sorteio, não terão direito ao premio.

CASA CIRIO



Deposito de apparelhos, instrumentos e materiaes dentarios.

Cutelarias e perfumarias finas

JULIO BERTO CIRIO

RUA DO OUVIDOR 149 A

CAIXA DO CORREIO N. 15

(Endereço telegraphico «Cirio»

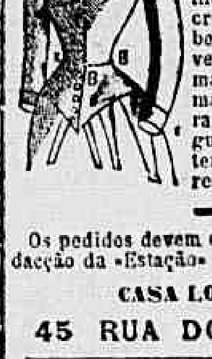
RIO DE JANEIRO

HYPOTHECAS

Compras e vendas de predios. Em seriedade para essas transacções recommenda-se a casa de A. F. Martins, rua do Carmo n. 53, sobrado.

MOLDES CORTADOS

E SOB MEDIDA



Avisamos aos nossos freguezes que tendo montada a officina de moldes cortados e sob medida, de qualquer jornal de modas, para senhoras e creanças, em nosso estabelecimento e confiada a verdadeiras artistas, em materia de corte, estamos mais do que nunca preparados para servir a freguezia mais exigente sem temermos confronto nem reclamações.

Os pedidos devem ser dirigidos para a redacção da «Estação» e «Chic Infantil».

CASA LOMBAERTS

45 RUA DO CARMO 45

LEILÃO DE PENHORES

DIAS & MOYSÉS

2—RUA LEOPOLDINA—2

EM 10 DE SETEMBRO

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

UMA OBRA DE CARIDADE

A's almas boas, aos corações generosos não deve ser indifferente a sorte dos que soffrem: nestas condições está uma pobre senhora viuva com cinco filhos, sendo os dois mais moços gemeos e ainda de colo. Chama-se Guilhermina da Piedade. No grande isolamento em que se vê, tendo como consolo o amor daquelles innocentes e a fé na caridade christã, appella para quantas são mães, implorando um obulo para mitigar a fome dos seus. A redacção do *Correio da Manhã*, prompta sempre a attender os pobres, procurando soccorrel-os quanto possivel, recebe qualquer esmola para a infeliz viuva, sendo endereçada ao seu nome.

PHARMACIA

Vende-se uma em prosperas condições em zona futurosa e proxima á capital. Preço 2:500$000. Trata-se na rua de S. Pedro n. 115.

Guimarães & Sanseverino

1 C, TRAVESSA DO THEATRO, 1 C

LEILÃO

Em 15 de setembro

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas, amortizadas e resgatadas até a vespera do leilão.

AVISO — O excedente dos penhores vendidos em leilão, será entregue aos srs. mutuarios á vista da cautela.

CORREIA DICK'S BALATA

PARA MACHINAS

E' a mais duravel e resistente até hoje conhecida, adoptada nas officinas da Estrada de Ferro Central, arsenaes de Marinha e Guerra.

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & C.

CARBURETO DUPLO DE CALCIO MARCA ZENITH

Custa mais caro em preço que qualquer outra marca, porém fica mais barato que qualquer outra pela diminuição de consumo, pelo augmento de luz e pela conservação dos apparelhos, por produzir menos residuos.

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & C.

ENXADAS MARCA ESMERALDA

Não tem competencia pela sua superior qualidade; é toda de aço especial para lavoura e trabalhos em terra vermelha e roxa

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & COMP.

Cimento marca Suez

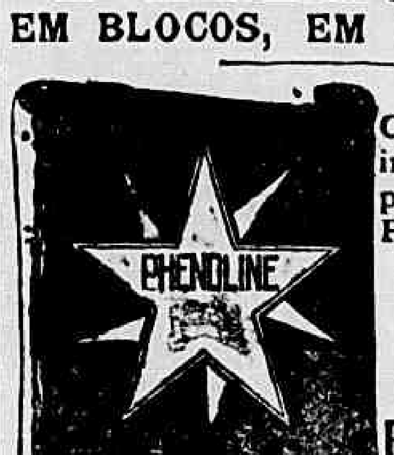
E' a melhor qualidade de cimento que até hoje tem apparecido no mercado, proprio para trabalhos de concreto e sub-sólo.

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & COMP

PHENOLINE

EM BLOCOS, EM PO' OU EM LIQUIDO



Desinfectante e desodorante. O mais poderoso microbicida e insecticida approvado e licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica.

A' VENDA

em todas as pharmacias e drogarias

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & COMP.

RIO DE JANEIRO

Breulina

poderosissimo desinfectante. Approvado pela Directoria Geral da Saude Publica. **Por accordo com a casa Pearson os fabricantes mudaram o nome de CREOLINA em BREULINA.**

Depositarios: **L. A. Bruzzo & C.**, rua da Assembléa n. 54, Rio de Janeiro

CASA BORLIDO

O unico e o mais antigo estabelecimento de instrumentos de cirurgia que se acha montado para attender de modo satisfatorio e aviar com maxima urgencia qualquer receituario daqui e encommendas do interior, de todo e qualquer objecto necessario á operação de pequena e alta cirurgia, como: algodões, gazes, ataduras, fios de seda, catgut e todos os demais objectos antisepticos dos fabricantes Leclerc, Seabury e outros allemães, do mais completo sortimento de sondas, algalias para urethra, sondas esophagianas, sondas rectaes, de borracha, de nickel e de prata, de seringas subcutaneas de Pravaz, de Luer, de Roux e de outros autores, de borracha em lençol para forrar leitos, de bacias e irrigadores especiaes para curativos e de todos os demais objectos necessarios ao fim.

Alta novidade de instrumentos de cirurgia de todos os fabricantes, especialmente de Collin.

Collares electricos de Royer, Rainha, etc. Unico depositario de algodão marca Duas Ancoras, o mais hydrophilo, o mais alvo e o mais bem preparado, superior a todos os seus congeneres.

Unico depositario dos apparelhos sudorificos para tratamento do artritismo.

Unico representante dos apparelhos de Clayton para altas desinfecções com gaz Clayton.

O mais variado sortimento de carteiras para histologia e para anatomia.

Variado sortimento de microscopios de Zeiss, craneos articulados e desarticulados, agulhas, etc., etc.

MOREIRA BARBOSA

RUA DO OUVIDOR N. 51 E RUA DA QUITANDA N. 66

ALARGAMENTO

DA

- Rua Uruguayana -

Liquidação de todas as fazendas e modas

DA

Revolta Commercial

CASA ADELINO BARATEIRO

PREÇOS DE ADMIRAR

TUDO ACABA

ATÉ A REVOLTA

NOTICIA IMPORTANTE

O proprietario desta antiga e conhecidissima casa de fazendas, modas, novidades e armarinho, chama a attenção de todos os seus amigos, freguezes e exmas. familias para nesta proveitosa occasião visitarem o seu estabelecimento que se acha em franca e terminante liquidação, onde se encontra toda a sorte de pechinchas, desde as mais baratissimas fazendas até á mais superior seda, e que tem de ser liquidado tudo por estes dias seja por que preço fôr, por ter de entregar o predio.

APRECIAÇÃO

Enxovaes de noiva e baptisado para todos os preços e feitios

Merinó preto enfest., superior 1$500 e	1$900
Merinó cor pura lã enfestado.......	1$500
Voil preto pura lã enfest. superior.	1$800
Voil preto americano sup. $900 e....	$700
Cretonne preto superior, cor firme..	$600
Cretonne cores, muito largo........	$600
Baptistes estamp., cor firme........	$500
Zephir xadrez, largo...............	$500
Meias cruas sup., homem, duzia.....	7$000
Morim largo sup. para saia.........	4$500
Cretonne trançado, largura lençol...	15$000
Saldo alpacas cor enfest. superior..	1$900
Cassas cordão estamp. superior.....	$280

E milhares de artigos que por falta de espaço deixamos de mencionar; notando-se que tudo é vendido por preços baratissimos á escolha dos exmas. freguezes na

Revolta Commercial

CASA ADELINO BARATEIRO

67 A, Rua Uruguayana, 67 A

Esquina da travessa do Rosario

RIO DE JANEIRO

Dr. Mauricio Kanitz

MEDICO

operador e parteiro.— Especialidade em molestias venereas e vias urinarias. Cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Kóesmorszky, Rona, Hircler. Com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (hospital da armada) Berlim. Rua General Camara n. 92, de 1 ás 4 horas.

MUSEU INFANTIL

CASA ESPECIAL DE BRINQUEDOS

RUA DO OUVIDOR, 103

M. Graça

LIVRARIA AZEVEDO

33 RUA DA URUGUAYANA 33

Heraclito Graça, Factos da Linguagem, esboço critico de alguns assertos do sr. Candido de Figueiredo, 1 grosso volume cartonado 4$000.

Grandes Armazens Grandella

LISBOA

Casa reexpedidora

Rua Gonçalves Dias

N. 70, 1°

esquina da rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

Os Armazens Grandella & C. expedem para o Rio de Janeiro qualquer encommenda que lhes seja requisitada, que poderá ser paga na *Casa reexpedidora* no Rio, na occasião de a receberem, *não sendo preciso pagar adeantadamente.*

As encommendas, seja qual for a importancia, nada pagam de porte até ao Rio de Janeiro. Mandam-se amostras, catalogos e quesquer informações a quem os pedir a

GRANDELLA & C.

RUA DO OURO

Portugal — Lisboa

ou á nossa Casa Reexpedidora: rua Gonçalves Dias n. 70, 1°, Rio de Janeiro, onde ha sempre collecções de amostras que se facultam ao exame dos visitantes, e CATALOGOS QUE SE DÃO A QUEM OS PEDIR.

AOS

Armazens Grandella

de LISBOA

Á VENDA NAS ANTIGAS REFINAÇÕES

ASSUCAR REFINADO

Branco purissimo......... 460 réis o kilo

A' venda nas antigas refinações

e nas casas de primeira ordem

Não confundam com o triturado tão espaventosamente annunciado

As analyses do nosso producto

CONSCIENCIOSAMENTE FEITAS PELO ILLUSTRE

Dr. Carvalho Mello

DEMONSTRAM A SUPERIORIDADE

DO

NOSSO PRODUCTO

Á VENDA NAS ANTIGAS REFINAÇÕES

MELLIN'S FOOD,

MELLIN'S BISCUITS

MELLIN'S LACTO-GLYCOSE

MELLIN'S EMULSION

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Unicos agentes—: CRASHLEY & C.

36 RUA DO OUVIDOR 36

Pós anti-asthmaticos

BRASILEIROS

Estes pós recommendam-se pela feliz associação de vegetaes, que representam o duplo effeito—sedativo e desinfectante, aproveitavel, com exito, nas molestias bronchicas e pulmonares, especialmente asthma, contra a qual o seu effeito é infallivel.

DEPOSITO

Drogaria Popular, de Bragança, Sá & C.

RUA DO HOSPICIO 89

Cachorro perdido

Da rua do Rezende n. 115, desappareceu um cachorrinho todo preto, verdadeiro carlin-dog e que dá pelo nome de Tejo. A quem o encontrou, pede-se o obsequio de leval-o á casa acima.

CHAPÉOS PARA SENHORAS

enfeitados pelos ultimos figurinos a 20$, 25$, 30$, 40$ e 50$. Toucados pretos a 20$, 25$, 35$ e 40$. Canotiers, os mais modernos, para moças a 10$, 15$, 20$ e 25$. Completo e variado sortimento de chapéos para meninas a 10$, 15$, 18$, 20$ e 25$. Toucas, o que ha de mais chic a 8$, 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$. Bonets e gorros a 3$ e 4$. Plumas, fivellas, passaros, flores, etc., que vendemos por preços excessivamente baratos por termos de liquidar o nosso *stock* para mudança da casa, devido ao alargamento da rua da Assembléa.

A' BARATEIRA

16 C Rua dos Ourives 16 C

ESQUINA DA RUA DA ASSEMBLE'A

Leilão de Penhores

EM 6 DE SETEMBRO

L. GONTHIER & C.

Henry, Armando & C.—Successores

5 Rua Luiz de Camões 5

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

AS PILULAS

DO

DR. MURILLO

curam a dyspepsia, indigestão, enxaqueca e todas as desordens do estomago, figado e intestinos.

São purgativas e puramente vegetaes

Nenhuma familia deve deixar de ter uma caixa das *Pilulas do dr. Murillo* em casa.

Preparam-se na Pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103.

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias

FEBRES palustres intermittentes sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 18.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108 antiga larga de S. Joaquim.

CALÇADO DE TODAS AS QUALIDADES

POR PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS

Vende-se na grande liquidação da acreditadissima CASA MAURITANIA

A' RUA LUIZ DE CAMÕES N. 8

LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA — PONTO DOS BONDES DE S. CHRISTOVAO

Não se enganem é n. 8 ESTEVES, BASTOS & C. *Não se enganem é n. 8*

Hotel Novo Democrata

AVISO

ALMOÇO ou JANTAR

800 RÉIS

Pensão com 60 cartões... 48$000

Cosinha de primeira ordem

PRATOS VARIADOS

17 Travessa do Ouvidor 17

LOTTO

12 - 9 - 44 - 69 - 53

Em 3 de setembro de 1904.

AO ALCAZAR

41 RUA URUGUAYANA 41

(Pegado á Confeitaria Vienna)

Sendo sómente do lado impar que tem de ser alargada esta rua, os proprietarios deste antigo e bem conhecido estabelecimento iniciaram uma **Grande Liquidação** de todo o seu **stock** de fazendas, modas e armarinho com enormes abatimentos de preços, devido ao pequeno prazo que lhes foi concedido para a entrega do predio.

AO ALCAZAR

41 -- RUA URUGUAYANA -- 41

DR. UMBERTO AULETTA

HOMŒOPATHA

com longa pratica dos grandes hospitaes européus

Tratamento radical e unico da impotencia sexual. Molestias do estomago, figado e intestinos

(PELO EMPREGO DO RADIUM)

Gabinete de consultas: RUA DOS OURIVES 123

DAS 12 A'S 3 DA TARDE

GRATIS AOS POBRES — A'S TERÇAS E SEXTAS, DAS 12 A' 1

NOTA—Aos srs. clientes dos Estados scientifico do que só lhes poderei attender, me diante a respectiva ordem do pagamento.

XAROPE PEITORAL INCISIVO

PARA COMBATER

Accessos de coqueluche, catharro agudo, catharro chronico, bronquidão, bronquite, asthma, Phtisica incipiente, Spasmos nervosos e todas as molestias dos orgãos respiratorios.

VIDRO 2$500

Vende-se na Pharmacia e Drogaria de Galdino Fernandes da Silva

36, Rua dos Droguistas, 36 — BAHIA

Deposito — Drogaria Pimenta Almeida & C., rua de S. Pedro 86. Rio.

OPULENCIA DOS CABELLOS

- DE -

J. A. SARDINHA

Cura a caspa, avigora e faz crescer os cabellos. Vende-se na

PERFUMARIA NUNES

25 RUA DO THEATRO 25

Tres portas

COOPERATIVA ESTACIO DE SA'

8 RUA HADDOCK LOBO 8, SOBRADO

Esta utilissima Associação continúa a prestar seus valiosos serviços á população pobre dos bairros da Tijuca, Rio Comprido, S. Christovão, Cidade Nova e Catumby. Os srs. medicos attendem com promptidão aos chamados e dão consultas diariamente. A pharmacia da **Cooperativa** está supprida do sufficiente para satisfazer plenamente aos receituarios dos srs. medicos. Ha um homœopatha que dá consultas ás 11 horas. Vacina-se diariamente.

O GERENTE, *L. Proença Gomes.*

SYPHILIS E RHEUMATISMO

CURAM-SE SEM DIETA NEM MODIFICAÇÃO DE COSTUMES, COM A

SALSA, CAROBA E MANACA'

DO PHARMACEUTICO

Eugenio Marques de Hollanda

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C.

114 OURIVES 114

Muito cuidado com as imitações e falsificações

BLENOL

Especifico das doenças genito-urinarias: Corrimentos de qualquer especie, chronicos ou recentes, inflammações do utero; areias e catarrhos dos rins ou da bexiga; nos homens ou nas senhoras, na cousa ardor. Uso interno e externo—Infallivel e agradavel.

DEPOSITO

Drogaria Popular de Bragança, Sa & C.

RUA DO HOSPICIO 89

Patek, Philippe & C.

Resultado do ultimo CONCURSO do Observatorio Astronomico de Genebra

29 PREMIOS SOBRE O TOTAL DE 31

Agentes geraes para o Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71-RUA DA QUITANDA-71

A NOTRE-DAME DE PARIS

Artigos de superior qualidade e de grande vantagem

Camisas percal para homem, duzia	60$000	Sombrinhas para senhora..... uma	6$000
» meio linho » »	80$000	Blusas » » ...... »	4$500
» de » » »	120$000	Peignoirs » » ...... »	10$000
» percal para senhora »	52$000	Espartilhos, a 5$, 8$, 12$ e.....	14$000
Collarinhos de linho..... .... »	12$000	Voile religieuse, lã.... ..... metro	3$200
Lenços » » .... »	12$000	Tecidos de lã fantasia........ »	3$500
Chapéos de sol, ... um	4$500	Gaze de seda, ... »	2$500
Suspensorios .... »	5$000	Nobrezas » garantida...... »	5$800
Ternos de brim .... »	55$000	Toras bordadas, peça de 12 metros .	6$000
Aventaes » .... »	2$500	Chapéus para senhora, 5$, 12$000, 15$ e......................	20$000
Gorros de lã . ... »	2$800	Foulards de seda..................	3$200

NOTA.—O estabelecimento recebe grandes sortimentos para todas as secções.

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana Direcção de L. Milone Maestro director da orchestra: o cav. G. Armani

HOJE

DOMINGO, 4 DE SETEMBRO

5ª matinée a 1 1|2 horas da tarde

A preços populares

Ultima representação da opera em 4 actos, de BIZET

CARMEN

Cantada pelas sras. Collamarini, Lengone, Pattini, Bornigia, e os srs. ZENATELLO, Roussel, Musconi, Colletti, Maini, e corpo de córos

Corpo de baile Banda de musica e Comparsaria

PREÇOS POPULARES

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro

Amanhã — 1ª recita da nova assignatura.

THEATRO LUCINDA

FESTIVAL

CINIRA POLONIO

AMANHÃ

Segunda-feira, 5 de setembro

O programma constará da comedia

QUASI...

e de uma parte musical de composições da actriz Cinira Polonio.

ÁS 8 HORAS DA NOITE

THEATRO CASINO

HOJE *Domingo 4* HOJE

A' 1 1|2 hora da tarde

MATINÉE FAMILIAR

com um programma todo novo figurando todas as estréas da semana

KAR-YON imitador que faz rir a todos

OLMS and CARBETT

os impagaveis malabaristas comicos

OS TROMBETTA

As irmãs SALONNE

e o MIGNON CAKE-WALK

Grande concerto vocal no qual tomam parte

ROSARIO

cantora e bailarina cosmopolita

Berthe Sylva | Marthe Therazny

Rence Tharios | Gaby Dasmonville

De noite ás 8 1|2 horas

Grande Funcção Popular

Amanhã, segunda-feira — Beneficio do secretario da empreza Auguste Vegua — Grandes surprezas no programma — Nesta semana Novas Estréas.

COLYSEO THEATRO

(Parque Fluminense)

HOJE *Domingo* HOJE

A's 2 horas da tarde

MATINÉE

DA

Companhia de Variedades e Attracções

Verdadeiro triumpho de toda a troupe da qual tomam parte os celebres artistas

OS TROMBETTA

BI-BO-BI

Mrs. miss. Bud Snyder

POULY — PALLUY

No jardim entrada franca

Distribuição de brinquedos e chocolate as crianças

A's 8 1|2 horas da noite

Grandioso Programma

NOTA—A inauguração official do Colyseo Theatro será feita com a estréa da companhia, especialmente contratada da Europa, durante todo o mez.

THEATRO MAISON MODERNE

15, Praça Tiradentes, 15

Proprietario: Paschoal Segreto

HOJE Domingo, 4 de setembro HOJE

Dois magnificos espectaculos

Nos quaes tomam parte todos os artistas

Grandiosa «matinée» familiar á 1 1|2 hora da tarde. Terminará a funcção com a pantomima **BAILE DE MASCARAS.**

Extraordinario programma á noite.

Esta funcção terminará com a engraçada pantomima **Estatua de Carne.** Bir-Valet.

Magnifico programma completamente variado, tomando parte todos os artistas da Maison

O grande successo dos novos duettistas italianos OS SPORTELLY. Successo da cantora brasileira **MINA.**

A eximia cantora franceza VANDJA.

Banda do Corpo de Marinheiros Nacionaes. Grande successo dos balões captivos.

Successo da bailarina hespanhola Pastora Sanchez e a cantora MINA DE MATTEI.

Dia 7 e 8 de setembro importante matinée e espectaculo á noite.

Dois poderosos holophotes illuminarão a Praça Tiradentes.

N. B. — O **Panthean Ceroplastico** continúa a funccionar, todos os dias, á rua do Ouvidor n. 141.

THEATRO S. JOSÉ

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA

HOJE 2 ESPECTACULOS HOJE

MATINÉE — A' NOITE

á 1 1|2 da tarde á 1 1|2 da tarde | ás 8 1|2 em ponto ás 8 1|2 em ponto

3ª e 4ª representações do vaudeville em 3 actos, de Valabrèque e Hennequin, traduzido por Eduardo Garrido

CORALY & C.

DISTRIBUIÇÃO

Dufaurel....................	Ignacio	Luciana....................	Maria Falcão
Agapito....................	H. Peixoto	Ivette....................	Carolina Falco
Glapisard....................	Pato Moniz	Mme. Coraly....................	Angela Pinto
Versaquette....................	Grijó	Clementina....................	Emilia Oliveira
Ernesto....................	Carlos Leal	Liana de Bougival..............	Adelia Pereira
Buzenol....................	Sarmento	Felicia	Joaquina Vellez
Poirel....................	Silva	Clara, preta....................	Emilia Sarmento
José....................	J. Pedro	Francisca....................	Emilia Marques
1° policia....................	Pinto de Almeida	Paulette....................	Julia Silva
2° dito....................	Rocha	Francine....................	Elvira Santos

Na proxima semana 10ª recita de assignatura com a 1ª representação da peça **AS ALEGRIAS DO LAR.**

Amanhã — Beneficio dos artistas EMILIA e A. SARMENTO. Dia 6, beneficio dos artistas JOAQUINA VELLEZ e JOSÉ PEDRO.

BREVEMENTE — A peça de genero livre, traduzida por Arthur Azevedo.

AS PILULAS DE HERCULES

THEATRO APOLLO

Companhia de opera comica, revistas e operetas do Theatro Carlos Alberto, do Porto

Devendo representar-se quarta-feira, 7 do corrente, a opera comica em 3 actos — A LOTERIA DO AMOR, realizam-se hoje as duas ultimas representações do MONOCULO DO AVERNO.

HOJE 2 ESPECTACULOS 2 HOJE

Á 1 1|2 DA TARDE E ÁS 8 1|2 DA NOITE

23ª e 24ª e ultimas representações da celebre magica de grande espectaculo em 3 actos e 14 quadros de ALFREDO MIRANDA e P. BANDEIRA, musica de SYMARIA e BAYMA

O MONOCULO DO AVERNO

Na representação tomam parte todos os artistas da companhia e corpo de córos

Titulos dos quadros: 1°, As divindades infernaes. 2°, O despertar da princeza. 3°, A vingança dos genios. 4°, O castello de fogo. 5°, O julgamento. 6°, A gruta dos lilazes brancos. 7°, O palacio das Visões. 8°, Os abysmos de gelo. 9°, A princeza no espaço. 10°, O diabo mais velho. 11°, A' espera da princeza. 12°, A caverna dos espectros. 13°, O regresso. 14°, Apotheose.

300 VESTUARIOS NOVOS E RIQUISSIMOS

TRES DESLUMBRANTES APOTHEOSES

Amanhã — Não ha espectaculo para realizar-se o ensaio geral da LOTERIA DO AMOR.

Terça-feira, 6—Beneficio dos artistas ELVIRA ROQUE e AFFONSO—Uma unica representação — A REFORMA DO DIABO.

Quarta-feira, 7 de setembro — Espectaculo em grande gala 1ª representação da opera-comica em 3 actos, de COELHO NETTO e ABDON MILANEZ

A LOTERIA DO AMOR — Os bilhetes acham-se desde já á venda.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia DIAS BRAGA (Fundada em 20 de novembro de 1883)

HOJE Domingo, 4 de setembro de 1904 HOJE

MATINÉE E A' NOITE

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2

A' 1 1|2 horas da tarde — A's 8 1|2 horas da noite

Duas unicas representações da famosa revista, em 3 actos e 11 quadros com deslumbrantes apotheoses, de **Tito Martins** e **B. Gouvêa,** ornada de 50 numeros de musica variada e saltitante, de diversos autores nacionaes e estrangeiros, compilada pelo maestro J. NUNES

CA' e LA'...

Toma parte toda a companhia

Grande corpo de córos. Mais de 100 personagens em scena!

Vestuarios deslumbrantes. Scenarios inteiramente novos. Magnifica orchestra sob a regencia do maestro J. NUNES.

Bilhetes á venda na bilheteria.

Amanhã—**Grandioso festival** em favor do monumento do inesquecivel escriptor portuguez PINHEIRO CHAGAS. Representar-se-á a grandiosa peça

O DRAMA DO POVO

Toma parte toda a companhia. O distincto actor Eugenio de Magalhães presta-se gentilmente a desempenhar o papel de PAULO.

Bilhetes para este festival á venda na bilheteria.